ANNO XXVII — Rio de Janeiro — Domingo, 13 de Março de 1938 — N. 9.369

A NOITE

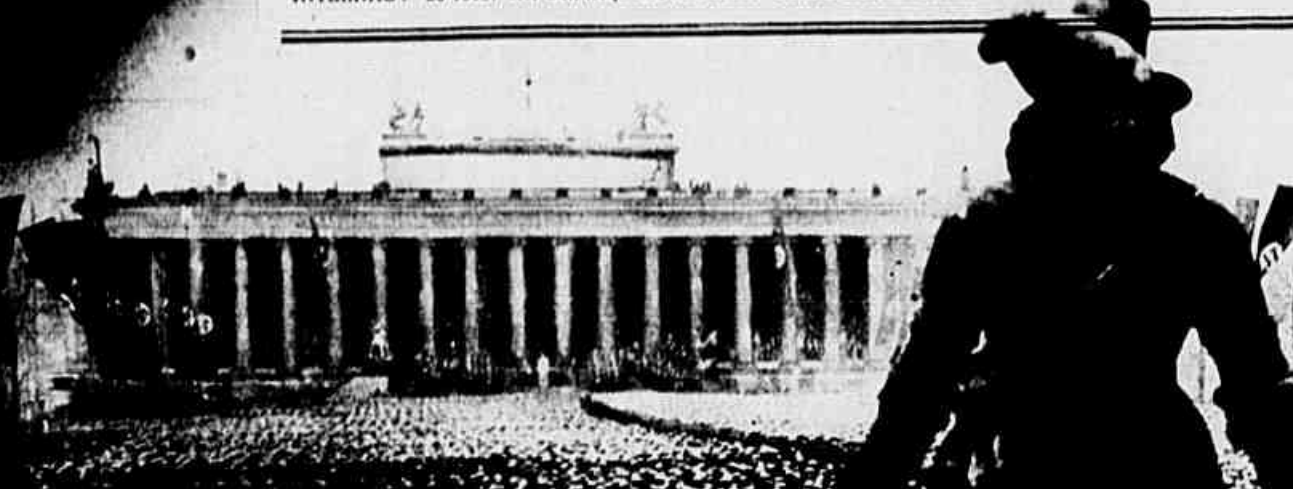
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDAÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Redator-Chefe: Carvalho Neto
Diretor-Gerente: Otavio Lima

ASSINATURAS:
Por 6 meses
Por 12 meses

O GENERAL GOERING QUE SEGUIU PARA A AUSTRIA A FRENTE DE TROPAS ALEMÃS

CONCENTRAÇÃO MILITAR GERMANICA

O ESPETRO DA GUERRA SOBRE A EUROPA!

O mundo com os olhos fitos em Viena -- A mais brusca e radical mudança politica operada nos ultimos tempos -- A Europa aflita e apreensiva

HITLER, O CHEFE DO GOVERNO ALEMÃO, CUJA AUTORIDADE SE ESTENDEU A TODA A AUSTRIA.

O MAPA DA EUROPA CENTRAL, MOSTRANDO A FRONTEIRA DA ALEMANHA COM A AUSTRIA E EVIDENCIANDO A SITUAÇÃO PERIGOSA DA TCHECOSLOVAQUIA, FORMANDO UM DENTE, UMA PROJEÇÃO NA FAIXA TERRITORIAL SOBRE A QUAL TREMULA, HOJE, A CRUZ SWASTICA.

VISTA CENTRAL DE VIENA.

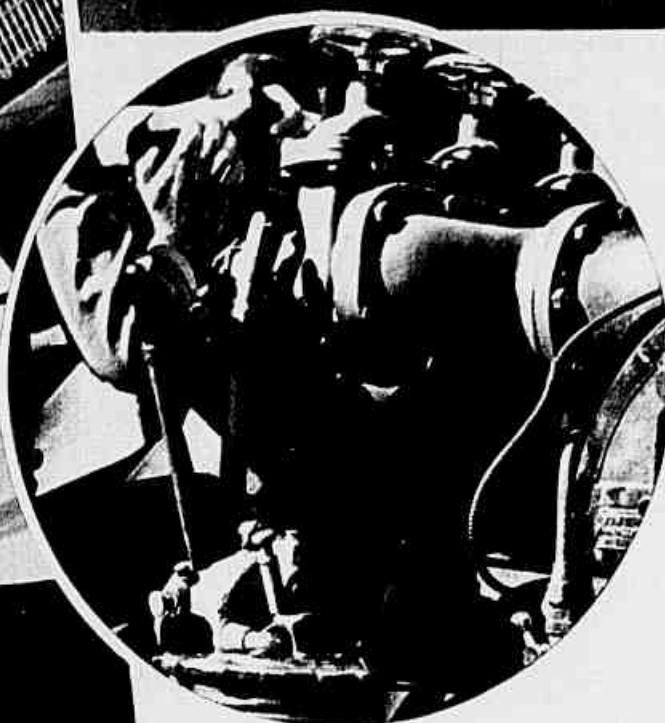
O momento europeu é altamente sensacional. Os acontecimentos que estão se desenrolando na Austria alcançaram extraordinaria repercussão em todas as nações do Velho Continente, que assistem, entre surpresas e inquietas, à mais impressionante convulsão politica ali operada desde a Grande Guerra. Em menos de dois dias, mudaram inteiramente os centros vitais em torno dos quais gravitava o eixo da politica internacional. Para onde irá a Europa? O fortalecimento do poder germanico, com a anexação politica da Austria e da Hungria, passará a ser o novo fantasma que aterrorizará a opinião europeia. A França e a Inglaterra se mostram ciosas e apreensivas, cuidando de opôr barreiras ao crescente poderio nazista. e a Italia mesma, conquanto considerada aliada de Hitler, está se mantendo em situação de expectativa. A aguia prussiana estende agora as suas asas rumo do Mediterraneo. Por outro lado, receia-se a perturbação da paz nos Balkans e na Tchecoslovaquia, onde os novos acontecimentos valem como o desenho de perspectiva sombria. O momento é grave. O que se desenrolou em Viena foi mais do que um simples drama de politica interna, com a substituição de um gabinete por outro. Foi a mudança radical e brusca de todo o clima politico de um povo, foi a alteração imprevista de fronteiras internacionais, a fusão de forças que poderão, talvez, desencadear sobre a Europa aflita a tragedia de uma nova guerra. Todo o mundo civilizado está, nesta hora, com os olhos fitos em Viena. E as previsões que geralmente se formulam agoiram mais a desgraça da Europa do que a felicidade da velha Austria.

O MINISTRO AUSTRIACO SEYSS INQUART, QUE DEU O GOLPE POLITICO NO CHANCELER SCHUSCHNIGG, CONCERTANDO COM HITLER A UNIFICAÇÃO DA AUSTRIA A' ALEMANHA.

O APARATO BELICO NAZI-AUSTRIACO, QUE ORA ENCHE A EUROPA DE APREENSÕES E INTRANQUILIDADE.

NO QUARTEL DOS BOMBEIROS VIVE-SE SEMPRE A' ESPERA

Os grandes herois sem vaidade -- de bombeiros? -- Os bombeiros incendios em Roma -- Carlos modernos, a tecnica, os trein

UM dia numa corporação de bombeiros é um minucioso preparo para a luta contra a morte.

Limpeza dos metais, conservação das maquinas, das mangueiras, das longas escadas moventes que mergulharão nos rolos de fumo, são detalhes incessantemente cuidados. Vivem lá numa eterna vespera de batalha, pois que a qualquer momento soará o rebate. Estão prontos para qualquer momento tanto peito de ferro das maquinas como os nervos serenos e firmes dos homens. Corre por todo o quartel uma confiança alegre na disciplina, na destreza dos musculos exercitados e no dominio do espirito resistente ao panico. E toda a rumorosa atividade tem lugar, sem angustias nem temores, toques das cornetas, nas torres de exercicio, no pateo ou nas cordas dos aparelhos ginasticos.

★

A admissão de novos homens é sempre feita com um escrupulo cientifico, na seleção dos aptos.

Um leigo dirá que um psicologo não tem nada que fazer num quartel de bombeiros. Mas na verdade é a psicologia do trabalho quem fornece os meios para uma escolha acertada. Os "tests" selecionam, em horas, com precisão. Evita experiencias desastrosas.

Examinam-se os nervos, a vista, o dominio. Todo bombeiro é um comandante e espera-se dele que domine e conduza pessoas em estado de panico. Uma ordem dada com perfeito dominio pode impôr confiança a uma multidão e impedir um massacre; já tem acontecido isso em teatros incendiados.

Mas ha tambem outras qualidades a exigir. O calculo de distancias, por exemplo, para todo soldado, e a resistencia á distratibilidade, além de condições de resistencia fisica.

Por tudo isso, o bombeiro perfeito é um homem precioso, capaz de orientar o salvamento com calma e

faz um psicologo numa corporação velha China -- Como se apagavam o barril explosivo -- Os quarteis a espera das batalhas heroicas.

A instituição dos bombeiros é velha. E' natural que a necessidade de proteger os bens da cidade se tenha feito sentir e, de ha muito, que se destacou do policiamento contra ladrões, esse contra perigos.

A China foi a primeira a instituir esse serviço. Em Roma, os bombeiros eram divididos em turmas de homens, distribuidos pela cidade, que percorriam as ruas, visitavam os quintais, zelavam pelos animais, examinavam si havia em todos os barris d'agua para combate ao fogo. Respondiam com a vida pelas distrações e assim viviam no duplo temor do incendio e da surpresa.

Para a defesa de alguns objetos usavam vinagre ou alumen.

Na Idade Média os metodos eram outros. Inventaram um pequeno barril, que continha 80 litros d'agua, contendo algumas libras de polvora preservada da humidade. Lançava-se no fogo e a explosão lançava a agua e deslocava ar, obtendo-se algum resultado.

A primeira vez que se empregou essa "maravilha", Carlos IX quis ver de perto o seu funccionamento e feriu-se. Por causa disso o inventor esteve perto de ser condenado á morte.

Hoje, o bombeiro é um homem especializado e o combate ao fogo, uma luta titanica, minuciosamente estudada.

As aulas tecnicas esmiuçam desde as condições psicologicas das multidões até as particularidades especificas dos lugares. Incendios em fabricas, em hoteis, em teatros exigem comportamento diferente dos heroicos combatentes.

Dispostos, intrepidos, serenos, sem vaidade nem ambições de gloria, os bombeiros vivem em seus quarteis atentos ao chamado aflito, socorrem, salvam. Depois retornam, com a mesma simplicidade. Não lhes passam, pela cabeça, sonhos de gloria, nem de ambições de medalhas. Expõem-se e lutam com a morte com essa grande lealdade dos fortes, desinteressados de titulos que só anima os animos dos pequeninos.

ROMANCE DE UM DIA DE PRIMAVERA

ESTA é uma historia contada pelos pés. Ha outras que se refletem nos olhos, onde nascem e morrem. Outras ha, vividas pelas mãos: mãos sofregas e amorosas que se enlaçam; mãos lentas e tristes que se soltam; mãos finas e longas que acenam... Esta, porém, é uma historia indicada pelos pés.

Que importa que tenha se passado em Nova York. Em Londres, em Buenos Aires, no Rio, ha outros pares que se cruzam, que param interessados, que acham um pretexto para seguirem o mesmo caminho.

E' uma historia que acontece todos os dias, so[b] todos os céus.

Aconteceu em Nova York, em uma tarde de pri[ma]vera. Sucederia no in[verno], no verão, em Cope[nhague] ou em Dublin. E[m] qualquer parte, onde, so[bre] o caminho de uma mu[lher] bonita, passar um ho[mem] que ouse.

Cruzaram, olharam-se. Ele voltou-se, pensando:
— Que morena !

Escolhem qualquer assunto, desde marca de cigarros até solas de sapatos: esse é melhor porque ela se apoia no braço, para mostrá-la e tomam intimidade.

Quando uma mulher acha um homem simpatico, na rua ou no "hall" de um hotel, deixa a luva cair.

Já são intimos! Começa agora outra fase.

— A sua luva.
— Muito obrigada.
Nessa circunstancia, ele se julga obrigado a perguntar: "De onde nos conhecemos?"

— Dão-se, pois, o braço e seguem. Ela já deu o nome e o telefone.

Nenhum dos dois se lembra! E' bom que seja assim, pois que a explicação se demora.

E ei-los sentados no parque, onde ha arvores, aguas paradas e passaros nos ramos. Renovam a emoção e o dialogo universal de todos os namorados.

Demora tanto que mudam a posição dos pés, para descansar.

ANO XXVII N. 9.369 **A NOITE** EDIÇÃO DA MANHÃ 200 RÉIS · NUMERO AVULSO · 200 RÉIS [D]OMINGO 13-3-1938

PRONTIDÃO RIGOROSA NA LINHA MAGINOT!

A França toma medidas extraordinarias em face da crise gravissima que a Europa atravessa - Daladier, ministro da Guerra, convoca os chefes militares

PARIS, 12 -- (Associated Press) -- O sr. Edouard Daladier, ministro da Defesa da França, depois de uma conferencia com os chefes militares, ordenou ás tropas francesas concentradas na famosa linha Maginot, ao longo da fronteira alemã, que permanecessem nos seus postos em rigorosa prontidão até nova ordem.

Todas as guarnições da fronteira oriental

PARIS, 12 (Associated Press) — Todas as guarnições da fronteira oriental da França estão incluidas na ordem de prontidão rigorosa baixada esta noite pelo ministro da defesa, Sr. Daladier

FUEHRER DA AUSTRIA!

LINZ, (Austria) 12 (Associated Press) — O chanceler Seysz-Inquart, novo chefe do governo, saudando o Sr. Adolf Hitler, chefe do governo alemão, á sua chegada hoje a esta cidade disse o seguinte: — "Meu Fuehrer e Chanceler! Estais novamente na Austria. Nós vos agradecemos, nosso Fuehrer, gritando em unisono: "Heil". Agora, nós austriacos, reconhecemos a vossa chefia". "Declaramos extinto o artigo 88 do Tratado da Paz". O artigo 88 do Tratado proibia o "Anchluss" austro-alemão.

LINZ (Austria) 12 (Associated Press) — O Sr. Adolf Hitler, Fuehrer da Alemanha, hoje reconhecido tambem como Fuehrer da Austria, respondendo á saudação que nesse sentido lhe foi feita pelo novo chanceler Seysz Inquart, disse o seguinte:

"Eu vos agradeço, chanceler, e a todos os que testemunham o desejo de crear o Reich Pan-Germanico, demonstrando que esse desejo não pertence a alguns e sim á absoluta maioria do povo germanico. Se alguns dos que andam atrás da verdade internacional pudessem assistir este espetáculo". "Sinto-me profundamente comovido por ter cumprido o meu crédo politico. Se a Providencia me fez o Fuehrer do Reich foi porque desejava que eu reintegrasse a minha querida patria no Reich Alemão. Eu tenho acreditado nesse desejo da Providencia, e é por ele que me tenho batido. E agora todos vós sois testemunhas da sua realização. O exercito alemão já está marchando em territorio austriaco. Eu ainda não sei quando sereis chamados a manifestar a vossa opinião sobre o que estamos fazendo mas isso se dará provavelmente dentro em pouco. Por agora, devemos apenas provar ao mundo que qualquer tentativa para dividir os nossos povos unidos será inteiramente impraticavel".

(Outros telegramas na 3ª pagina)

O presidente da Republica quando proferia seu discurso por ocasião do batimento das quilhas dos novos barcos da Marinha de Guerra brasileira

Edouard Daladier, minisro da Defesa Nacional da França, deixando o Eliseu, em companhia de Chautemps, presidente do Conselho

INCIDENTE

LINZ, 12 — (Associated Press) — Pouco antes da chegada de Hitler a esta cidade registou-se um incidente diante da escola que o atual Fuehrer frequentou como escoteiro, sendo presa uma pessoa. Precisamente ás 13.10 chegaram á cidade de Lambach dez tanks alemães. Em Salzburgo, Insbruck, Kufstein, Linz continuaram a chegar novas tropas alemãs, ás quais os soldados austriacos se juntam, saudando aos recem-chegados cordialmente.

DALADIER CONVOCA OS CHEFES MILITARES DA FRANÇA

PARIS, 12 (Associated Press) — O Sr. Edouard Daladier, ministro da Guerra, convocou os principais funcionarios do Exercito e da Aviação Militar ao Ministerio da Guerra e com eles examinou a situação militar européa.

Aumentando a potencia naval do Brasil

REUNIRAM-SE A' ESQUADRA OS SUBMERSIVEIS "TUPI", "TAMOIO" E "TIMBIRA" — AS GRANDES E PATRIOTICAS SOLENIDADES DE ONTEM — BATIDAS AS QUILHAS DO "CABEDELO" E DO "CARAVELA" — PALAVRAS DE FE' NO FUTURO DA PATRIA — O DISCURSO DO CHEFE DO ESTADO

A nossa Marinha de Guerra enriqueceu-se com mais tres unidades modernas, chegadas, ontem, sob as mais fortes manifestações de jubilo não só dos oficiais e marinheiros como do povo que assistiu o belo e patriotico espetaculo.

O "Tupi", o "Tamoio" e o "Timbira" transpuzeram a barra ás 15 horas, navegando esplendidamente. Entrou em fila singela a flotilha, sob a capitanea do "Tupi", a cujo bordo estava o comandante, capitão de fragata Fernando Cockrane. Acompanhava os submersiveis o navio auxiliar "Mandú".

Na ilha das Cobras aguardavam a chegada dos novos navios o Sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, os secretarios de Estado, altas autoridades publicas e muitas outras pessoas gradas.

O entusiasmo era comunicativo.

Ecôa o primeiro tiro de saudação duma fortaleza. Outros. Os navios que singravam, balisados pelas aguas brasileiras, corresponderam as saudações. Os vasos que estão na Guanabara disparam. Uma onda de civismo envolve a todos.

O "Tupi", o "Tamoio" e o "Timbi-

(Continúa na 3ª pagina)

"Um Fuehrer, um povo, um Reich"

LINZ (Austria), 12 (Associated Press) — Um entusiasmo transbordante apoderou-se esta noite das multidões que nesta cidade assistiram á chegada do Sr. Adolf Hitler, chefe do governo alemão e por muitos já considerado o chefe espiritual tambem da Austria. Aos milhares, homens e mulheres encheram as ruas para gritarem: "Um povo, um Reich". Generais do Exercito, altos chefes do movimento trabalhista, jovens e mulheres uniam-se para cantar, "Hoje a Alemanha é nossa, amanhã nosso será o mundo inteiro".

Um "speaker" de radio, falando á multidão pelo microfone instalado em um caminhão, anunciava que tropas alemãs chegavam constantemente á Austria. O prefeito de Linz, companheiro de escola de Hitler, falando ao microfone, disse:

"Nos passados quatro anos e meio conduzimos as nossas atividades como se estivessemos em catacumbas. Mas nos fundimos em uma comunidade de vontade ferrea. Não mais precisaremos passaportes para entrarmos na Alemanha".

Outros oradores lembraram que Hitler era filho nativo desta região, que havia nascido em Braunau, cidade separada da Alemanha "por uma fronteira artificial".

Um outro ainda disse: "Ha nove meses que as autoridades austriacas ousaram remover do tumulo dos pais de Hitler a Cruz Gamada".

O Sr. Himmler, chefe das policias do Reich, que chegou á Linz ás cinco horas e vinte e dois minutos da tarde de hoje, foi ovacionado pela multidão, pronunciou um breve discurso, declarando:

"Já em outra ocasião estive aqui. Desejo saudar-vos em nome da Alemanha como vosso hospede e amigo. Sentimo-nos felizes porque este torrão que nos deu Hitler está agora livre e, depois de centenas de anos, acaba de voltar á Alemanha. Sentimos orgulho de vós e de vossa luta de cinco anos. O lema agora é: "Um Fuehrer, um povo, um Reich".

UMA FOTOGRAFIA "HISTORICA" — Hitler, Fuehrer da Alemanha e da Austria, o Hermann Goering, marechalissimo do III Reich e membro do Conselho Secreto do Gabinete de Berlim Goering, simples capitão, ha cinco anos atrás, responde hoje pelo governo alemão durante a visita de Hitler á Austria.

A carta de Hitler a Mussolini

(Texto na 3ª pagina)

ROMA, 12 (Associated Press) - Falando hoje perante o Grande Conselho Fascista, o conde Ciano, ministro das Relações Exteriores, comunicou que o Fuehrer havia garantido ao governo italiano que a expansão alemã em direção ao sul seria sustada no Passo do Brenner

Reconciliação com a lira de Dirceu

Repassando, ha dias, o velho relato da viagem feita ao Brasil, pelos naturalistas Martius e Spix, quando para cá vieram, em companhia da princesa Leopoldina, que seria a primeira imperatriz do Brasil, reli a passagem referente á visita feita a Vila Rica, então capital de Minas Gerais. E não pude deixar de achar muito curiosa a referencia que o memorial de viagem daqueles dois sabios faz ao decantado poeta brasileiro Tomás Antonio Gonzaga. E' que as suas poesias eram tão populares naquela época, que eram cantadas á viola, pelos tropeiros que percorriam o sertão. Si bem que naturalistas, acharam os descantes do vate, que se finou tragicamente nas areias de Africa, tão dignos de atenção, que os transcreveram, em grande cópia, na sua obra. E aquilo foi pouco antes da Independencia, decorridos já quasi trinta anos da Conjuração Mineira e da sentença da Alçada do Rio de Janeiro, que condenára os conspiradores. Para uma terra sem instrução e na qual o cultivo das letras era coisa reservada a uma élite muito reduzida, já significava quasi a imortalidade.

Mas não foi só isso. A popularidade da lira daquele que, sob o nome de Dirceu, derramou tanta estrofe e tanto carmen sentido, pelas montanhas de Minas Gerais, durou mais, muito mais e se prolongou até os dias de hoje. Não resta duvida que o glorioso episodio politico, em que o poeta se meteu ou se viu metido, muito contribuiu para a popularidade de seus versos. O destino tragico do seu amor, ferido por uma separação eterna, nas vesperas do matrimonio aprazado, bem como a auréola de martir da patria, que circundou a sua cabeça, falaram alto ao sentimento popular e fizeram com que as suas poesias corressem, de boca em boca, de descante em descante, consagradas pelo amor e pela preferencia do povo. O "Marilia de Dirceu" é seguramente o mais editado dos livros de poesia da literatura brasileira. E aquele que mais gloriosamente se conservou, através das idades. As suas quarenta e sete edições constituem um pedestal de que nenhum outro poeta, no Brasil, pode ufanar-se.

Contudo, força é confessar que, embora o "Marilia" se houvesse tornado uma obra classica de nossas letras, si a separarmos do episodio historico a que o nome do seu autor ficou ligado, já não tem, para nós, modernos, sabor especial. Já não fére tanto a nossa sensibilidade, complexa e relaxada, que se não deixa abalar pelo romantismo bucolico, nem pelo amor pastoril. E' uma obra do passado. Vale mais pela evocação historica do que pelo perfume proprio de suas rimas.

Assim pensava até poucos dias, quando me caiu nas mãos "A triste aventura do mavioso Dirceu", de Araujo Guimarães. Tinha ainda bem vivo na memoria o trecho de Martius. E enterrei-me na obra deste escritor jovem, rebuscador dos episodios curiosos do nosso passado, e a quem já devemos "A côrte do Brasil". Confesso que foi com verdadeiro prazer que me vi transportado, pelo autor, ao ambiente da Vila Rica dos tempos coloniais, já naquela época chamada, por escarneo, de "Vila Pobre" e que juntava á sua decadencia economica a "decadencia" moral e espiritual. Não emprego a palavra no sentido vulgar, mas no sentido francês de "decadence", significando mais tolerancia de costumes, refinamento, sibaritismo. Araujo Guimarães nos apresenta a Vila Rica do viajante inglês Mawe, dos colchões confortaveis, dos peitilhos de renda e dos serões com musica e poesia, nos quais uma das figuras principais era exatamente aquele maduro Ouvidor e Provedor dos Bens de Defuntos, Ausentes, Capelas e Residuos, que, mau grado os seus quarenta, deixou-se tomar de violenta paixão por uma criança de verdes anos.

Aquele historico romance, contado por Araujo Guimarães, nos reconcilia, insensivelmente, com o lirismo do glorioso bardo. E passei, em certo momento, a achar outra vez graça e encanto naquelas rimas ingenuas, que dizem de olhares e suspiros, comparam cabelos com a noite, faces com rosas, labios com rubis, dentes com marfim, olhos com Estrela da Madrugada e banalidades quejandas. Tudo isso, porém, reposto na época e no lugar, se reveste, outra vez, de poesia. Interessa e comove. O livro de Araujo Guimarães realiza este milagre: reconcilia-nos a nós, homens da época do radio e da invasão da Austria, com os carmens, ingenuos, mas humanos, do mavioso Gonzaga, que foi o representante maior da Arcadia, no Brasil, e que sofreu a perda do seu amor, o calabouço e o degredo, por ter sonhado com independencia de sua patria.

TEOFILO DE ANDRADE.

Conhecido industrial distinguido pelo governo

O Sr. Albino de Souza Cruz recebeu as insignias da Ordem do Cruzeiro

O ministro Pimentel Brandão entregando as insignias da Ordem do Cruzeiro ao Sr. Albino de Souza Cruz

Teve lugar ôntem, ás 15 horas, no Palacio Itamarati, a entrega das insignias da Ordem do Cruzeiro ao Sr. Albino de Souza Cruz, uma das figuras mais prestigiosas da industria e do alto comercio desta praça. A cerimonia foi presidida pelo ministro do Exterior, que, ao conferir a alta distinção, pronunciou algumas palavras de congratulações ao Sr. Souza Cruz, pondo em destaque seus meritos pessoais e os grandes serviços prestados á comunidade brasileira. Respondeu o Sr. Albino de Souza Cruz, proferindo um discurso de agradecimento.

Estiveram presentes representantes do alto comercio e numerosos membros da colonia portuguesa, que felicitaram calorosamente o homenageado.

A campanha contra a tuberculose

O Sr. Gustavo Capanema visitará a Liga Brasileira Contra a Tuberculose

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, visitará na proxima quinta-feira, 17, ás 10 e meia horas, a Liga Brasileira Contra a Tuberculose, onde será recebido pelo seu presidente ministro Ataulfo de Paiva, e demais diretores. Por essa ocasião, percorrerá demoradamente o laboratorio do serviço de vacinação BCG, bem como o ambulatorio Calmete, onde funciona, diariamente, o mesmo serviço. Fará uma breve exposição desse metodo cientifico de prevenção o professor Arlindo de Assis.

Um ilustre geologo alemão em visita a Minas Gerais

Deslumbrado com as nossas riquezas minerais

BELO HORIZONTE, 12 (Da sucursal de A NOITE) — Depois de demorada excursão pelo interior do Estado, acha-se nesta capital o professor Kogel, notavel geologo da Universidade de Berlim.

O ilustre cientista a convite do Instituto Teuto Brasileiro de Cultura, veiu visitar esta capital.

Falando á imprensa, o professor Kogel mostrou-se deslumbrado com a prodigiosa riqueza de minerios deste Estado, que, como se sabe, possue as maiores jazidas de ferro do mundo.

Os reservistas da Escola de Instrução Militar n. 382

Constituiu uma linda festa de civismo a sessão realizada ontem na séde do C. R. Flamengo com o fim de entregar as carteiras aos reservistas da turma de 1937, da Escola de Instrução Militar n. 382.

A festa teve a presença de inumeros socios e respectivas familias, seguindo-se animado baile.

Definindo os direitos do Estado Novo

JUIZ DE FORA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito municipal, Sr. Rafael Cirigliano, iniciando sua campanha pelo reerguimento do municipio, pronunciou, ontem, ao microfone da estação de radio local, uma longa oração. Em certa altura de seu discurso disse o orador:

"Utopicos são aqueles que se fiam em um direito que já desapareceu, o direito de abusar da propriedade não produzindo, o direito de abusar da desventura alheia, espoliando-a, o direito de não trabalhar, tendo braços que são para produzir, o direito de não cultivar o sólo, tendo terras que não vende, nem cede aos que são capazes de cultiva-las, o direito de viver eternamente na ociosidade, enquanto o pobre carpi seu triste fadario de alimentar o luxo ou os vicios do usurario, o direito de alheiar-se dos sentimentos de solidariedade humana, fugindo a seus apelos e angustia. Esse direito, esclama o orador, graças a Deus, já não póde medrar no Estado Novo brasileiro".

Em prosseguimento da campanha iniciada falaram ainda ao microfone os Srs. Dirceu Braga, Francisco Sales de Oliveira, Carlos Lourenço Jorge, Augusto Gabriel Danilo Breviglieri e outros.

Pavoroso desastre com cinco mortos !

O fogo que se manifestou nos veiculos, depois do acidente, queimou os cadaveres — Ainda outra vitima, hospitalizada em estado desesperador

S. PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE, por via aerea) — Um desastre de proporções impressionantes ocorreu em Mogy das Cruzes, onde, no quilometro 2 da estrada Rio- São Paulo, á saida da referida rodovia, se chocaram dois caminhões de carga, perecendo tragicamente cinco pessoas e resultando do pavoroso acidente mais outra vitima hospitalizada em estado desesperador na Santa Casa local.

A tremenda colisão

Com destino a esta Capital, vinha, em marcha vertiginosa, o auto-caminhão de chapa 6-21-50, de Taubaté, dirigido pelo motorista Vicente Crumo, transportando um carregamento de caixas de abacates.

Em sentido contrario, rumo a varias cidades do Norte, seguia outro auto-caminhão, de numero 8-36-54, guiado pelo motorista Benedito Rodrigues Porto, carregando mercadorias, veiculo esse de propriedade da Empreza Santa Luzia, que tinha como primeiro ajudante Luiz de tal.

No primeiro carro viajavam, tambem, João Roque da Silva, Valdomiro Schuller e José Crumo, irmão do motorista Vicente.

No trecho acima mencionado, em virtude da cerração e da velocidade que desenvolviam os caminhões, chocaram-se eles com medonha violencia.

Incendio e cadaveres queimados!

E' de se calcular o pavoroso resultado. Espatifados, os veiculos tombaram ao longo da estrada, morrendo todos os seus tripulantes, com exceção de José Crumo, que, aliás, deu entrada na Santa Casa local, em estado desesperador.

Os cadaveres, com lesões impressionantes, ficaram sob os escombros, nos quais se manifestou logo um incendio, em consequencia da gazolina que, esparramada pelo sólo, se inflamou imediatamente..

A policia em ação

Guardas civis de serviço na estrada de rodagem, trataram logo de avisar a policia, comparecem ao local o delegado de Mogi das Cruzes, Dr. João de Almeida Morais, acompanhado de seus auxiliares, que tomou as providencias que se faziam necessarias.

O fogo já tinha sido extinto, com auxilio de populares.

Entretanto, os corpos, queimados, apresentavam mais tragico aspecto.

Removidos para o necroterio de Mogi das Cruzes, foram eles mais tarde examinados pelo legista Dr. Souza Aranha, que seguiu desta capital, e dados depois á sepultura.

O inquerito que se instaurou em torno do impressionante desastre, terá andamento pela delegacia de policia daquela cidade, onde o fáto causou profunda impressão no espirito publico.

Queriam enfrentar a vida ...

PITORESCA ODISSÉIA DE TRES COLEGIAIS PARAIBANOS

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Uma folha local publica uma ampla e interessante reportagem sobre a aventura de tres jovens colegiais paraibanos que a policia encontrou, alta noite, dormindo sobre os bancos do jardim da Praça Adolfo Cirne. Carlos Pessôa, de 14 anos; João Batista da Silva, de 17 anos e Alfredo da Silva Junior, de 15 anos, tais são os nomes dos tres meninos, todos filhos de conceituadas familias do vizinho Estado, juntaram algum dinheiro á revelia de seus pais e vieram ter a Recife. Daqui passaram a Alagoas, voltando, em seguida, para esta capital.

Conjeturaram outros projetos, quando se viram a braços com a falta de dinheiro e sem roupa para mudar. Passaram então a dormir nos bancos das praças publicas. Abordados pela reportagem disseram que uma unica ideia orientava-os nesta odissóia: conhecer novos horizontes, novas cidades.

Queriam enfrentar a vida, resumiram.

A policia paraibana JÁ havia solicitado providencias á sua colega de Pernambuco. Os tres colegiais vão ser encaminhados ás suas familias, terminando, deste modo, a pitoresca aventura.

Politica Pan-Americana

Noticia positiva adianta que os Estados Unidos estão interessados em importar manganês do Brasil em grande escala. As nossas reservas de manganês são opulentissimas, como ninguem ignora. Outra noticia informa que tambem o nosso café, que vinha sendo objeto de ginasticas e planos economicos, encontrará nos mercados norte-americanos larga e imediata colocação. As duas noticias completam e estimulam esperanças, que vinham sendo enfraquecidas á mingua duma politica de aproximação e justas reciprocidades. O governo, porém, na sua constante vigilancia, compreendeu o lance, tratando de reprimir os efeitos de possiveis negligencias. A presença do embaixador Osvaldo Aranha na pasta do Exterior vale agora por uma garantia de que a politica de solidariedade e compreensão terá amplo desenvolvimento. O novo ministro esteve longo tempo no posto de representante do Brasil nos Estados Unidos. Ali deixou enorme prestigio, conquistado pela força duma inteligencia lesta e sempre em dia com os problemas da atualidade social. Sem quebra da nossa altivez e sem prejuizo dos nossos sentimentos de povo livre e conscio da sua autonomia sempre fizemos politica no sentido da doutrina de Monroe, que reclama a America para os americanos. A escolha do embaixador Osvaldo Aranha, que é espirito lucido e intrepido, no momento, significa muito. Por isso mesmo vale a pena pôr em evidencia os atos dos Estados Unidos que representam a renovação duma simpatia, selada pelo tempo e desenvolvida numa atmosfera constante de confiança reciproca.

VAI SER REABERTO O JARDIM BOTANICO

O ministro da Agricultura recebeu ontem em conferencia o Sr. Campos Porto, diretor do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botanico, que comunicou a S. Ex. estarem concluidas as obras de remodelação por que passou o aludido jardim.

O Sr. Fernando Costa, no proximo despacho com o presidente da Republica, pedirá a S. Ex. a designação da data em que deverá ser reaberto o Jardim Botanico.

Um cadaver no Sacopan

Não foi identificado o morto

Na tarde de ontem as autoridades policiais do 1º distrito policial foram informadas que na Estrada da Lagôa, na Gavêa, proximo ao local denominado Sacopan, havia o cadaver de um homem de côr branca. Imediatamente o comissario Malafaia, ali de serviço, rumou para o local, constatando o fato e providenciando a respeito. Como não fosse possivel identificar o corpo o comissario Malafaia fez remover o cadaver do desconhecido que vestia modesto costume de côr marron e não tinha documentos, nos bolsos, para o Necroterio do Instituto Medico Legal. Foi aberto, a respeito, o inquerito.

Garantindo os direitos dos operarios

Importante despacho do ministro do Trabalho sobre contagem de tempo de serviço

Despachando o processo em que a Companhia Antartica Paulista recorreu para o Ministro do Trabalho da decisão do Conselho Nacional do Trabalho que manteve a reintegração do empregado Carlos Herdade ordenada pela Junta de Conciliação e Julgamentos de São Paulo por não poder a referida companhia dispensal-o uma vez que o interessado já tinha dez anos de serviço, — o Sr. Valdemar Falcão, titular da pasta do Trabalho, confirmou a decisão do Conselho e manteve a jurisprudencia de que o tempo de serviço computado para a estabilidade no cargo deve ser aquele prestado ás empresas em qualquer tempo, embora tenha havido interrupção, caso em que, descontando-se o tempo interrompido, serão somados os diversos periodos de serviço.

Assim, todo operario que possua dez anos de serviços prestados a qualquer estabelecimento tem garantida a sua estabilidade no cargo, mesmo que os dez anos de serviços não tenham sido continuos.

A 1ª Exposição Filatelica Internacional

Como falou á NOITE, sobre o certame a realizar-se este ano no Brasil, o secretario do C.F.B., Sr. Ugo Fraccaroli

O presidente da Republica assinou decreto oficializando e financiando a realização de uma exposição filatelica internacional no Brasil. A proposito do certame, que terá repercussão universal, fomos ouvir o secretario do Club Filatelico do Brasil, Sr. Ugo Fraccaroli, que assim nos falou:

— A exposição a que se refere o decreto será organizada pelo Club Filatelico do Brasil e terá o patrocinio da "Federation Internacionale de Philatelie", a mais importante do mundo, e da Federação das Sociedades Filatelicas do Brasil, a que estão filiadas mais de vinte entidades nacionais.

Sua realização deverá ser em outubro, e não em junho, conforme menciona o decreto. A divergencia explica-se porque os trabalhos para a oficialização foram iniciados em abril do ano passado, sendo naquela ocasião fixada para junho deste ano a data; mas como sómente agora o projeto foi convertido em lei, o pequeno espaço de tempo que falta para junho não é suficiente para uma propaganda eficiente e não é bastante para que seja organizado com o cuidado necessario o certame. Estamos certos, pois, de que, com facilidade, este ponto se resolverá de acordo com os nossos desejos e a exposição se realizará em outubro.

— Que nos diz sobre a exposição em si ?

— No momento, pouca coisa concreta. O decreto foi assinado ha poucos dias. O C. F. B. imediatamente tratou de nomear a Comissão Organizadora, que ficou constituida dos seguintes filatelistas: general João Siqueira de Queirós Salão, capitão Mirabeau Pontes, Dr. Alvaro Bernardes, A. Pereira da Silva, Hugo Fraccaroli e capitão Euclides Pontes, devendo ser completada ainda com um representante do ministro da Viação, cuja nomeação estamos aguardando. A denominação da exposição será "Brapex".

Já foram iniciados os trabalhos e estudos para fixar o mais breve possivel o programa geral dos festejos filatelicos. Este ponto é de capital importancia, pois uma das finalidades é trazer á nossa cidade o maior numero possivel de visitantes, principalmente estrangeiros.

Desde agora podemos garantir que tudo faremos com grandiosidade: nosso intuito não será exclusivamente tratar de filatelia, e sim aproveitar a oportunidade para fazer uma vasta e intensa propaganda do Brasil em todos os paises, distribuindo informações e fotografias para todas as revistas filatelicas do mundo. Faremos propaganda direta junto aos jornais e revistas do exterior, pois a maior parte deles dispõe de secções filatelicas. Nossa propaganda será feita em inglês, francês, alemão e italiano. Deste modo, até a realização da BRAPEX, em todas as rodas filatelicas do mundo se falará do nosso país.

Sr. Ugo Fraccaroli

Temos assegurado o apoio e colaboração da filatelia sul-americana. Esta comparecerá em peso, vindo provavelmente uma caravana de Buenos Aires integrada por filatelistas do Chile, Paraguai, Argentina e Uruguai. Temos adesões dos Estados Unidos, França, Inglaterra e Italia. Vamos trabalhar para que venha ainda uma caravana da Europa, graças ao apoio do negociante n. 1 do mundo, Theodore Champion.

Dos Estados Unidos deverá vir o Sr. Eugene Klein, trazendo as famosas coleções de selos do Brasil pertencentes aos Srs. Samuel Newberry, O. Lagerloef e Clarence Hennan. A parte tecnica já está plenamente assegurada, e com isto o brilhante sucesso garantido.

— Qual o local escolhido?

— Não se tratou ainda deste ponto; naturalmente será o mais central possivel e de melhor acesso, o que não será dificil de conseguir, pois sendo oficial a exposição e tendo como um dos seus patronos o prefeito, estamos certos de termos o seu apoio absoluto e desta maneira se encontrará otimo local. Aliás temos a certeza de realizar o maximo e melhor possivel, pois, além de contarmos com a colaboração unanime da filatelia brasileira, temos o eficiente apoio de todos os poderes publicos. O ministro da Viação, o diretor geral dos Correios e Telegrafos, o diretor da Casa da Moeda, todos enfim, estão pessoalmente interessados no sucesso deste certame, que não só demonstrará o progresso da filatelia brasileira como proporcionará magnifica e bela oportunidade para eficiente propaganda do Brasil.

Um conto quatrocentos e quarenta e dois mil réis

O larapio foi preso na hora H

Pelo soldado n. 121, da 4ª Companhia, do 1º Batalhão da Policia Militar, foi preso em flagrante na tarde de ontem, no Restaurante Caramurú, sito á rua dos Arcos n. 1, o conhecido larapio, batedor de carteiras, Cesar Gonzaga, de 23 anos, brasileiro, residente á rua do Costa n. 81, quando furtava a carteira da Sra. Maria da Conceição, que ali fazia uma refeição.

Levado para a Delegacia do 6º Distrito Policial, foi apresentado ao comissario Brigante, que o fez autuar em flagrante.

A carteira que o ladrão pretendia subtrair continha a importancia de 1:442$000.

Agredido injustamente

Esteve, ontem, á noite, na redação de A NOITE, o Sr. João Pereira, residente á rua Francisco Eugenio, 362 e proprietario do carro de praça 1697.

João Pereira, contou-nos então o fato que, em rapidas palavras, narraremos a seguir: Achando-se na rua Julio do Carmo, ao volante de seu carro dele se acercaram dois individuos, que logo fretaram o auto, mandando rodar para um botequim que fica defronte ao gazometro. Desceram no citado botequim e beberam um pouco. A' hora do pagamento os fregueses reclamaram o preço e, sem mais aquela, entraram em cena dois guardas-civis, um dos quais brandindo o "casse-tête". Não obstante os protestos de todos o policial continuou a desferir golpes, que machucaram bastante o "chaufeur". O numero do guarda em questão é 786. João Pereira foi levado ao 13º distrito de onde se transportou para o posto de Assistencia afim de se medicar.

Apresentem-se para a matricula

Um aviso do ministro da Guerra ao da Justiça

O Ministro da Guerra dirigiu um aviso ao seu colega da Justiça solicitando a apresentação urgente ao Departamento do Pessoal do Exercito, para efetuarem matriculas na Escola das Armas, dos capitãis José Caetano da Costa Lemos, que serve na Policia Militar do Distrito Federal, Riograndino Kruel e Felisberto Batista Teixeira, que servem na Policia do Distrito Federal, á disposição daquele Ministerio.

Terminará amanhã o prazo de matriculas nas escolas secundarias

A Divisão do Ensino Secundario do Departamento Nacional de Educação comunica que termina amanhã, segunda-feira, o prazo para matriculas (incluindo o caso de transferencias) nos estabelecimentos de ensino secundario sob inspeção.

O 30º ANIVERSARIO DA A. B. I. E UM POUCO DE SUA HISTORIA

Jarbas de Carvalho

UM famoso jornalista inglês, de passagem no Rio de Janeiro — Lord Donnegal, do Daily Mail — deu-nos o prazer de dizer alguma coisa da sua profissão pelo microfone da Hora do Brasil. Entre tantos conceitos interessantes que disse Lord Donnegal, ha uma referencia que me veiu despertar as recordações do começo da minha carreira na imprensa.

O eminente colega confessou sua admiração pela nossa modesta vida jornalistica, impressionado pelo "palacio magnifico" que viu em construção, na rua Araujo Porto Alegre, defronte á grande arteria, pela abertura feliz de um angulo.

Lord Donnegal impressionou-se por que se lembrou do circulo de imprensa, em Londres — dizendo: "devereis ver a especie de pardieiro que ele é".

Essa impressão tambem me faz comparar. Quem vê o "palacio magnifico" que se levanta e não acompanhou a trajetoria da vida da A. B. I. mal sabe o que ele representa como contraste dos "pardieiros" que fomos obrigados a ocupar — assim mesmo com dificuldades grandes.

Sem vaidade, mas com prazer, lembro-me de que fui eu, com dois ou tres companheiros, que salvamos, uma vez, a nossa associação de classe, de morrer de inanição. Ocupavamos, então, o sobrado do Café Suisso, onde conseguimos o prodigio de dever quatro contos de aluguel, sem sermos despejados. Não seria possivel, entretanto, contemporizar por mais tempo.

Foi quando a Providencia Divina me fez encontrar com um velho amigo a quem chamavam, nas rodas carnavalescas, o "Sogra", o qual me disse querer apresentar-me a seu irmão, negociante, dono de uma casa de refrescos, na Avenida Rio Branco. Lá fomos, e Manoel Ribeiro, irmão do "Sogra", propoz-me um negocio: eu arranjaria a licença da Prefeitura para fazer-mos, no Campo de Sant'Ana as Festas Joaninas — pois estava em combinação com um celebre sineiro português para vir ao Rio com algumas cantadeiras tipicas — e seriamos socios.

Vi logo a excelencia do negocio — não para mim, mas para a Associação de Imprensa, que estava de tanga — e aceitei.

Constitui uma comissão: eu, Alfredo Seabra e Alvaro Campos, sob a presidencia do Chico Souto, que, de resto, não tinha tempo nem geito para essas coisas. Fizemos a festa: um real sucesso. A Associação ganhou doze contos, pagou os alugueis em atrazo e mudou-se para um local ainda mais modesto — um outro pardieiro.

E continuamos a viver.

Fui diretor da A. B. I., conheço a sua odisséa — e, agora que ela vai completar trinta anos de existencia, seria injustiça esconder esta luminosa verdade: até a eleição de Herbert Moses para a sua presidencia a vida da associação foi sempre precaria. Com que dificuldades arrecadavamos as magras mensalidades! e que ginastica era preciso empregar — e o João Melo que o diga — para manter os serviços de alguns empregados, quasi que exclusivamente para auxiliar a reportagem policial!

Tudo isso mudou, desde que Herbert Moses, empurrado pelas circunstancias, teve de, como presidente, irradiar sua atividade para além da burocracia domestica da nossa periclitante A. B. I.

A vida da imprensa, diante dos contecimentos politicos que se sucediam no Brasil, tornou-se controvertida, inquieta, mesmo perigosa. Foi, então, que Moses se revelou com as qualidades inatas que o fizeram insubstituivel no posto dificil que o destino lhe indicou: agindo sem intenções politicas sem cor partidaria, sem sinpatias pessoais, sem interesse diréto, como uma ambulancia de guerra que acudisse a todos os setores, indistintamente, recolhendo e pensando quantos, dentro da nossa profissão, tivessem necessidade de um socorro imediato.

Esse serviço inestimavel, quer queiram ou não alguns impenitentes, ha de ficar no seu acervo e lhe dará, futuramente, um logar no alto frizo dos nomes tutelares do jornalismo brasileiro.

Uma vez brigamos — e lembro este pequeno episodio, porque ele é perfeitamente dignificante para Herbert Moses. Eu era vice-presidente e estava em exercicio. Moses era tesoureiro. As paixões andavam desencadeadas e se manifestavam em toda parte. Numa reunião de diretoria Moses apresentou uma moção contra o governo. Combati-a, mantendo as minhas velhas idéas: a associação era um terreno neutro e aí não poderia entrar a politica. Moses, ainda mais congesto que de costume, zangou-se. Declarei que, se ele fazia disso uma questão de prestigio pessoal, não tinha duvida em lhe dar o meu voto, apesar de pensar o contrario. Moses retirou a moção — e não falamos mais nisso.

Veiu a revolução de 30. O trabalho ciclopico desse homem — providencia está na lembrança de todos os trabalhadores de imprensa.

Tomei ferias prolongadas. Mas, um dia em que fui convocado para homenagear um companheiro que chegára a ministro de Estado, encontrei-me com Moses. A' saida do almoço nos Bandeirantes, levou-me no seu automovel. Achei oportuno elogiar a sua ação verdadeiramente prodigiosa em beneficio de colegas que sofriam as inevitaveis sanções da revolução — o que ele fazia com raro desprendimento, com sacrificio pessoal e sem olhar a côr politica de ninguem.

Moses, lembrando-se da nossa pequena desinteligencia, deu-me uma prova de elevação moral, dizendo-me alegremente:

— Você é quem tinha razão. A nossa associação não póde deixar de ser um campo neutro.

* * *

Quiz aqui lembrar alguns episodios da A. B. I. para comemorar o seu 30º aniversario de fundação — uma existencia, principalmente em face das suas vicissitudes, felizmente extintas.

A A. B. I. é hoje, incontestavelmente, uma potencia. Quando inaugurada, a Casa do Jornalista valerá talvez "dez mil contos".

Que distancia das salinhas de 300$ ou 400$000 que pagavamos — ou não pagavamos, quando a renda não chegava para tanto.

A Associação Brasileira de Imprensa foi o sonho, hoje realizado, de Gustavo de Lacerda.

O Lacerda era um tanto visionario — e, por isso, ninguem queria ouvi-lo. Conheci-o perfeitamente, pois que foi meu companheiro de redação por algum tempo. Mulato, com alguma leitura sociologica, o cabelo crespo e uns bigodes de guias longas, o fraco do Lacerda era a marcha da politica social no mundo. Por suas ideias avançadas pelo telefone, ás delegacias de policia e a um joguinho de "poker", em que ás vezes amanheciam o Castelar, o Caetano Junior, o Inocencio Drumont, o Fanfula (Alfredo de Ambrys) e nem me lembro mais quem. Dava um "barato" ahi de uns 6$000 ou 8$000 — o suficiente para que os empregados pudessem tomar café no dia seguinte.

Casa em que não ha pão... Andavam brigados o Drumond, que era tesoureiro sem tesouro e o Franco Vaz, que era secretario. Os outros membros da diretoria tinham desertado.

Convoquei, então, uma assembléa geral, pretendendo conciliar as correntes antagonicas.

No dia da reunião apareceu-me o Gustavo de Lacerda. Queria uma conferencia. Era eu muito mais importante que ele — era o presidente... de uma massa falida, e ele um méro reporter. Mas,, não o fiz esperar. Lacerda foi logo me dizendo:

— Isto aqui não se aguenta mais. Não tente nenhuma conciliação. E' melhor que você deixe isto acabar de uma vez.

— Mas, nós precisamos de uma sociedade de classe, qualquer...

— Não se incomode. Eu tenho o plano de uma associação de imprensa, em moldes socialistas. Logo que isto feche, lançarei a outra .

Foi porisso que, na assembléa geral, falou-se muito, a briga tomou proporções maiores e nada ficou decidido.

Quinze dias depois — sem o "barato" do "poker", que tambem desertára — fechavamos a porta.

Dessas ruinas surgiu a A. B. I. — o gigante que ahi está.

... cadas — ainda que não sistematizadas — nós, os da nossa roda, costumavamos chama-lo: o Ravachol.

Mas, Lacerda era uma boa criatura — incapaz de fazer mal a ninguem, muito menos de adotar as doutrinas anarquistas da época.

Antes da fundação da A. B. I. existiu o Circulo dos Reporters, de que eu fui o ultimo presidente. Ocupava o segundo andar de um velho sobrado da rua do Ouvidor. Ninguem pagava as duvidas mensalidades, e as suas atividades consistiam em pedir noticias

Cronica da cidade

A frase é velha e faz, invariavelmente, parte do curto cabedal de observações que possuem alguns cariocas sonhadores e pedantes: "o Rio é uma cidade sem divertimentos!..." E daí por diante, passam a enumerar as diversões que existem nas cidades em que nunca estiveram. Falam de "dancings" magnificos, de teatros maravilhosos, de "music-halls" deslumbrantes, terminando infalivelmente com aquela frase que não envergonharia os colecionadores de lugares-comuns... A's vezes, acrescentam: "nem ao menos um parque de diversões, como aqueles que aparecem no cinema, cheio de Rodas Gigantes e Montanhas Russas!..." E sem grande esforço de imaginação, já se vêem eles, confortavelmente sentados, num "Chicote" luxuoso, ao lado de uma loura oxigenada que mastigue "chewing gum" e de vez em quando, solte duas ou tres exclamações detestaveis no seu ininteligivel "slang". São os cavalheiros que sonham com o "Luna Park" de Paris ou Coney Island, em pleno Rio de Janeiro, pertinho da Avenida, a que se possa ir a pé, sem gastar o dinheiro do bonde...

São ingratos, porém, os que falam assim. Temos tambem as nossas sensações, provocadas por este genero de divertimentos. E levamos sobre os outros paises a grande vantagem de tê-las por preço acessivel a todas as bolsas. Em Nova York, só vai ao Parque de Diversões quem tem dinheiro para gastar. No Rio, com 1$400, quantia que evidentemente não causa a morte a ninguem, podemos passar pelo mesmo "frisson" que os nossos colegas americanos. Basta tomar um onibus na Praça Mauá e ir até o fim da linha, isto é, a Ipanema... Esportivamente, não se pode comparar uma coisa com a outra. Em Nova York, quando o "Chicote" dá a todos a impressão exata de que vai esborrachar-se de encontro á parede, ha sempre uma voz agradavel no nosso subconsciente que nos afirma serem os parafusos de primeira qualidade e os carros do aço mais puro do mercado. Aqui não. Quando o onibus vai naquela velocidade que a população graciosamente batisou de "fincada", não ha voz alguma subconsciente que nos garanta a perfeição fisica até o fim da linha. A curva do Morro da Viuva, antes de entrar na Avenida Oswaldo Cruz, é um grande momento nessa diversão deliciosa, que o passageiro transpõe com o coração em suspenso, diante da habilidade do motorista e do perigo que acaba de passar. Na praia de Copacabana, o interesse aumenta consideravelmente, pois é sem favor, a parte mais esportiva da viagem. O "nosso" onibus (o passageiro é sempre um sujeito apaixonado) passa um, dois tres rivais que ficam distantes, pequeninos pontos negros no horizonte. Subito, uma senhora de mais de setenta anos tropeça, vacilante, puxa uma nota de dez mil réis e manda parar o carro para descer... Travou-se no nosso intimo violenta batalha: "conseguirão os nossos rivais reconquistar o terreno perdido?" A confiança no motorista é, porém, uma grande coisa nas emoções deste genero. Os outros passam por nós... Quem sabe si haverá resistencia do "ás" do volante que melancolicamente abana a cabeça com o chapéu, enquanto a tal senhora acaba de contar o troco? A esperança na "virada" é o ultimo desejo que nos anima. Que importa a vida, si os outros chegarem antes?...

E' inutil tentar montar no Rio grandes parques de diversões. Enquanto houver onibus na cidade, não poderão funcionar normalmente, sem sentir a concorrencia do meio de locomoção predileto do carioca. O Rio é francamente da diversão e do sport. Si o "football" é livremente praticado nas praias, por que motivo o onibus não pode ser um perigoso inimigo das "montanhas russas" e dos "chicotes"?...

JORGE MAIA.

A Prefeitura e os serviços Hollerith

Uma nota do gabinete do prefeito

Do prefeito Henrique Dodsworth recebemos a seguinte nota:

"A Prefeitura acaba de assinar dois contratos com o Instituto Tecnico de Organisação e Controle (Serviços Hollerith).

Tem o primeiro por objetivo a instalação dos serviços de arrecadação dos impostos de licenças, predial e territorial, que será precedida de um censo, em toda a cidade, para coleta dos elementos, caracteristicos e indispensaveis no calculo daqueles impostos. Será um serviço feito em nome e por conta da Prefeitura, em forma de contrato de administração, só cabendo aos contratantes a percentagem sobre o total das despezas, realizadas sob a fiscalização imediata de uma comissão especial de funcionarios municipais.

O segundo contrato tem por objetivo a extração mecanica dos conhecimentos para cobranças dos impostos. Nenhuma interferencia terá o Instituto Tecnico de Organização e Controle, quer nas relações de administração com os contribuintes, quer com o funcionalismo municipal, sendo sua tarefa controlada diretamente pelos sub-diretores dos novos serviços.

E' uma modalidade de contrato analoga a de outros já realizados pelo mesmo Instituto com os Ministerios da Fazenda e da Viação. Não tem, por conseguinte, nenhum fundamento a noticia veiculada, não sómente quanto á subordinação do funcionalismo municipal ao Instituto referido, como tambem quanto ao vulto de retribuição dos serviços prestados."

Bateu no poste

Varios policiais feridos — Dois graves

Cerca das 19 horas de ontem, na estrada Rio-Petropolis, verificou-se um desastre de auto de que resultou serem feridos varios investigadores da Delegacia Especial de Ordem Politica e Social. Após o [illegible] discurso que pronunciou na recepção dos novos submarinos, o presidente da Republica voltou a Petropolis, em automovel. Acompanhavam o carro presidencial um automovel com investigadores daquela delegacia, numero 12.895. A altura de Vigario Geral a maquina "enguiçou" e o pessoal que nele viajava passou para o de numero 12.571 que habitualmente serve ao Dr. Cesar Garcez, diretor geral de Investigações, e dirigido pelo motorista Oscar Fernandes Martins. Com o tempo perdido na baldeação o auto se atrazou, demais. O seu motorista, então, imprimiu grande velocidade ao carro, que é uma limousine. Proximo a Pilares, perdendo a direção foi ele de encontro violentamente com um poste á margem da estrada, danificando-se. Estavam feridos todos os seus passageiros, em numero de seis e o motorista. Foram providenciados socorros, imediatamente, e os feridos encaminhados ao Hospital Getulio Vargas, na Penha, onde receberam curativos ligeiros e a seguir removidos para o Posto Central de Assistencia. Cinco retiraram-se após receber os curativos de que necessitavam e dois foram internados, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro. São eles: Raimundo Ribeiro Spinola, que teve o cranio fraturado e cujo estado é desesperador e Augusto Couldert de Miranda, que teve o braço direito fraturado além de varias escoriações e contusões. Os demais são: Arnaldo Torres de Oliveira, com fratura do frontal; Manoel Pinto da Silva, com fratura do braço direito; Arnaldo Guimarães, que apresentava ferimento na região parietal direita; Walter de Freitas, com varias costelas fraturadas, e o motorista Oscar Fernandes Martins com ferimento no parietal, que após medicados retiraram-se.

No Posto Central de Assistencia, onde foram medicados os policiais feridos compareceu grande numero de colegas e pessoas do gabinete da chefia de Policia e do delegado especial de Segurança.

O auto sinistrado ficou completamente destruido.

ATE' O CABO!

Feriu, a faca, o parceiro

Por questões de jogo, na Pedra Lisa, no Morro da Favela, onde residem, discutiram os individuos Diamantino Santos, de 35 anos, brasileiro, solteiro, conhecido pelo vulgo de "José Galego" e Jorge Vasco de Andrade, de 32 anos, solteiro, brasileiro. A determinada altura Diamantino Santos sacou de uma faca e enterrou-a até o cabo no baixo-ventre do seu antagonista que tombou banhado em sangue. Diamantino aproveitando-se da confusão do momento fugiu enquanto o ferido era removido e internado no H. P. S. em estado gravissimo.

18 condenados á morte!

MOSCOU, 12 (Associated Press) — O Tribunal que está julgando os 21 acusados de crimes de alta traição contra o Estado acaba de condenar 18 deles á pena maxima. Dos restantes que escaparam ao fuzilamento, Rakowsky foi sentenciado a 20 anos de prisão, Pletnoff a 25, e Bessonoff a 15.

O Sr. Getulio Vargas batendo a quilha de um dos novos navios, durante a cerimonia realizada ontem á tarde

Aumentando a potencia naval do Brasil

(Continuação da 1ª pagina)

ra" vão se aproximando. Na amurada do cais norte da ilha das Cobras estão as autoridades rodeando o chefe da Nação, que acompanhou com muito interesse as manobras dos nossos vasos de guerra. Ao atracarem os submersiveis, ouve-se prolongada e vibrante salva de palmas, sob os acordes do Hino Nacional. As guarnições dos submersiveis estavam formadas no convés em continencia.

Nessa ocasião o ministro da Marinha e outros secretarios do Estado, e convidados apresentaram ao Sr. Getulio Vargas cumprimentos pelo patriotico acontecimento.

Almoço em homenagem ao Chefe da Nação

Em nome da Marinha Nacional, o titular da pasta ofereceu ao Sr. Getulio Vargas, presidente da Republica um almoço, na ilha de Villegagnon. Desse almoço que se realizou ás 13 horas, participaram chefes de serviços, comandantes em chefe da esquadra e outros membros da Marinha.

O Sr. Getulio Vargas foi recebido pelo almirante Aristides Guilhem e auxiliares, sendo conduzido em lancha até a Villegagnon. Uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais prestou as honras militares.

Visita ás dependencias da Escola Naval

Logo após, o Sr. Getulio Vargas, chegar a Villegagnon, acompanhado de altas patentes e autoridades, percorreu demoradamente todas as dependencias da nova Escola Naval, mostrando-se optimamente impressionado com as modernas instalações da ilha de Villegagnon.

Dois novos navios — Batidas as quilhas dos mineiros "Cabedelo" e "Caravelas"

Ainda na ilha das Cobras houve outra significativa solenidade, aumentando os motivos daquelas horas de entusiasmo que não se haviam, ainda, apagado no espirito dos nossos marujos.

O presidente da Republica, depois da recepção dos submarinos, procedeu ao ato da batida das quilhas dos navios "Cabedelo" e "Caravelas", que serão construidos na ilha das Cobras.

Esse ato foi assistido por grande numero de pessoas.

Fala o ministro da Marinha

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, pronunciou as seguintes palavras:

"Vão ser batidos hoje os primeiros rebites das quilhas dos navios mineiros "Cabedelo" e "Caravelas", quarto e quinto da série de mineiros construidos no Brasil.

Com estas duas quilhas elevamos a nove o numero de navios atualmente em construção nos nossos Arsenais da ilha das Cobras e do Continente.

A Marinha vai assim cumprindo o programa que lhe foi traçado pelo Exmo. Sr. presidente da Republica e jubilosamente emprega o melhor de seus esforços para que o seu concurso, embora modesto neste aspecto, seja eficiente na grande obra de construção de um Brasil prospero e poderoso.

A cerimonia que se vai realizar tem ainda o cunho da novidade, mas estou certo de que será tão repetida, daqui para o futuro, que entrará no ról dos acontecimentos habituais, na laboriosa rotina deste Arsenal, merecendo então e apenas o registro oficial, coroada, á guisa de aplausos, pelo ruido estridente dos martelos pneumaticos.

A obra que se pode desde já observar, em dias normais de trabalho, quer nas carreiras, quer nas oficinas, é um atestado vivo da competencia dos nossos engenheiros navais e da capacidade dos nossos operarios, e certamente produzirá uma emoção consoladora no coração dos brasileiros que amam verdadeiramente a sua patria.

Esperamos que, no decurso deste ano, alguns dos navios em construção deslisem de seus berços para as aguas da Guanabara, reafirmando o valor da nossa gente e o quanto pode a vontade firme de vencer.

Que o esforço que a gente da Marinha vêm empregando para refazer o seu material sirva de exemplo ás gerações novas de brasileiros, dando-lhes demonstração exata do muito que podem realizar, pela grandeza do Brasil, os homens norteados pelo desejo sincero de bem servir á sua patria.

Pelo auspicioso acontecimento que se inscreve nesta data nos anais da construção naval no Brasil, tenho a honra de congratular-me com S. Ex. o Sr. presidente da Republica, preclaro e vigilante guia do Estado Novo: Com a Marinha Nacional, instituição que ha de evoluir pelo cumprimento constante e entusiastico do dever, e com o Brasil, patria carissima, a quem devemos o culto profundo do nosso coração, da nossa bravura e da nossa inteligencia."

"Como chefe da Nação, exulto e sinto a fé que sempre tive no futuro do Brasil — O discurso do presidente da Republica

Batidas as quilhas do "Cabedelo" e do "Caravelas", o Sr. Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Brasileiros

O destino das Nações está, quasi sempre condicionado ás caracteristicas e acidentes da sua conformação geografica. A vocação de navegante do homem brasileiro deriva, incontestavelmente, da sua ascendencia etnica, atuando em ambiente apropriado, de amplas costas maritimas e rios caudalosos. Para transforma-la em ação construtiva, conjugaram-se, assim o fator humano e o fator territorial — fundamentais na vida politica dos povos.

A base fisica e o substrato racial comandam as nossas atividades no mar, trabalhando nele e nele conquistando dominio seguro e permanente. Por longo periodo, andamos esquecidos dessa predestinação, e agora resolvemos reatar, com animo decidido, as nossas gloriosas tradições de navegadores. Já tivemos industria naval e esquadra de renome entre as melhores do mundo. Inaugurado, porém, o ciclo da navegação a vapor, estacionamos por falta de iniciativa oficial e incompreensão do nosso problema siderurgico, substancial num país vasto e de abundantes recursos minerais.

Ao Estado Novo cabe a missão patriotica de restituir á Marinha Brasileira o esplendor perdido, criando, com a frota de comercio, a frota de guerra capaz de garantir a expansão da nossa economia e a dignidade do pavilhão nacional.

A cerimonia civica de hoje, organizada com o fim de bater as quilhas de tres navios mineiros e solenizar a incorporação de tres modernas unidades submersiveis, assume significação excepcional. Demonstra praticamente a renovação empreendida, evidenciando, ainda o empenho patriotico e a dedicação do ministro da Marinha, como fiel executor do programa governamental nesse campo de atividade. Outras quilhas maiores serão batidas e outras unidades mais poderosas virão. Dir-se-ia que, com a esquadra renovada, resurgem as energias criadoras da nacionalidade.

O regimen de 10 de novembro, implantado para servir de instrumento ás verdadeiras aspirações e necessidades nacionais, possue um programa construtivo que vem sendo executado firme e metodicamente, sem prejuizo das medidas saneadoras e de segurança social, que se fazem mistér e a opinião publica conhece e aplaude. Ele abateu as forças desintegradoras da unidade nacional, destruiu os mandarinatos politicos, eliminou os privilegios de casta, extinguiu o monopolio dos empregos publicos e acabou com a exploração do poder para servir a interesses de grupos ou facções, colocando os deveres para com a sociedade acima dos direitos dos individuos. Instaurado em beneficio do povo e para o engrandecimento nacional, exige desinteresse, abnegação e sacrificio. Não constitue uma experiencia, nem é uma situação transitoria. Ha de perdurar para resolver, de fórma definitiva, os problemas fundamentais do progresso e da segurança do país.

O programa de realização do Estado Novo compreende o reajustamento completo dos quadros da vida brasileira, desde a subestrutura economica até á formação intelectual e moral das gerações novas. E, como não podia deixar de ser, inclue o reaparelhamento já iniciado, do Exercito e da Marinha, de modo que possam, com eficiencia e pleno rendimento, corresponder ás suas finalidades, garantindo o desenvolvimento pacifico do país e os compromissos assumidos com os demais povos civilizados. Esse programa, que não pertence a individuos, mas é a propria vontade da Nação executada pelo governo, terá de ser levado a termo. Só assim realizaremos o objetivo supremo de crescer organicamente, dentro dos limites territoriais, tendo, ao mesmo tempo, garantidos pelas nossas proprias forças o trabalho produtivo, a circulação das riquezas, a paz e a prosperidade coletivas.

Na posição a que chegámos, os homens contam apenas pelo valor das suas iniciativas e dedicação inteligente á causa publica. Não ha mais lugar para o fetichismo das forças politicas, nem é possivel consentir que a inercia e o comodismo cético enfraqueçam as energias brasileiras, agora despertas e prontas para lutar e vencer. O Brasil reclama do patriotismo dos seus filhos devotamento sem restrições. Quem as tiver deve afastar-se, deixando a outros, mais sinceros, confiantes e entusiastas, a oportunidade de servir a Patria como é preciso — dando quanto se póde e o melhor que se póde.

A minoria quasi imponderavel, constituida pelos despeitados e descontentes, pelos semeadores de boatos, os derrotistas e sabotadores, perde o seu tempo e os que ousarem perturbar a ordem, qualquer que seja o pretexto, serão punidos exemplarmente.

Brasileiros

Como chefe da Nação, exulto e sinto fortalecida a fé que sempre tive no futuro do Brasil.

Os brasileiros devotados ao serviço da Patria, que se esforçam pelo seu engrandecimento, sabem que o imperativo do momento é a paz para o trabalho.

Edifica-se sobre bases novas a economia nacional: preparam-se os homens de amanhã, acrescendo-lhes o patrimonio moral e material; forja-se a riqueza do país, em multiplos empreendimentos. O plano de ação do governo requer, primordialmente, ordem e, para mantê-la, conta com o apoio dedicado e leal das forças armadas, empenhadas tambem nas magnas tarefas do proprio aparelhamento.

A grande virtude nacional, neste momento historico, deve ser uma virtude militar — a disciplina; as circunstancias impõem á nossa conduta o atributo dos povos fortes — a tenacidade. A Nação, disciplinada e tenaz, ha de realizar os seus altos objetivos de progresso, sob a proteção do pavilhão auriverde, simbolo da unidade e da grandeza do Brasil".

Visitando o "Tupi" — Boa impressão do chefe do Estado

Assim que as tres unidades atracaram, o Sr. Getulio Vargas, seguido do ministro da Marinha e de outras patentes, desceu da tribuna armada defronte dos estaleiros do novo Arsenal, e dirigiu-se para bordo do "Tupi", no cáes do Norte.

O presidente da Republica percorreu todo o interior do moderno submersivel, apreciando-lhe a esmerada construção, posta em relevo por interessantes detalhes tecnicos.

A visita ao submarino "Tupi" revestiu-se do maior interesse e satisfação por parte de todos os presentes.

Nove navios em construção

Com o batimento das quilhas dos dois navios mineiros, sóbe a nove o numero de navios em construção nos nossos arsenais. Assim é que, nestes, se acham, já, em grande adiantamento os "destroyers" "Marcilio Dias", "Mariz e Barros" e "Greenhalgh", bem como o monitor "Paraguassu'", os navios mineiros "Cananéa", "Carioca" e "Camocim" e o monitor "Parnaiba", este ultimo encontrando-se, desde nove do corrente, na base do comando naval de Mato Grosso, de cuja flotilha é ele o navio capitanea.

Encorporados á Esquadra

Os tres novos submarinos foram declarados encorporados á Esquadra Brasileira, depois da visita do Sr. Getulio Vargas ao "Tupi".

O ministro da Marinha, por determinação regulamentar, baixará, segunda-feira nesse sentido, um aviso ao chefe do Estado Maior da Armada, para conhecimento de todos os oficiais e marinheiros.

Visita ao corpo embalsamado do embaixador Lucilio Bueno

LIMA, 12 (Associated Press) — Numerosas pessoas estiveram hoje em visita ao corpo embalsamado do embaixador brasileiro Sr. Lucilio Bueno. Prestaram sua homenagem perante o ataúde varios membros do poder executivo, amigos e pessoas de destaque social.

O corpo está depositado em uma camara ardente erguida no edificio da embaixada e guardado por quatro soldados pertencentes á escolta presidencial. Com toda a pompa estabelecida pelo protocolo será realisada a trasladação, hoje, ás 22 horas, do corpo, do edificio da embaixada para a basilica de Nossa Senhora das Merces onde vai permanecer até amanhã, ás 11.30, quando se realizarão os funerais. No enterro, de acordo com o decreto especial concedendo honras especiais, tomarão parte contingentes do exercito e todos os membros do governo.

No cemiterio falarão o Sr. Carlos Concha, chanceler e antigo embaixador do Peru' no Rio de Janeiro e o embaixador do Chile, Luis Subercasseaux, decano do corpo diplomatico.

O auto colheu as tres crianças ferindo-as gravemente

Um auto dirigido por um oficial do Exercito, fato que a Policia do 18º distrito policial procurava apurar, na noite de ontem, á esquina das ruas Barão de Mesquita e José Higino, colheu, ferindo gravemente tres crianças, desaparecendo a seguir. Foram solicitados os socorros da Assistencia Policial e as crianças levadas em ambulancia para o Posto Central de Assistencia. São elas: Maria José, de 9 anos, filha de Antonio Soares, residente no morro do Salgueiro; Lucy, de 10 anos, filho de Vidal Agricola, residente tambem no morro do Salgueiro e Semira, de 10 anos, filha de Militão Gomes, residente no mesmo morro.

A primeira sofreu forte contusão abdominal; a segunda teve o craneo fraturado e a ultima varias escoriações e contusões. Após medicadas foram todas internadas no Hospital de Pronto Socorro.

RIGOROSA PRONTIDÃO NA LINHA MAGINOT!

TESOURA SOBRE A TCHECOSLOVAQUIA

VIENA, 12 (Associated Press) — Os circulos diplomaticos desta capital manifestaram a opinião de que a remessa de um numero tão consideravel de tropas alemãs para esta capital, é motivada não tanto pela intenção de intimidar a Austria como tambem a Tchecoslovaquia. Os mesmos circulos salientam que as forças alemãs estão fazendo um movimento de encirculamento sobre metade do territorio tcheco, de maneira a crear a ameaça de uma poderosa tesoura.

Ajoelhadas diante do Fuehrer!

LINZ, 12 (Associated Press) — Adolf Hitler passou hoje, sabado, ás 15.50, pela casa casa onde viveu a sua infancia, detendo-se, durante meia hora, entre coisas que lembravam a sua meninice, conversando com velhos amigos. As mulheres ajoelhavam-se diante dele, acenando com as mãos fechadas, na sua frente. A viagem do Fuehrer, desde Braunau até Linz, constituiu um verdadeiro cortejo real, retardado por milhares de pessoas, que procuravam beijar-lhe a mão. A multidão ajoelhava-se no sulco feito pelos automoveis, procurando apanhar mancheias de poeira, como uma recordação.

A Italia recusa!

ROMA, 12. (A. P.) — Depois de ler a carta que o Fuehrer enviou ao Sr. Mussolini, o Conde Ciano declarou ao Grande Conselho Fascista que a Italia havia rejeitado a proposta franceza de uma ação em conjunto relacionada com a situação austriaca. O comunicado oficial, depois de salientar a falta do chanceler Schuschnigg em trazer a Italia suficientemente informada sobre a sua politica externa, diz textualmente o seguinte:

"Por motivos obvios, o governo italiano mantem-se determinado a não interferir de maneira alguma nos negocios internos da Austria e no desenvolvimento dos acontecimentos de carater nacional, cujo desenrolar é facil de prever. O Grande Conselho Fascista acentua em particular que o plebiscito ordenado sem consulta previa pelo chanceler Schuschnigg, não sómente não fora sugerido como tambem não fora aprovado pelo governo italiano, que desconhecia inteiramente tanto os seus metodos como a sua substancia."

"O Grande Conselho Fascista considera os acontecimentos da Austria como o resultado da situação anterior, e como uma expressão bastante clara dos sentimentos e dos desejos do povo austriaco, confirmados de maneira inequivoca pelas manifestações publicas provocadas pelos mesmos."

"O Grande Conselho Fascista toma nota com o mais alto interesse da missiva de 11 do corrente que o Fuehrer enviou ao Duce sobre os acontecimentos austriacos, no que eles dizem respeito ás relações italo-allemães."

"O Grande Conselho Fascista toma igualmente nota da rejeição por parte do governo italiano da sugestão franceza em tomar uma atitude em conjunto, que sem fundamento e sem possibilidades de exito, concorreria apenas para dificultar ainda mais a situação internacional."

"O Grande Conselho resolveu aprovar a linha de conduta adotada pelo governo fascista no tocante aos acontecimentos na Austria, politica essa inspirada pela visão realista dos fatos relacionados com os altos interesses da Italia."

A carta de Hitler a Mussolini

"Eu, na qualidade de Fuehrer e chefe do Nacional-Socialismo, não podia proceder de outra maneira"

ROMA, 12 (Associated Press) — A promessa feita pelo Sr. Hitler em deter as suas tropas que penetraram no territorio austriaco no passo de Brenner, constituiu a parte mais importante da carta que o Fuehrer enviou ao Duce por um mensageiro especial, e que o Conde Ciano leu hoje perante o Grande Conselho Fascista.

Ao mesmo tempo, o ministro do Exterior declarou que a Italia não tinha nenhuma responsabilidade nos acontecimentos desenrolados na Austria, uma vez que o chanceler Schuschnigg não informára o governo de Roma sobre os acordos de Berchtesgaden nem sobre a sua intenção de realizar o plebiscito que tinha sido marcado para domingo. O Conde Ciano acrescentou que essas omissões tinham sido encaradas como uma brécha aberta no Protocolo de Roma, de acordo com cuja letra as tres nações signatarias — Italia, Austria e Hungria — assumiram o compromisso de se transmitirem mutuamente os assuntos de interesse reciproco.

A carta que o Fuehrer enviou ao Duce contém as seguintes explicações sobre a iniciativa alemã no tocante á Austria:

"Na nossa atitude de agora não está envolvida coisa alguma que não seja ditada pelos legitimos interesses da Defesa nacional, e que qualquer homem de caracter que estivesse em meu lugar não deixaria de assumir. Mesmo V. Ex. não teria agido de outra forma si estivessem em jogo os destinos da Italia. Por isso mesmo, eu, na minha qualidade de Fuehrer e chefe do Nacional-Socialismo, não podia proceder de outra maneira. E nessa hora critica para a Italia, mostrei a V. Ex. a firmeza das minhas intenções, garantindo que para o futuro não existirão causas para uma modificação nesse particular. Quaisquer que sejam as consequencias dos acontecimentos futuros, tracei bem claramente as fronteiras alemãs com a França, fazendo-o igualmente no que diz respeito á Italia — o passo do Brenner. Essa decisão não será jámais modificada ou atacada".

A missiva do Fuehrer diz ainda que "os acontecimentos nos apanharam de surpresa", pois não possuia nenhuma indicação de que o chanceler Schuschnigg viesse a ordenar a realização do plebiscito".

O Conde Ciano comunicou tambem ao Grande Conselho o recebimento de um telegrama do novo governo austriaco, assegurando a sua decisão de continuar a manter "as intimas relações que tão felizmente existem entre os dois povos".

A invasão da Austria — Trecho da carta de Hitler a Mussolini

ROMA, 12 (Associated Press) — Na sua carta que enviou ao Duce, o Sr. Adolf Hitler, depois de sumarizar a situação creada na Austria conclue da seguinte maneira:

"Peço perdão a V. Ex. pela rapidez com que é escrita esta carta e pela forma da comunicação que encerra, pois os acontecimentos nos apanharam de uma maneira inteiramente inesperada. Não somente o chanceler Schuschnigg, como tambem os seus colegas de governo, e eu mesmo, sempre esperamos até o ultimo momento que fosse possivel encontrar uma outra solução para o caso. E sinto profundamente não poder transmitir de viva voz a V. Ex. no momento atual tudo o que estou experimentando".

(Outros telegramas na 6ª pagina)

Colhido por auto

Foi internado no Hospital da Cruz Vermelha, na noite de ontem, o comerciario João Rangel da Mota, de 25 anos, casado, português, residente á rua Matoso n. 178.

Apresentava ele fratura da perna direita e dos ossos da bacia. Foi antes, medicado no Posto Central de Assistencia.

Colheu-o um auto na esquina das ruas Hadock Lobo e Professor Gabizo.

Internado em estado grave

O comerciante Kensdy Rodrigues, de 27 anos, casado, brasileiro, estabelecido com armazem em S. João de Merity e residente á rua Tavares Guerra n. 72, vendia na tarde de ontem, uma caixa de balas a uma pessoa que imediatamente as colocou num revólver que trazia.

Em dado momento a arma disparou e o projetil foi alcançar o comerciante no ventre, ferindo-o gravemente. Após medicado no Hospital Getulio Vargas, na Penha, foi removido e internado no Hospital de Pronto Socorro, onde ficou em tratamento.

A apropriação foi indebita

BELO HORIZONTE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Um caso curiosissimo de apropriação indebita, deu-se ha poucos dias, em Carangola.

Morreu ali a fazendeira Vandelina Maria Antonia, cujos bens, avaliados em mais de 50 contos de réis, foram deferidos aos inventariantes, Raimundo Rosado e Francisco Lacerda, que se apresentaram como legitimos herdeiros. Passado tempos os filhos menores da falecida moveram ação contra os falsos titulares tendo ganho de causa.

Raimundo Rosado e Francisco Lacerda que já gosavam das vantagens alcançadas, terão, agora, que devolver a gorda maquia e a herdade que indebitamente conquistaram.

Já começou a prontidão em Nancy

PARIS, 12 (Associated Press) — A ordem de rigorosa prontidão baixada esta noite pelo Sr. Edouard Daladier, ministro da Defesa da França, já foi posta em execução em Nancy, na Lorena.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Por motivo da passagem de sua data natalicia, acaba de ser muito felicitado o nosso jovem e brilhante confrade de imprensa Carlos Eduardo Lopes, funcionario do Departamento Nacional do Café.

— Faz anos hoje o Dr. Artur de Sá Earp Filho, clinico e cirurgião em Petropolis.

NASCIMENTOS

Na pia batismal, receberá o nome de Paulo o menino que acaba de nascer, filho do Sr. José da Veiga Cabral, funcionario da A. B. I., que exerce tambem sua atividade na Sala de Imprensa do Catete, e de sua Exma. esposa, D. Nair Veiga Cabral.

VIAJANTES

Pelo noturno de S. Paulo, chegará amanhã ás 8 horas e desembarcará em Alfredo Maia, o general Heitor Augusto Borges que vem acompanhado de sua familia e seu ajudante de ordens.

O general Heitor Augusto Borges, que foi a Curitiba passar o comando da 9ª Brigada ao seu substituto, vem assumir aqui, o comando da 2ª Brigada de Infantaria.

FESTAS

Club Sirio Libanês — Realiza-se hoje, dia 13, no Club Sirio Libanês, das 16 ás 19 horas, uma interessante festa litero-musical, em homenagem ao grande violinista Sr. Sami Chaua. A festa terá lugar no salão nobre da Associação dos Empregados no Comercio, á avenida Rio Branco, 118.

TIJUCA TENNIS CLUB

O Tijuca Tennis Club alcançou os maiores triunfos sociais no periodo pre-carnavalesco e durante o triduo de Momo.

Além dos domingos e quarta-feiras de janeiro e fevereiro, nos quais a alegria esfusiante dos tijucanos como que serveu o aperitivo da folia, foram acontecimentos notaveis e da mais intensa repercussão o baile infantil a fantasia e o suntuoso baile de segunda-feira. Quer num, quer noutro o encantamento empolgou a todos, deixando impressão inextinguivel. A imprensa, por sua vez, consagrou essas festividades como comemorações maximas da fase carnavalesca.

Ninguem as esqueceu mais. Por isso, agora, a Diretoria do Tijuca entendeu, com razão, de reproduzir essas realizações depois da Semana Santa. Assim, no sabado de Aleluia, 16 de abril, se repetirá o baile que celebrizou a segunda-feira de Carnaval. As fantasias riquissimas e os esplendores, que ali se admiraram a 28 de fevereiro, devem, então, retornar aos salões do Tijuca. E, no domingo da Pascoa, 17 do mesmo mês, se dará, de novo, o baile infantil, voltando ao club, com identicas roupagens, aquela criançada ruidosa, de vestes multicores criançada que foi o enlevo da tarde de 20 de fevereiro. Desse modo, o quadro social do Tijuca já se está preparando para essas duas ressurreições, que constituirão outras tantas notas de sensação na elegancia carioca.

ENFERMOS

Acha-se em convalescença a senhorita Cecilia de Morais Campos, que já se retirou da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde foi operada pelo Dr. Ackermann.

FALECIMENTOS

Faleceu em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, o tenente Franklin de Almeida Mafra, filho do Sr. José Maria Mafra e D. Inacia Maria de Almeida Mafra (já falecidos).

O extinto era irmão da professora D. Maria Josephina Mafra de Oliveira, casada com o Dr. Hildo de Oliveira e D. Noemia Mafra de Souza e Silva, casada com o Sr. Oscar de Souza e Silva, funcionario aposentado do Ministerio da Fazenda, de D. Carmen Edméa Mafra e da professora D. Alcina Mafra Peixoto, casada com o Dr. Candido Venancio Pereira Peixoto, alto funcionario do Tribunal de Contas.

O falecido deixa uma filha, D. Edith Mafra Pedroso de Lima, esposa do Dr. Antonio Pedroso de Lima.

MISSAS

Por alma da Sra. Francisca Lopes, foi rezada ontem missa de setimo dia do falecimento, na matriz de S. Cristovão.

A solidez da situação portuguesa

LISBOA, 12 (Associated Press) — Os circulos oficiais portugueses consideram que as noticias referentes á descoberta de graves movimentos conspirativos politicos publicadas no exterior foram grandemente exageradas.

Despachos datados do dia 22 de janeiro do corrente ano e baseados nas informações fornecidas pelas habituais fontes autorizadas apareceram em alguns jornais do Brasil sob uma forma um tanto sensacional, que desagradou as autoridades portuguesas, por julgarem estas que os leitores brasileiros pudessem ser levados a crer que grande numero de soldados, marinheiros, pequenos comerciantes e camponeses se houvessem alistado nas fileiras do comunismo, quando a verdade é que poucos tinham ligação com as organizações subversivas secretas. Portugal é um país de vida ordeira e os poucos descontentes com a situação têm poucas oportunidades de conspirar com sucesso, por encontrarem a peior das atmosferas para as suas atividades, como ficou agora novamente provado diante da indiferença com que a população acolheu a noticia da prisão de Paiva Couceiro.

O motim preparado por Paiva Couceiro

LISBOA, 12 (Associated Press) — Circulos autorizados declaram que Paiva Couceiro estava sendo esperado em Portugal por um ex-deportado politico, sendo ambos ligados ao Comité Executivo, com séde em Paris, da Frente Popular secreta portuguesa que visa desencadear a revolução contra o governo.

Henrique Paiva Couceiro, ex-leader monarquista, foi expulso de Portugal em dezembro de 1937 e preso na noite da ultima terça-feira na aldeia de Arbo, na margem direita do Minho, no momento em que procurava reingressar em territorio portugues.

Aplaudindo a conduta do corregedor da Justiça Fluminense

Aprovada uma indicação no Tribunal de Apelação

A' hora do expediente da primeira sessão extraordinaria do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, foi unanimemente aprovada a seguinte indicação de autoria do desembargador Nogueira Itagiba:

"Proponho que se consulte o Tribunal sobre a seguinte indicação:

"Desejando, como ato de justiça, se fizesse consignar em ata um voto pela maneira brilhante, ponderada e criteriosa com que o Sr. desembargador Oldemar Pacheco se vem conduzindo no cargo de corregedor, para o qual foi eleito por unanimidade deste Tribunal."

Presente á sessão, o Dr. Paulino Neto, procurador geral do Estado, declarou que subscrevia inteiramente as palavras do autor da indicação.

TEATRO

A ATRIZ NOVA, FULVIA DE SAINT CIR

Sempre que apareça uma atriz nova, devemos encorajá-la com a nossa simpatia. E' o caso agora de Fulvia de Saint Cir que será apresentada ao publico, dentro de breves dias, pela companhia Jaime Costa, a estrear no Gloria.

"A MARQUEZA DE SANTOS" DE VIRIATO CORREIA

Está sendo levada em S. Paulo a peça historica de Viriato Correia, "A Marqueza de Santos", montada pela Companhia Dulcina-Odilon. Dulcina faz o papel da linda Domitila e Odilon o de D. Pedro I. A peça tem despertado grande curiosidade.

O REPERTORIO DA COMPANHIA JAIME COSTA

Está pronto o repertorio da Companhia Jaime Costa. Fazem parte do mesmo as seguintes peças: "O Homem que nasceu duas vezes", de Oduvaldo Vianna; "A mulher que todos querem", de R. Magalhães Junior; "Baile de Mascaras", de Henrique Pongetti e Luiz Martins; "Fóra da Vida", de Joel Camargo; "O ultimo Guilherme", de Luiz Iglezias; "O gôsto da vida", de Maria Jacinta; "Os santos da Marqueza", de Paulo Orlando.

OS ESPETACULOS DE HOJE

RECREIO — "O Fim do Mundo", revista. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "As 3 Helenas", comedia. A's 20 e ás 22 horas.

AGUA!

Estiveram em nossa redação os Srs. Antonio Gonçalves, Tomas da Silva Paranhos, Humberto dos Santos e Reinaldo Santos, todos moradores á rua Brasil, na Piedade. Vieram reclamar contra a falta dagua naquela rua.

Em suas residencias, segundo disseram, ha quasi 8 dias não aparece uma gota sequer do precioso liquido, tornando-se assim, impraticavel a higiene. Dizem ainda os reclamantes que tentaram por diversas vezes providencias, junto á Inspetoria de Aguas... Mas ficou apenas em promessa...

Industriais americanos em visita á PRE-8

Recentemente chegados a esta capital, onde promoverão maior amplitude para os interesses da "Reo Sales Corporation", importante fabrica norte americana de autos, caminhões e outros veiculos indispensaveis ao transporte rapido, os Srs. E. G. Poxson e John Clark, respectivamente presidente e vice daquela organização automobilistica, estiveram em visita aos "studios" da Sociedade Radio Nacional. Os ilustres viajantes fizeram-se acompanhar do Sr. Lino Rodrigues, diretor da Empresa Publicidade Ltda. Percorreram todas as dependencias da grande emissora, não escondendo a magnifica impressão que lhes davam a organização tecnica e o apuro da montagem de PRE-8, opinião esta sobremodo lisonjeira por se tratar de homens habituados ás arrojadas iniciativas que em seu país são comuns no ambito das atividades radio-difusoras.

Acido Tanico no tratamento das queimaduras

O Departamento de Propaganda da Texas Company (South America) Ltd. nos enviou o seguinte comunicado, que constitue um otimo conselho, de grande utilidade medica e popular. Uma solução de Acido Tanico, 4 a 8 colheres das de chá em um copo dagua, tem efeitos surpreendentes quando aplicado por meio de compressas sempre humidas, nas queimaduras em geral, até a formação de uma crosta castanha escura. Imediatamente desaparecem as dores, sem necessidade de gazes coladas a ferida, permanecendo a crosta como um pergaminho protetor. Esta, após algumas semanas cairá por si mesma, deixando nova pele por baixo. Quando não se dispõe de acido tanico, em pó, uma infusão forte de chá verde ou preto, dará o mesmo resultado, devido a forte proporção de acido tanico, existente na planta.

Em hipotese alguma dever-se-á aplicar pomadas ou gorduras antes de aplicar a solução mencionada.

Esse tratamento, descoberto pelo Dr. Davidson, do Hospital Henri Ford, em Detroit, U. S. A. tem salvo inumeras vidas evitando o sofrimento dos processos antigos.

Calculada em mais de 250 milhões de quilos a produção de algodão paulista para este ano

Acompanhado pelo Sr. João Mauricio de Medeiros, diretor de Plantas Texteis, foi ôntem recebido pelo ministro Fernando Costa o Sr. Garibaldi Dantas, chefe da Comissão de Classificação de Algodão, em S. Paulo, que trocou impressões com S. Ex. sobre as atuais condições da lavoura algodoeira, naquele Estado.

Relativamente á produção do algodão, teve o Sr. Garibaldi Dantas ensejo de informar ao ministro da Agricultura que a estimativa da aludida comissão, para o ano agricola 1937-38, é de 250 milhões de quilos de pluma.

Essa estimativa é baseada em uma area calculada, pela semente distribuida, em 400.000 alqueires ou um milhão de hectares, aproximadamente.

Matriculas na Escola Militar

Ex-alunos dos Colegios Militares que podem fazer exames

Ao inspetor geral do Ensino do Exercito baixou o ministro da Guerra o seguinte aviso: — "Atendendo a que as matriculas da Escola Militar do corrente ano, deverão obedecer ao decreto n. 307, de 26 de fevereiro de 1938, e que muitos são os candidatos que aguardavam ser matriculados por concessões e motivos diversos, permitiu que os ex-alunos do Colegio Militar, que tenham concluido o sexto ano sem obtenção da media seis sejam submetidos ao concurso de admissão exigido pelas intruções citadas do referido decreto.

As provas necessarias deverão ser realizadas na Escola Militar, após as que se efetuam atualmente, podendo as instruções serem feitas mediante relações apresentadas pelos estabelecimentos de ensino de onde provieram os candidatos, depois de competentemente cientificados".

A seleção desses novos candidatos deverá ser feita para o preenchimento das vagas restantes do total já afixado, "250", depois de matriculados os que satisfizeram inicialmente as instruções citadas do decreto acima referido."

CANHÕES CONTRA OS MONSTROS VOADORES

O aparelhamento anti-aereo americano

NOVA YORK, março (Reportagemem recentes manobras em Pine Camp fotografica especial de A NOITE, porem Nova York. Num total de 55.00 via aerea) — Tipo de um dos maistomaram parte nessas manobras em modernos canhões anti-areros doque foi posta á prova a mobilidade do exercito americano e que tomou partemais complicadas peças de artilharia

Garça inaugura o seu campo de aviação

GARÇA (S. Paulo), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Será inaugurado hoje nesta cidade um campo de aviação.

Instituto La-Fayette

Acham-se esgotadas as vagas no internato do Departamento Feminino e continuam abertas as matriculas, até 14 do corrente, em todos os cursos deste (externato e semi-internato) e nos demais Departamentos (externato, semi-internato e internato), inclusive no curso complementar (Colegio Universitario — secções de Direito, Medicina, Farmacia, Odontologia, Engenharia, Quimica Industrial, Arquitetura e Agronomia), sendo preenchidas as vagas pela ordem das inscrições.

A Escola de Educação Fisica do Exercito vai funcionar

O ministro da Guerra ordenou que as aulas da Escola de Educação Fisica do Exercito sejam iniciadas amanhã segunda-feira, conforme propõe o inspetor geral do Ensino Militar.

Radio

Sociedade Radio Nacional PRE-8

Estudios e Administração: Edificio de A NOITE — 22º ANDAR — MESA TELEFONICA 23-1910 — RIO DE JANEIRO

Potencia: 50.000 watts — Frequencia: 980 quilociclos — Onda: 306 mts.

PROGRAMA PARA HOJE

9.00 — BAIRROS... CIDADES DA CIDADE.

9.30 — COCK-TAIL SONORO DE JUIZ DE FORA.

10.30 — PROGRAMA DE MUSICAS VARIADAS.

12.00 — HORA DO OUVINTE, oferecida pela Tecelagem Moderna.

12.30 — PROGRAMA DE MUSICAS VARIADAS.

13.00 — PROGRAMA "HORA BOLAS" — Com Alvarenga, Jorge Murad e Silvino Neto, na parte oferecida pelo "SABONETE LACTOL E A PASTA COLIPE".

13.15 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA "HORA BOLAS".

13.45 — PROGRAMA "HORA BOLAS" — na parte oferecida pela "CASA STELA".

14.00 — PROGRAMA DE MUSICAS VARIADAS.

18.00 — CHA' DANSANTE DO SABONETE TABARRA.

20.000 — ACERTEM SEUS RELOGIOS — Hora certa da Casa Masson.

20.01 — A NOITE INFORMA... no Jornal falado da Casa Gumarães Ltda.

20.02 — TEMPO DE JAZZ — Radamés e a All Stars.

20.15 — CANÇÕES... — Silvino Neto, exclusivo da PRE-8.

20.30 — A PRE-8 EM BUSCA DE TALENTOS — um programa de calouros.

20.58 — A NOITE INFORMA... no Jornal falado da Casa Guimarães Ltda.

21.00 — PHILIPS — Eduardo Patané e sua Tipica Corrientes.

21.15 — MUSICAS BRASILEIRAS — Silvino Neto.

21.30 — VOZES NOVA — Audição dos elementos vitoriosos no programa de calouros.

21.58 — A NOITE INFORMA... no Jornal falado da Casa Guimarães Ltda.

22.00 — MUSICAS AMERICANAS — Radamés e Orquestra Havana.

22.15 — O TANGO NO RIO — Eduardo Patané e sua Tipica Corrientes.

22.30 — VALSAS FAMOSAS — Romeu Ghipsman com a Orquestra de Concertos.

22.58 — ULTIMAS NOTICIAS E PROGRAMA PARA O DIA SEGUINTE

23.00 — O "BOA NOITE" DA NACIONAL.

A morte tragica do Dr. Augusto Leite Rodrigues

Não faz muitos dias que A NOITE noticiou o doloroso desastre de que foi vitima o Dr. Augusto Leite Rodrigues, conhecido cirurgião dentista, morto tragicamente por um automovel. A noticia teve grande repercussão em nossa melhor sociedade, onde era o Dr. Augusto Leite Rodrigues pessoa grandemente estimada.

Hoje, a Casa do Dentista Brasileiro, a proposito da morte do Dr. Leite Rodrigues, pede-nos divulgar que era ele seu associado e que, embora inaugurada ha pouco, essa instituição de classe, que institue peculios para os seus associados, contemplou imediatamente a viuva do saudoso extinto, entregando-lhe como peculio a importancia de 20:000$000.

A entrega foi feita pelo seu presidente, Dr. L. S. Rosado, a um filho do falecido, autorizado a receber.

Um oferecimento gentil á NOITE

Querendo demonstrar a sua simpatia por este vespertino, o Dr. Antonio Rodrigues da Cunha, conhecido medico cirurgião, ofereceu gratuitamente os seus serviços aos funcionarios de A NOITE. Qualquer operação será feita, por S. S. na séde do seu laboratorio de Clinicas Especializadas, situado na rua Barão do Bom Retiro, ou mesmo no Hospital onde o doente estiver em tratamento.

Manifestamo-nos verdadeiramente sensibilizados com a gentileza do Dr. Antonio Rodrigues da Cunha.

Dois secretarios do governo que regressam a Minas

Seguiram ontem para Belo Horizonte os Srs. Cristiano Machado e Ovidio de Abreu, secretario, respectivamente, da Educação e das Finanças de Minas Gerais.

O Sr. Ovidio de Abreu regressará novamente a esta capital, amanhã, segunda feira.

A triste situação de uma velha professora

D. Adelaide Corrêa, enviuvando ha muitos anos, adotou a profissão de professora de curso primario e de piano para poder viver.

Assim vinha a pobre senhora, como nos relatou, ganhando os seus meios de subsistencia honesta. Acontece, porém, que ha pouco adoeceu gravemente. Restabelecida da enfermidade, ficou completamente surda, e, assim, impossibilitada de continuar a lecionar os seus alunos.

Por isso veiu á NOITE D. Adelaide Corrêa, que conta atualmente 68 anos, esperando que as almas caridosas a auxiliem na aquisição de um aparelho para ouvir. Só assim poderá ela continuar a lecionar.

D. Adelaide Corrêa reside á rua Teixeira de Macedo n. 76, em Inhaúma.

Subvenções ás casas de caridade

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — No ano findo o governo federal tinha uma verba de 17 mil contos destinada a subvencionar os estabelecimentos de caridade espalhados por todo o Brasil, bem como para auxiliar a construção de edificios para assistencia social. Entre os contemplados encontram-se as instituições com séde no Rio Grande do Sul que se habilitaram para receber a quota respectiva. Os processos, porém, foram sendo encaminhados sem nunca chegar a despacho final. Agora, algumas instituições interessadas receberam uma circular assinada pela senhora Indalina Pereira Lima, residente aí no Rio de Janeiro, na qual ela se oferece, mediante o pagamento da percentagem de 10 %, para conseguir o andamento dos processos, bem como o pronto recebimento da subvenção.

Com vistas á Policia e á Saude Publica

Reclamam moradores da rua Santa Cristina, no bairro de Santa Teresa, contra o lastimavel estado de moradias coletivas, á rua Santa Cristina, 82, 84 e 86. Alegam que maiores e menores de ambos os sexos vivem juntos nos quartos, em promiscuidade, que se mostra até nas calçadas das ruas, quando se deitam ao relento.

A bem da moral publica e da higiene, conforme as energicas providencias do Juizo de Menores, os prejudicados esperam que as autoridades competentes intervenham, solucionando, sem demora, tão serio problema social.

Falecimento no Ceará

LAVRAS (Ceará), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu repentinamente D. Guilhermina Augusto Ferrer. A morte da virtuosa senhora causou profunda magua no seio da população lavrense, tendo o comercio cerrado as portas logo que circulou a noticia do seu passamento. Grande multidão acompanhou ao campo santo os restos mortais daquela que tanto se distinguira como raro modelo de mãe cristã. Durante o trajeto do feretro, a filarmonica local executou varios trechos funebres.

A extinta era esposa do abastado agricultor Luis Teixeira Ferrer e pertencia a distinta e prestigiosa familia, deixando dez filhos, entre os quais os Drs. Edward e Aluisio Ferrer e as senhoritas Violeta, Elza e Onezy.

Processos de naturalização encaminhados pelo governo fluminense

Ao Ministerio da Justiça foram encaminhados pelo interventor Amaral Peixoto os processos em que Manoel Rodrigues Bicho, Manoel Martins e Fernando Aurelio de Almeida, naturais de Portugal e residentes no Estado do Rio, pedem lhes seja concedida a naturalização de cidadão brasileiro.

Vai ser julgada a farmaceutica que matou o bacharel-sargento

BELO HORIZONTE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Cinco criminosos passionais enfileiram-se na pauta dos julgamentos da proxima sessão do Juri desta capital, figurando entre eles a farmaceutica Catarina Ribeiro de Carvalho, assassina do bacharel sargento Mario Ribeiro.

Posse da diretoria do Centro Academico Osvaldo Cruz

Foi empossada a nova diretoria do Centro Academico Osvaldo Cruz, de São Paulo, a qual ficou assim constituida: presidente, Domingos Machado; vice-presidente, Roberto Franco do Amaral; 1º secretario, Rubens Dal Molin; 2º secretario, Hene Mansur; 1º tesoureiro, Renato Aloe; 2º tesoureiro, Bindo Guida Filho; 1º orador, Alberto Carvalho Silva; 2º orador, Domingos Q. Ferreira Neto.

Racionalização dos serviços agricolas

SÃO MIGUEL (Baía), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Estão sendo racionalizados os serviços agricolas do Estado nesta prospera região sob a chefia do agronomo Carlos Valeriano. O desenvolvimento desses serviços muito irão contribuir para o melhoramento da vida economica do Estado.

A gata da guarnição naval

por Mildred Cram

Charles Galloway, primeiro-tenente da Marinha, encontrou-se, em uma partida de dansa, com Mary Peg. Dansaram, um com o outro, dez vezes seguidas. Depois de terem rodado pela decima vez no salão, Charles, sem deixar o braço de Mary, levou-a para o jardim e, á sombra de umas palmeiras, disse-lhe na mais suave e apaixonada voz:

— Você, menina, é a mais doce criatura que conheço. Quer casar-se comigo?

— Quando? — perguntou a jovem, sem disfarçar sua surpresa.

— Imediatamente — respondeu o oficial de marinha. Recebi ordem de embarque. Devo partir em breve para a guarnição de Mare Island.

O caso passou-se em Honolulu, onde Mary Peg houvera ido passar suas ferias.

A jovem respondeu que sim. E, na verdade, não pôde ter como resposta senão um monossilabo, pois se viu presa nos braços do rapaz que a beijava na boca, enquanto ela fechava os olhos, deixando pender a cabeça e abandonando-se áquele apaixonado amplexo.

Dois dias depois, o casal se achava a bordo de um transporte de guerra, de viagem para São Francisco. Mary Peg era agora Mrs. Charles Galloway. Não podia acreditar na sua sorte. Não descobria nada de particular em sua pessoa. Tinha olhos cinzentos, cabelos louros fuscos e lindas pernas. Era tudo.

"Por que me quis ele?" — insistia ela em dizer de si para si, interrogando-se, ainda sob a influencia da surpresa recebida no primeiro momento.

Eles estavam na amurada do barco, lado a lado, envolvidos pela claridade do luar, quando Charles disse a Peg:

— Logo que te vi eu disse de mim para mim: — "E' uma bela companheira para um marinheiro."

— Que queria dizer com isso? — quis ela saber — Que eu não prestaria para outra especie de marido?

— Queria dizer que tu eras de uma familia de civis — respondeu Charles.

— Oh! — exclamou Peg, sem compreender muito.

— Minha primeira mulher — explicou Charles — era de uma familia de gente do mar. Isso faz diferença. Era neta de um almirante, filha de um capitão de mar e guerra, irmã de um chefe de maquinas e sobrinha de um oficial do batalhão naval. Era pouco dada á vida da sociedade civil, pouco amiga de fazer relações. Refletia a vida do mar, desde a cabeça aos pés. Casamonos, logo depois de eu ter deixado a Escola Naval e ter entrado para o serviço ativo. Viajámos durante cinco anos, de porto em porto. Até que, numa ilha do Oceano Indico, ela morreu tragicamente... Chamava-se Millie.

Mais tarde, Charles mostrava a Peg o retrato de Millie, numa moldura de prata. E disse-lhe:

— Desejaria que tu a tivesses conhecido. Era uma excelente criatura, á parte a sua excentricidade.

— Creio-o — disse Peg. Pobre pequena!

Da fotografia os olhos de Millie pareciam dizer a Peg: "Seja boa para ele. Cuide dele. Charles é um tresloucado. Mas é amigo. Faça-o feliz!"

Peg pensava que poderia fazer tudo por Charles. Dizia consigo que haveria de fazer tudo quanto lhe fosse possivel para ser uma verdadeira esposa de um homem do mar, até morrer...

Logo ali a bordo daquele transporte ela tratou de ser gentil com os companheiros de seu marido. Iam para São Francisco, de onde Charles seria despachado para Mare Island, base naval nas Filipinas. Os oficiais de bordo do transporte eram polidos, amaveis; mas, para todos, em primeiro lugar, estavam os deveres da profissão. Ela compreendeu tambem que Charles havia sido feito para a vida de bordo. Era um oficial com uma fé de oficio sem mancha. Mas não era um homem comunicativo. Tudo nele era o respeito da autoridade. Pouco a pouco, Peg descobriu que Charles nascera em Idaho, onde tinha ainda os pais aos quais auxiliava mensalmente. Desde a idade de doze anos, deixara a casa paterna para seguir a vida da Escola Naval, tendo, desde então, um objetivo: — ser comandante em chefe, ter autoridade suprema...

Enfim, Charles comunicou a Peg que, em Mare Island, ele devia assumir o cargo de ajudante de ordens do comandante em chefe da guarnição dali. Seriam muitos os seus deveres.

— E que devo eu fazer — perguntou Peg — como mulher do ajudante?

Charles olhou-a, para certificar-se de que ela não se estava rindo e respondeu-lhe:

— Tu? Deves tomar conta da casa. Nós teremos uma casa na ilha. Tomarás conta dela. Receberás. Pagarás as visitas. Terás filhos...

— E depois?

— Os anos ir-se-ão passando. Nós ficaremos velhos e virá o tempo da reforma...

— Mas eu não sou mais uma mulher da sociedade civil, — disse Peg. — Sou agora a esposa de um oficial da marinha de guerra...

— Receio que não me hajas bem compreendido, — disse Charles, sem disfarçar seu ar autoritario habitual.

Não havia ainda uma semana, depois que o casal se achava instalado em Mare Island, quando Peg começou a duvidar de sua sorte. A lua de mel se acabara. Charles, vestindo o uniforme ordinario, saia todos os dias para o trabalho. Voltava á noite para o jantar, quando era possivel. Não se ocupava da vida familiar. Tudo para ele eram os deveres da vida militar. E, enquanto isso, recomendava a mulher que procurasse fazer relações com as familias dos demais oficiais da guarnição naval, habitando tambem na ilha.

Peg tratou então de arranjar a casa como pôde.

O casal recebeu o primeiro convite para jantar em casa de um oficial dos mais modernos. Peg lembrou a Charles que deviam retribuir a gentileza, mas advertiu que em casa faltavam certas coisas...

— Com que nos arranjaremos? — perguntou Peg a Charles — Com colheres de estanho, toalhas de mesa de riscado e louça de pó de pedra?

— Millie — disse Charles — costumava tomar essas coisas emprestadas.

— Charles — perguntou Peg subitamente — não achas melhor eu voltar para a minha casa?

Charles não deu resposta...

A vida do casal ia-se assim passando, enquanto a esposa sentia falta de um coração amigo, de uma afeição... Achava a casa vazia, o dia inteiro.

Ora, aconteceu que um dia, Peg, estando de volta do comissariado para a casa, encontrou no seu caminho uma gata. Era um belo animal, de pêlo longo e macio e uma cauda majestosa. A gata corria, acompanhando os passos da jovem senhora. Peg deteve-se. A gata roçou-se nas suas pernas, arqueando o dôrso. E parecia dizer-lhe: "Aqui estou. Tenho fome. Gosto de você. Leve-me para sua casa." E assim o pobre animal acompanhou a senhora até em casa, onde entrou com ela. Peg pôs os embrulhos que trazia sobre a mesa, pensando consigo: "Dar-lhe-ei um pouco de leite e pô-la-ei p'ra fora."

Deitou um pouco de leite num pires e pôs no chão da cozinha. E, vendo a gata beber o leite, pareceu-lhe que a cozinha tornava-se diferente. Havia ali um ser que dava vida ao ambiente, combatia a solidão em que a casa estava durante o dia inteiro. Peg tomou-a nos braços e afagou-a. A gata parecia perguntar-lhe si poderia ficar na casa; e Peg respondeu-lhe, com uma voz infantil: "Sim, bichaninha, podes." E a gata ficou...

Quando Charles entrou, á noite, para jantar, viu a gata instalada na sala, sobre uma cadeira. O animal olhou-o com uns grandes olhos ternos.

— Que é isso? — perguntou ele a Peg — De onde veiu essa gata?

— Achei — respondeu Peg — E

(Continúa na 9ª pagina)

A Academia de Artes e Ciencias de Hollywood concedeu 6 premios á super-produção da Columbia "Cupido é moleque teimoso"

Um cartaz para breve, no São Luiz

Irene Dune e Cary Grant são os interp retes de "Cupido é moleque teimoso!", que a Columbia lançará no São Luiz

Iniciando o seu sensacional score de lançamentos nas têlas "leaders" do nosso mercado cinematografico, a Columbia apresentará, brevemente, no majestoso palacio São Luiz, o seu "big show" "Cupido é moleque teimoso" (The Awful Truth), com Irene Dunne, Cary Grant e Ralph Bellamy.

Melhor que qualquer comentario pessoal sobre o mérito desse film, fala o recente gesto da Academia de Artes e Ciencias de Hollywood (Academy of Motion Picture Arts and Sciences) que concedeu nada menos que 6 premios a "Cupido é moleque teimoso".

Esse juizo da mais perfeita sociedade de critica da terra do cinema, foi assim discriminado:

1 — o mais expressivo e popular dos films da temporada em julgamento.

2 — A melhor performance de uma estrela (Irene Dunne).

3 — A melhor performance de um astro, no "support" de um "cast" (Ralph Bellamy).

4 — O melhor trabalho de um diretor (Leo McCarey).

5 — "Screenplay" (adaptação da historia á têla) mais perfeita (obra de Vina Delmar.

6 — O mais vivo conjunto cinematografico.

"Será tudo teu" (Its All Yours) o grande romance malicioso da Columbia — Será o proximo cartaz do Odeon — Madeleine Caroll e Frances Lederer são os protagonistas

Madeleine Carroll, uma das mulheres mais elegantes de Hollywood e um dos temperamentos de eleição de sua arte, ama o "debonair" Frances Lederer"... Micha Auer, com aquela expressão perplexa que é a sua caracteristica principal, adora Madeleine Carroll... E Frances Lederer detesta-o, por isso mesmo... Mas, a quem amará Frances Lederer?...

Eis um aspecto novissimo de psicologia do eterno triangulo amoroso, que será revelado através das cenas esfuziantes de malicia e de beleza do film da Columbia "Será tudo teu" (Its All Yours) que o Odeon lançará a seguir. Entretanto, para melhor orientação dos "fans", forçoso é declarar que "o triangulo" humano dessa super-produção tem uma filosofia completamente diferente da habitual, explorada no teatro francês e mesmo nos rolos de celuloide da cidade das fitas...

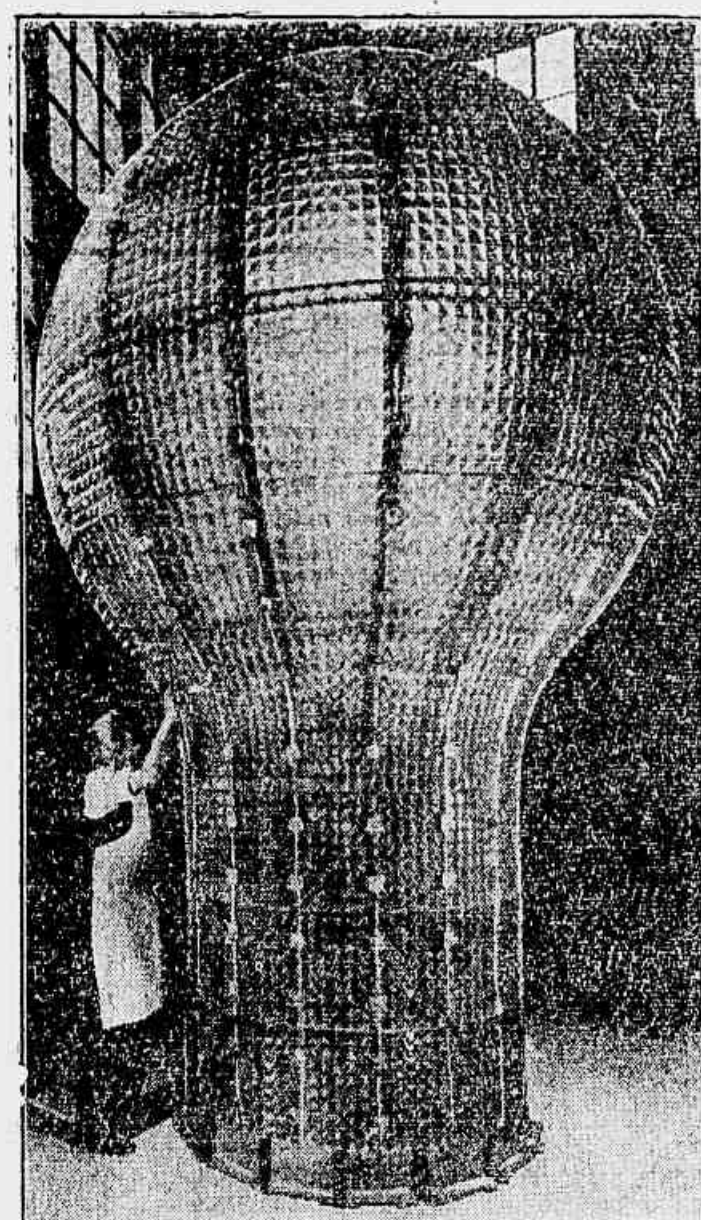
A borracha Sintetica em Hollywood

O conhecido ator cinematografico Lucien Littlefield tem grande confiança na borracha sintetica de que se utiliza para se caracterizar

NOVA YORK (Sipa) — Graças á resistencia que oferece ao sol, aos oleos e á deterioração produzida pelos elementos e por grande numero de substancias quimicas, tem-se generalizado consideravelmente na industria o emprego da borracha sintetica Neoprene. Agora, até no campo da arte já penetrou este produto dos laboratorios: em Hollywood estão-no utilizando os artistas do cinema para se caracterizarem, não tendo já portanto que recorrer aos incomodos artificios de que antes se serviam.

Um desses artistas é o bem conhecido Lucien Littlefield, que, com efeito, transforma por completo a cara com o auxilio do latex Neoprene, poupando-se assim ás torturas que sofria o falecido Lon Chaney, que recorria a processos dolorosos uns, e muito incomodos os outros, para avolumar as bochechas por meio de uma especie de pequenas almofadas, para dilatar a pele, etc.

E' muito engenhoso e de bons resultados o sistema empregado por Littlefield. Manda primeiro fazer uma reprodução da sua propria cabeça, e a essa reprodução vai aplicando, no tamanho e com a forma necessaria, o nariz, as bochechas e outras feições postiças. Terminado o arranjo do modelo, reproduz-se este em gesso e, sobre a nova reprodução, lança-se um banho do referido latex, interpondo-se uma camada de algodão absorvente que serve de proteção com o fim de, ao secar, o latex não ficar aderente ao novo modelo. Despegam-se então deste as feições postiças, aplica-as o ator á sua propria face por meio de um aglutinante, e dá-lhes o colorido necessario. Nem o proprio diabo seria capaz de o reconhecer!

Luz eterna á memoria de Edison

Esta gigantesca lampada eletrica, de 4 metros e 26 centimetros de altura, coroará o monumento que, no valor de 100.000 dollars, foi erigido em Menlo Park, New Jersey, á memoria de Tomas Edison, inventor da primeira lampada incandescente de verdadeira utilidade pratica. Uma brigada de peritos-artistas passou oito meses armando esta lampada monumental, tendo levado a maior parte do tempo a compôr as peças que formam as secções curvas. Mais de 2.720 quilos de vidro se consumiram para cobrir a armação curvilinea de aço, que pesa só por si tres toneladas.

NOVA YORK (N. T.) — No dia 11 de fevereiro, aniversario natalicio de Tomas Alva Edison, foi descerrado em Menlo Park, New Jersey, um monumento á memoria do genio da eletricidade, que está destinado a durar através das idades como os obeliscos e os templos egipcios. Luminar gigantesco, tem esse monumento a forma simples de uma vela coroada por uma imensa lampada, identica na forma á lampada primitiva usada na iluminação eletrica; mas que, irradiando uma poderosa luz, terá por missão arder eternamente em honra do mago a quem o mundo deve o moderno sistema de iluminação.

O monumento é de betão e aço, de 40 metros de altura e 7 metros de diametro na base. A altura da lampada é de 4 metros e 26 centimetros, o seu maximo diametro é de 2,80, o do colo, 1,152, e tudo junto pesa 6 toneladas. Foram empregados na construcção do monumento 1.200 barris de cimento. A obra é devida a um donativo feito para tal fim por William Slocum Barstow, presidente da Fundação Tomas Alva Edison. E o lugar onde se ergue o monumento é precisamente aquele em que Edison, o inventor, teve a sua banca de trabalho, durante mais de meio seculo.

A lampada que coroa o monumento é formada de secções de vidro, cada uma das quais pesa 20 quilos e 483 gramas e está talhada em figuras romboedricas, em que não só se refletirão os raios da luz interior, alargando assim o seu brilho, mas tambem a luz do sol durante o dia.

O interior prismatico da enorme lampada será iluminado por lampadas eletricas num total de 5.200 vatios, devendo ser instaladas no interior, para esse efeito, quatro lampadas de 1.000 vatios, quatro de 200 e quatro de 100. Além de ser um farol de luz eterna, o monumento referido servirá para difundir no ar, á altura de 32 metros e por meio de uma adequada instalação, musica de orgão. Ao redor da base haverá varios alto-falantes.

EVA em 1938

MODA FEMININA

Mais do que nunca os costureiros da atualidade trabalham ativamente para feminilisar de vez as "toilettes" das elegantes de hoje.

A época do "aprés-guerra", que exigia uma simplicidade absoluta na indumentaria feminina, já vai longe, graças a Deus, e as mulheres, que nasceram de um sopro de Deus para embelezar a vida do homem, precisam defender os seus encantos, conservando-se muito finas, delicadas, femininas, para continuar a sua missão no mundo envolta em prestigio, afeição e carinho.

E' por isso que nunca recomendaremos de mais: moças de hoje, é preciso requintar o vosso bom gosto no vestir, na maneira delicada de ser, na finura do espirito, para continuardes a ser rainha, absoluta, que move o mundo com um gesto caprichoso de suas mãos delicadas.

Neste grande cliché desenhamos alguns "croquis" de "toilettes" bem femininas, cheias de detalhes originais e pitorescos, bordados, aplicações, nuvens de plissé em gaze transparente, organdi estampado de bela aparencia.

Chamamos a atenção da cuidadosa leitora para o córte de cintura curta de todos esses modelos, que seguem a linha ultra moderna, com reminiscencia, do feitio Imperio do seculo XVIII.

CONVEM SABER

A glicerina, aplicada externamente, dá resultados como tratamento local das espinhas e males outros dessa especie. A proporção é esta: glicerina, de 10 a 30 gramas, agua 150 gramas. Passar por duas vezes ao dia. O essencial, porém, é eliminar a causa.

— As roupas de algodão e linho, têm a propriedade de absorver a transpiração. As de lã, impedem a evaporação do suor, evitando que o corpo esfrie, razão pela qual é aconselhada ás pessoas debeis. As mudanças frequentes de roupa interior, equivalem a uns tantos banhos, pelo que levam as substancias segregadas.

— A obesidade é um dos males que mais se desenvolvem secretamente, porque se inicia com uma hipertrofia dos tecidos adiposos, para depois passar á musculatura; quando o aumento de peso alarma e o organismo é invadido pela graxa, o paciente não tem outro remedio que se submeter a um regimen de restrições, de ginastica e alimentação racional.

— Na mulher, a obesidade se origina de outras anormalidades, dependendo de sua missão materna. Nesse caso, devem ser tratadas combatendo essa causa ao aumento e não como fenomeno de gordura.

Pão dormido — Apesar de ser o melhor para a saúde — quando não o falsificam, está claro — poucas pessoas o apreciam. Apenas alguns higienistas o dizem excelente para o estomago e alguns avarentos o consideram economico, por se comer menos e render mais!

Se você não fôr da mesma opinião, trate de tornar fresco o pão que restar da vespera, enrolando-o num guardanapo humido e levando-o por alguns momentos ao calor do forno.

Para a praia e para a noite

A silhueta moderna continua longa e esguia, delgada e fina. Como vestimenta de praia, a imperar, os pijamas ou os "macacões" de linho em côres, algo masculinizados, mas com a pitoresca inovação que a moda exige: acompanhados por um lenço decorativo, que abriga a cabeça, como usam as camponesas do interior, nos seus costumes regionais.

Ao lado, temos o figurino de uma "toilette" de noite, modelo de ombros largos, corpete em ponta, proprio para tecidos encorpados e "imprimé"

As linhas, de rara distinção, desenham discretamente o busto e o talhe.

Para os gulosos

PEIXE COM COGUMELOS

2 1|2 lbs. de peixe.
1 chicara de creme.
1 chicara de manteiga.
1 lb. de cogumelos frescos.
Uma pitada de sal.
Uma pitada de pimenta.

Lave o peixe e coloque numa panela para cozinhar. Tempere com sal e pimenta dos dois lados. Ponha a manteiga sobre o peixe e leve ao forno durante 1|2 hora. Forno moderado. Coloque os cogumelos descascados e o creme sobre o peixe. Vire o peixe e asse durante mais 1|2 hora. Si desejar engrossar o molho, faça uma pasta com 2 colheres (sopa) de farinha de trigo e 2 colheres (sopa) de leite. Sirva quente.

CREMES SUZETTE

5 ovos.
2 colheres (sopa) de assucar.
2 chicaras de farinha de trigo
1, 1|2 colher (chá) de sal.
2 chicaras de leite.
Casca ralada de uma laranja.

Bata bem os ovos e o assucar. Adicione alternadamente a farinha de trigo e o sal com o leite. Misture bem e junte a casca de laranja ralada. Cozinhe em uma frigideira até dourar. Enrole-os e sirva com qualquer geléa ou creme.

ABACATES ASSADOS

3 abacates grandes.
1 lata de conservas de siri.
4 colheres (sopa) de manteiga.
5 colheres de farinha de trigo.
1 1|2 chicara de leite.
3|8 de uma colher de chá de sal.
Uma pitada de pimenta.

Derreta a manteiga numa panela e junte a farinha de trigo, o sal, a pimenta e o leite aos poucos, mexendo sempre. Cozinhe até engrossar. Acrescente a carne de siri. Encha os abacates, que estarão descascados e cortados ao meio, e recheados com a mistura acima. Cubra com queijo ralado e coloque-os num taboleiro com um pouco de agua, o suficiente para não queimar os abacates (1 cm.). Leve ao forno durante 15 minutos. Forno moderado.

A ARTE

Segundo Tolstoi, a melhor escola de artistas é a vida e as obras dos grandes mestres, e não as escolas profissionais.

Diz ele:

No sentido lato da palavra, a arte atravessa toda a vida. Começa quando o homem, com o fim de fazer experimentar a outros os sentimentos por ele experimentados, os evoca em si proprio por certos sinais exteriores.

A arte, que exige o sacrificio de tantas vidas e um trabalho tão consideravel, é interpretada tão contraditoriamente pelos seus proprios adeptos, que se não sabe dizer o que se entende pela palavra arte.

Ainda se os artistas fizessem eles proprios todo o seu trabalho, o mal não seria grande. Mas, na realidade, não pódem passar sem o auxilio dos operarios.

Mas existe outra causa de deformação da arte, que lhe é mais prejudicial talvez do que a critica: refiro-me ás escolas de arte.

Assim que a arte deixou de ser universal, para se tornar uma profissão e um privilegio das classes ricas, inventaram-se processos especiais, os quais foram ensinados áqueles que queriam seguir a carreira de artista; crearam-se escolas profissionais: aulas de retorica nos colegios, escolas de belas-artes para a musica e a declamação.

Ensina-se nestas escolas de arte. Ora, a arte é uma transmissão, aos outros homens, de um sentimento particular experimentado pelo artista. Como se póde, pois, fazer disto materia de ensino?

Nenhuma escola póde provocar no homem o sentimento e, ainda menos, ensinar-lhe o que é o sentimento artistico e como manifesta-lo com o auxilio dos processos que lhe são proprios.

A escola não póde ensinar sinão os meios de exprimir os sentimentos experimentados por outros artistas.

E' precisamente o que se verifica, e este ensino, longe de dizer respeito á propaganda da verdadeira arte, segue pelo contrario as imitações e tira aos homens a faculdade de compreender a autentica arte.

O ensino das escolas detem-se... onde a arte começa.

Não ha homens menos preparados para a arte do que aqueles que passaram pelas escolas profissionais e fizeram lá grandes progressos.

Do mesmo modo que se não póde formar na escola um diretor de consum artista.

Todo o verdadeiro artista estuda, não na escola, mas na vida e nas ciencias, não se póde desenvolver ali obras dos grandes mestres.

Conselhos uteis

LAVAGEM DE ROUPA

Quando a roupa é mandada lavar em casa, é conveniente ter um aposento destinado a tal serviço, com os objetos adequados: um bom torcedor ou compressor mecanico, a mesa ou prancha de passar a roupa a ferro, bem forrada com um pano de lã sobre pastas de algodão, distendidas com metodo, uma prancha que sirva para passar mangas, outra para calças, todas cobertas do mesmo geito.

A lavagem se tornará facil desde que a roupa fique de molho durante uma noite inteira. Os pontos mais sujos ensaboam-se com cuidado especial. As roupas finas devem ser lavadas antes, muita vez dispensando toda uma noite de molho, sendo estendidas logo. As roupas de cama são lavadas á parte, bem como a de mesa, que não se deve juntar á do corpo, porquanto é processo anti-higienico embora de "tradição".

As roupas de lã lavam-se com sabão de sal, nunca são espremidas.

As luvas de pele de cabrito limpam-se com benzina. As de pele de porco com agua e sabão branco. Ha quem adicione, após a agua com sabão, um pouco de anil. O anil é empregado para a roupa em geral, dosado ao gosto de cada um.

Manchas produzidas por acidos, como as de sumo de limão, saem com agua de amoniaco; manchas de agua de cal, com vinagre; manchas de tinta devem ser postas no leite; um pouco de acido picrico ou sal de azedas tira as manchas de tinta mais renitentes.

Mudarão, algumas, a côr do tecido, desbotando-o, mas é preferivel isso á feia mancha de tinta. A roupa do corpo, "lingerie" fina, de batista, de opala, de crepe de seda, pode bem ser lavada pela respectiva dona. Trabalho delicado, não estraga as mãos, porque ha sabões apropriados, e o ferro será passado com maior cautela, mais certeza de exito.

TOME NOTA

As manchas da pele são teimosas. Podem ser afastadas com fortes remedios de clarear a pele.

Não posso dar formulas contendo ingredientes que dedos inexperientes não devem manejar.

Farmacias e lojas de cosmeticos têm tais preparados.

Quando, fazendo experiencia com qualquer um desses preparados, deve-se usar primeira uma aplicação leve, sem fazer fricção.

Si a pele não protestar, então poderá ir além com o tratamento.

Todas as manhãs tome banho com agua fria, usando uma esponja grande para que as pontas de seus dedos não se assustem com o frio.

Gire os braços em fórma de circulo.

Cada exercicio, que exige trabalho forte dos musculos do peito e dos braços, irá concorrer para o desenvolvimento do busto.

Respire fortemente, pelo menos duas vezes por dia.

O EMPREGO DO TEMPO

Uma boa dona de casa, ciosa de seus deveres e desejosa de que tudo corra bem em seu lar, deve traçar para toda a semana um como que programa de serviço, descriminado por dias e horas, e graças ao qual, de segunda a serviçal umas horas sobrecarregada e sem fadiga.

Este emprego de tempo, traçado com antecedencia, permite utilizar da melhor maneira cada hora do dia, evitando-nos o aborrecimento de ver serviçal umas horas sobrecarregada de serviço, e outras, sem nada para fazer, em completa ociosidade.

Cada peça, cada compartimento, se deve limpar meticulosamente em dia certo e determinado. Reserve algumas horas da segunda-feira, por exemplo, para a grande arrumação, lavagem (ou enceramento) etc., da alcova; a terça-feira para o mesmo serviço no quarto das crianças; quarta-feira para a cozinha, quinta para a sala de jantar, sexta para a de visitas ou a biblioteca, etc.

Assim, no fim da semana, tudo estará asseado e limpo de alto a baixo, arrumado e em ordem, sem excessivas fadigas; o trabalho terá sido feito com calma, metodo e tempo.

Para a limpeza da prataria e dos trens de cozinha, serviço que geralmente compete a outra serviçal, deve-se igualmente marcar dias certos e as horas, da manhã ou da tarde. A prataria deve ser limpa de manhã, mas já os trens de cozinha, o fogão, etc., são coisas a limpar á noite, acabado que seja o serviço da cozinha.

Este processo metodizado terá para você a grande vantagem de evitar o aborrecimento de diariamente dar ordens á arrumadeira e á cozinheira.

Cada uma delas, após oito dias de serviço, estará apta a saber tudo o que lhe compete fazer sem necessidade de perguntas, por vezes enervantes.

E' preciso, todavia, exercer uma discreta vigilancia sobre o serviço feito, o que não tomará muito tempo.

PEDRINHO - Sherlock Holmes - Por Buono

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

AS BONECAS

(Do livro "As férias com a vóvó" — De Maria A. Veloso)

As pequenas tinham um batalhão de bonecas.

Eram grandes e pequenas, bonitas e feias, desde a boneca de louça ao bebé de celuloide e ás bruxas de pano que serviam de criadas.

Havia Branca das Neves, uma bruxinha preta que era cozinheira e que andava sempre com um molequinho agarrado á cintura.

Havia Rosinha e Mimi, que eram as bonecas mais chics e ricas que se podiam imaginar.

Tinham uma casa com toda a mobilia, aparelhos de lavatorio, de chá e de jantar.

O guarda-vestidos tinha cabides como o das pessoas grandes e estava sempre cheio de vestidos de seda, de capotes e de chapéus.

Mimi e Rosinha tinham leques, joias, [illegible] fitas e tudo. Eram umas catitas. Além delas, havia na cidade das bonecas o Chiquinho que era um menino de olhos arregalados e tortos, e muitos outros... muitos outros.

Era esta gente toda que, uma manhã, estava sendo instalada pelas meninas debaixo de um telheiro, á sombra das arvores da casa de vóvó.

"Olhe, Tátá", dizia José; eu acho que esta cama não está nada segura ai no pé dessa raiz... Daqui a pouco lá vai a boneca ao chão.

Estela — Pois você não vê que a raiz está até calçando a cama?

Marcelo — Quando vocês quizerem que eu ajude a arrumar, posso ajudar.

Tátá — Oh! que homenzinho este! Dá a vida para brincar com bonecas.

Marcelo — E eu sei de uma menina que dá a vida para brincar de guerra!

Tiz — O' gente, a sala está pronta e a mesa já está posta.

Verinha — Falta a cadeirinha de Sofia — Olhe está aqui.

Zoé — E sabem em que estou pensando?

Tiz — Não.

Zoé — Nos dias de chuva. Esse te-

lhadinho quasi não resguarda da chuva e nossas filhas vão sentir frio.

"Ora" disse Tiz: "nos dias de chuva forte leva-se tudo para dentro e, quando chover pouco; deixa estar que as bonecas não ficam molhadas".

Marcelo — Para que serve então o telhado?

Estela — Você se lembra, Tiz? Este telheiro foi feito por nós no ano passado.

Tiz — Sim; por nós e por "Seu" João que fez quasi tudo.

Zoé — quem é "Seu" João?

Estela — Oh! Você não conhece aquele roceiro que morava antigamente lá numa casa de bambu' e barro, perto da estrada do moinho?

Zoé — Como é que eu me posso lembrar? Desde seis anos que não venho a Friburgo; eu nunca fui visitar "Seu" João.

Tiz — E' verdade, Tátá; ela não póde lembrar-se.

Mas, olhe: nós fomos lá... era tão pobre a casa dele...

Rute — E esse pobre homem vinha da roça, só para ajudá-las a fazer esse barracão?

Estela — Ora, Rute, que espirito! Quando ele nos ajudou já morava aqui perto.

Rute — Tambem vocês não contam nada direito! Como é que eu havia de saber que o homem já se tinha mudado?

Tiz — E' mesmo; vocês não sabem nada.

Estela — Pois é muito interessante: sabem? "Seu" João morava com a mulher lá numa choça que ele mesmo tinha feito com taquara cruzada e barro. O chão era de terra socada...

Zoé — E o teto de sapé, não é? como toda a casa da roça... Não vejo nada de interessante.

Estela — Pois então melhor, sua implicante! Não conto mais.

Zoé — Pois você só conta o que eu já sei!

Estela — Tinha que começar pelo começo não é? Pois si você já sabe, acabou-se a historia — Pronto!

Zoé — Ah! Meu Deus! Não era para você se zangar.

Estela deu um muxoxo — Ah!...

Tiz — Então eu vou contar. Um dia nós estavamos passeando, quando começou a chover e nós corremos para a primeira casa que avistámos. Era a cabana de "Seu" João — Logo que entrámos não vimos nada, de tão escuro que era para quem vinha de fóra. A mulher de "Seu" João fez-nos sentar nuns caixotes que serviam de cadeiras e ficou conversando comnosco — Disse que se chamava Ana e o marido João.

Estela — E o marido só chegou depois que nós estavamos lá.

Tiz — Então, disse que era muito pobre — que não havia serviço bom — que o trabalho dos dois quasi não rendia — e que ela, como não tinha o que comer, quasi não tinha leite para sustentar a filhinha.

Zoé — Ah! Tinha uma filhinha?

Estela — Está aí! Depois sou eu que não sei contar! Você já se tinha esquecido da filha!

Tiz — Não esqueci, não senhora! Pois si a filha era o mais bonito! Quando ela apontou para o fundo da casa, é que nós reparámos que havia uma especie de cestinho no canto escuro. Ela foi buscar a cesta pela alça, e nós vimos a pequenina...

Vera — Era uma gracinha!

Estela — Nunca vi criança tão bonita! Tinha uns cabelos encaracolados de um tom assim queimado e era clara, muito clarinha. Uma beleza!

Tiz — Olhe! Parecia, de tão linda e tão pobre, o Menino Jesus deitadinho no presepe.

Vera — E depois?...

Tiz — Depois... nós ficamos encantados com a pequena e mamãe achou-a fortezinha. Ah! disse a Ana, isso é por enquanto, minha Senhora; mas já não tem muito tempo para viver... Quando andar assim pelos 10 meses, morre como os outros. "Por que"? perguntou mamãe muito espantada. "Ai, minha senhora, é um mal de 10 meses... Não ha nada a fazer; nem precisa dar nenhum remedio, nem tratar... Tem que morrer".

Zoé — Ora essa! Que mulher bôba!

Rute — E o que era afinal essa doença?

Estela — Não era nada! Queria dizer, era que, chegando a tal idade, ela não tratava mais dos filhos. Estes iam enfraquecendo e morriam por falta de cuidado.

Tiz — Imaginem, que ela já tinha perdido seis assim!

Zoé — E afinal?

Estela — Afinal, mamãe e vóvó prometeram arranjar um trabalho para "Seu" João, para que eles saissem o mais depressa possivel daquela casa abafada... E viemos-nos embora.

Tiz — Vóvó lembrou-se, depois, daquela cazinha ali da chacara, que estava sempre fechada; e, no dia seguinte, lá fomos de novo á cabana para oferecer aos pobres coitados a nova casa. Eles ficaram numa alegria que só visto! Logo no dia seguinte estavam aqui com as trouxas e a filha.

Zoé — Imagino como não acharam bôa a casinha toda caiada e bem coberta!

Tiz — Ah! Um encanto! E a mobilia?! Uma riqueza! Vóvó tinha mandado pôr lá na casa uma mesa de pinho, umas cadeiras, louça, panelas.

Vera — E as camas? Acho que nunca tinham pensado poder dar á filha uma cama tão bonita.

Rute — Assim mesmo a pequena teve sorte, hein? Não morrer da doença de 10 meses.

Estela — Ah! Escapou por pouco! De que ela precisava era de bom trato — e vóvó, desde então, não deixou de ter os olhos nos seus protegidos. Agora a pequena está gordinha e bonita que faz gosto!

Zoé — E eu que não a vi ainda estando assim tão perto!

Tiz — Vamos lá, quer? Eu gosto muito de visitar a Ana.

Rute — Vamos! E, olhe; bem podiamos levar uma boneca de presente á pequena. Temos tantas! E aposto que ela não tem nenhuma. E' vamos! vamos levar-lhe uma boneca.

Escolheram, escolheram e por fim decidiram-se por uma bonequinha de louça, vestida de encarnado. Sairam a correr.

Dali, de onde estavam, á casa da chacara, era um pulo. Abriram a cancelinha do jardim, atravessaram o terreiro dos patos; depois subiram a escadinha da horta, dobraram a direita e chegaram a dois passos da casinha branca.

A Ana estava lavando roupa no tanque.

Ana! oh, Ana! Nós viemos visitá-la, gritaram as crianças. Onde está Zelinda?

"Bom dia, criançada", respondeu a Ana. Podem entrar; façam favor! A Zelinda está brincando ali dentro.

O pessoal entrou aos empurrões pela casa a dentro fazendo uma gritaria.

Olhe, Ana, nós trouxemos uma bonequinha para a pequena. Ela já tem boneca?

Ana — Não senhora. Ainda não tem.

Estela — Zelinda, meu benzinho, venha comigo... Venha no meu colo.

Rute — Não. Sou eu quem pega. Pois eu é que vou dar a boneca!

Mas a pequerrucha nunca tinha ouvido tamanha gritaria.

O que era aquela barulhada?... Não se parecia nem com o toc-toc dos sapos carpinteiros, nem com o cantar dos grilos, seus amigos. E Zelinda, sentadinha no chão, arregalou os olhos, atirou longe o tôco de páu com que brincava, puxou um beicinho e começou a chorar...

Coitadinha! disseram as crianças.

Ora! disse Estela; está nos estranhando.

Tiz — Tambem vocês fizeram um barulho!

Ana, muito atrapalhada, enxugou as mãos molhadas ao avental e pegou a filha.

Ana — Não, senhora; ela é mesmo assim. Um bicho do mato! Nunca vê ninguem; não é?

Zoé — Por que é que você não a manda lá á casa de vez em quando?

Ana — Ah! é que eu sempre tenho muito que fazer.

Estela — "Seu" João está trabalhando?

Ana — Está, sim, senhora. Graças a Deus, desde que sua avó teve pena de nós e nos fez vir para aqui, não nos falta serviço.

Zoé — Pois sua filha está uma belezinha!

A pequena estava mais calma e, agarrada ao ombro da mãe, observava aquela gente barulhenta. Rute pôs-lhe a boneca entre as mãos e a garotinha fez tantos tregeitos de alegria que as pequenas se sentiram felizes por lhe ter sacrificado uma das suas bonecas. Ana deu-lhes para comer umas broinhas de milho que tinha feito para o almoço; depois ofereceu-lhes mel das colmeias que havia á porta de sua casa. As pequenas regalaram-se... Tanto que chegaram atrasadas para o almoço.

A Vóvó estava já querendo zangar-se e as meninas trataram de se sentar quietinhas em seus lugares. Acharam tudo ruim, naturalmente!... Pois si ainda estavam com o gostinho dos bolinhos fritos e do mel doirado!...

— Como póde um rapazinho como tu fumar cigarros?

— Fumamos, senhora, porque os charutos estão demasiado caros.

PARA INSTRUIR

Cavalo-vapor (H. P.)

Unidade empregada em mecanica para avaliar o trabalho das maquinas. Representa um trabalho de 75 quilogramas por segundo, quer dizer, o trabalho necessario para levantar um peso de 75 quilos, á altura de um metro, em um segundo.

Dizer que uma maquina tem uma força de 10 cavalos, é o mesmo que se dizer que faz em um segundo um trabalho equivalente ao necessario para levantar, no mesmo tempo, a 1 metro de altura, 750 quilogramos.

H. P. são as iniciais das palavras inglesas "Horse Power", cavalo-vapor.

Quem foi Pergolese ?

Um famoso musico e celebre compositor italiano, nascido em 1710 e morto em 1736. Possuindo a genialidade dos predestinados, que têm a centelha divina, compôs varias operas, entre elas "La serva padrona", que ficou como modelo no seu genero. Em seus ultimos anos de vida, dedicou-se sómente em compôr musica sacra, destacando-se, com grande aparato de inspiração e religiosidade, uma "Salve" e um "Stabat Mater", que ainda se executam, com encanto e grande exito, nos concertos.

A ideia dele...

— Quebrou-se meu cavalo. Que fazer? Ah, que bela idéia! Quebrarei tambem o de meu irmão: o que é dele é tambem meu. Assim diz sempre papai.

Cá estão os nossos cavalinhos sem rodas. Isso é muito natural. Nas ruas não se vêem cavalos com rodas. Todos caminham com os cascos livres, afim de bem galopar.

E agora com os carrinhos de ambos os cavalos fabrico um par de magnificos patins para mim; e deste fiz duas coisas boas: — libertei os cavalos de suas rodas e posso patinar a meu gosto... sem comprar patins.

Confusão de vocabulos

— O celebre detetive: — Todos firmes! Onde está o cadaver?

— Que cadaver?

— O do maestro Carlos Gomes. Telefonaram-me, dizendo que estavam assassinando...

QUEM E' ELE?

Interessante concurso infantil de A NOITE

Esta caricatura pertence a um artista de Radio, muito conhecido de vocês. Quem é ele?

As respostas devem ser enviadas á redação de A NOITE, praça Mauá, 7 — 3º andar, Secção Infantil, dentro de 15 dias.

Entre os que acertarem, sortearemos um ingresso permanente aos estudios da Sociedade Radio Nacional.

A postos, gurizada!

Os nossos pequenos desenhistas

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, aceitaremos desenhos dos leitorzinhos, desde que não sejam coloridos e que venham a nankim, devendo o autor mandar a sua biografia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser di-

rigida á nossa secção infantil, á praça Mauá, 7, 3º andar. As fotografias que publicamos hoje, são as dos autores dos desenhos, que aqui, tambem, estampamos.

Virgilio Nunes Gomes, com 12 anos de idade, morador á avenida Suburbana n. 1152, em Del Castilho, autor do desenho em homenagem A NOITE.

Alcino Fernandes Dutra, com 13 anos de idade, morador á rua Professor Castilhos, 71, em Campo Grande, autor do desenho referente ao Ano Novo.

PROBIDADE DE UM SOLDADO

Um rei da Northumberlandia, chamado Olavo, tendo sido despojado de seu reino por Athelstan, rei dos saxões, reuniu um numeroso exercito e marchou a atacar o invasor. Os dois exercitos chegaram á vista, um do outro, e preparavam-se para a batalha... Entretanto, Olavo, querendo saber o valor das forças de seu adversario e as suas disposições de combate, disfarçou-se num tocador de harpa e penetrou no acampamento das tropas de Athelstan. Tendo ido de tenda em tenda, sempre tocando sua harpa, foi, enfim, conduzido ao pavilhão real. O rei agradou-se tanto de sua musica que, quando ele partiu, deu-lhe uma bela recompensa em dinheiro. Desdenhando guardar o dinheiro que seu inimigo lhe houvera dado, Olavo enterrou-o antes de deixar o acampamento inimigo.

Um soldado, que o surpreendeu enterrando o dinheiro, aproximou-se dele, movido pela curiosidade e reconheceu-o, não obstante o seu disfarce. Logo que ele partiu, o soldado apresentou-se a Athelstan e disse-lhe:

— Sire, o tocador de harpa que deu tanto prazer a Vossa Majestade e a quem Vossa Majestade recompensou tão generosamente, não é outro sinão o rei Olavo, inimigo mortal de Vossa Majestade.

— Traidor que tu és! — exclamou o Anthelstan. Por que não me disseste isso enquanto ele se achava em meu poder?

— Porque — respondeu o soldado — não sou exatamente um traidor. Servi no exercito do rei Olavo e jurei que nunca o trairia; e, se eu o tivesse feito, seria tambem capaz de trair a Vossa Majestade.

Athelstan ouviu e seguiu o conselho do soldado e mudou o seu aquartelamento para uma outra parte do campo. Pelo que, teve sua vida salva, pois, na noite daquele dia, as tropas de Olavo penetraram no acampamento do invasor, onde, no pavilhão abandonado por Athelstan, mataram todos que ali se achavam. Esse ataque provocou uma batalha geral que terminou pela derrota completa do exercito do rei Olavo.

IoranCoca

Os nossos concursos

PASSATEMPO INFANTIL

POR QUE O JUQUINHA FOI CASTIGADO ?

Com esta cara tão feia, o nosso Juquinha foi pedir a mamãe para não ir á escola, dizendo que estava doente. A mamãe concordou. Horas depois, porém, a boa senhora, examinando-o bem, passou-lhe uma repreensão e mandou-o estudar.

Por que foi que a mamãe do Juquitas, dentro do praso de 15 dias, será sorteado um lindo livro de historias como premio, que será entregue na administração de A NOITE, á praça Mauá n. 7, 3º andar. nha fez isso?

A resposta está muito visivel na propria fotografia, é só procurar.

Aos que nos enviarem soluções cer-

Uma lição proveitosa

A princesinha Clarisse embirrava em não querer aprender a ler. Não compreendia por que havia de ter esse trabalho, desde que os pagens da côrte e sua preceptora podiam ler para ela ouvir tudo quanto ela quisesse.

Como era filha do rei e da rainha e, por consequencia, princesa real, ninguem se atrevia a negar-lhe o que ela ordenasse. Em todo o caso, o certo é que o rei e a rainha mostravam-se muito afflitos pela atitude da filha, pois eles entendiam e queriam que Clarisse fosse a mais instruida de todas as moças do reino.

Conceberam a ideia de ensinar-lhe a ler por meio de brinquedos e entretenimentos. Para esse fim, mandaram fazer cubos com imagens e letras, formando abecedarios completos. Mas a princesinha negou-se a brincar com os cubos. E não era esse o unico defeito da princesinha: para cumulo dos males, Clarisse era muito caprichosa. Por isso, foi que, numa tarde, se negou a comer a merenda, não obstante a refeição lhe ter sido servida com uma coisa de que gostava muito: — um bom pedaço de torta. Essas maneiras de Clarisse acabaram por desgostar a toda a gente. Mas a rainha decidiu, de uma vez por todas, que devia proceder com firmeza. Em consequencia, a princeza Clarisse foi mandada para a cama sem ceiar, com ordem de ali permanecer até que se tornasse docil e obediente.

O castigo lhe foi imposto numa bonita noite de primavera. A princesinha ouvia o canto dos rouxinóes que saltavam de galho em galho nas arvores do parque do palacio, para onde dava a janela de seu quarto. Tanto a seduziu o canto das avezinhas, que se resolveu sair sózinha, coisa que nunca se lhe havia permitido fazer. Mas, como reinasse em todo o palacio um silencio profundo, ela decidiu aproveitar a ocasião. Levantou-se, caminhou silenciosamente e abriu a porta de seu quarto, olhando tudo fóra com atenção. O pagem, de guarda, tinha caido no sono.

A princesinha esgueirou-se, caminhando em pontas de pés, até chegar á porta do parque, sem que ninguem a surpreendesse. O parque estava deserto e Clarisse atravessou-o sem receio de nada. Enfim, para ganhar o campo, viu-se na necessidade de saltar o muro, que aliás não era muito alto.

Quão feliz se sentiu ela a colher flores e a observar os coelhos que corriam e saltavam á luz da lua!

Depois, Clarisse, pôs-se a andar e, depois de ter andado muito, achou-se num campo que lhe pareceu mais encantador que os que já conhecia. Havia ali um recinto, cercado, com um portão em que estava pregado um grande cartaz. Mas, como a princesinha não sabia ler, não póde inteirar-se do que estava ali escrito.

Ela póde, contudo, abrir o portão e entrar no cercado, por onde, sem muito refletir, se meteu. Andou, andou, andou até chegar a um lindo roseiral. Tratou de colher algumas rosas; mas nisto ouviu um rumor estranho por trás de si. Voltou a cabeça e... Oh, que horror! Viu um enorme dragão estendido ao pé de uma arvore.

Presa de terror, Clarisse pôs-se a correr a toda velocidade de suas pernas, seguida do dragão que rugia furiosamente.

Se o dragão não fosse tão velho, decerto a teria apanhado. Mas o furioso animal já havia perdido muito de sua agilidade; e Clarisse teve exatamente o tempo de alcançar o cercado do qual não se havia, por felicidade dela, muito afastado. Ainda por um acaso feliz, do lado de fóra do cercado havia, no local em que a princesinha caiu, uma enorme tulha de feno que lhe serviu de amparo na queda. Contudo, quando ela se póde erguer tremia de medo, sem que, enfim, tivesse sofrido nenhum mal.

Ali a foram encontrar o rei e a rainha, que andavam á sua procura, receiosos de que lhe tivesse sucedido alguma desgraça.

Ao ouvirem a historia que lhes contou Clarisse, a rainha lhe disse:

— Se soubesses lêr não te teria acontecido isso!

E ambos lhe explicaram que no portão do cercado estava escrito: "Cuidado com o dragão".

O rei e a rainha não se mostraram aborrecidos pelo procedimento da filha, porque ambos estavam dominados pela alegria de a terem encontrado sã e salva.

A lição serviu a Clarisse como nenhuma outra.

No dia seguinte, ela resolveu começar a aprender. Ao cabo de uma semana, já era capaz de soletrar e ler palavras de poucas letras e silabas — tal foi o gosto que logo revelou para estudar e aprender.

De então em diante nunca mais lhe aconteceu estar em frente de um cartaz e não poder lê-lo.

E sempre se lembrava de que, se o dragão tivesse sido mais agil, então... adeus, Clarisse!

A SOMBRA DA GUERRA SOBRE A EUROPA!

LONDRES, 12 (Associated Press) — Por J. C. Stark — O golpe de Hitler desfechado com todo o desembaraço e que lhe permitiu assumir o controle da Austria, veiu pôr os destinos da Tchecoslovaquia em equação perante os governos da França e da Inglaterra. Durante a sessão extraordinaria do gabinete, hoje, foi estudada a possibilidade de ser dada ajuda militar á França no caso da independencia da Tchecoslovaquia vir a ser ameaçada pela Alemanha.

A França, com seus compromissos formais com a Tchecoslovaquia pretende que a Inglaterra a auxilie para evitar que Hitler interfira tambem naquele país. O gabinete, depois de uma reunião que durou duas horas, ao que parece, hesitou em tomar uma decisão imediata a esse respeito.

Os leaders oposicionistas Srs. Clement Atlee, trabalhista e sir Archibald Sinclair, liberal, interpelaram o governo sobre os passos que havia dado para conseguir um gabinete que unisse a todos os partidos afim de enfrentar a grave crise atual.

O gabinete está convocado para uma nova reunião na segunda feira após o que o Sr. Chamberlain espera ir á Camara dos Comuns esclarecer toda a situação. E' bastante possivel que a Camara trate da politica da Europa Central já naquela ocasião.

Em alguns circulos diz-se que o Sr. Chamberlain está inclinado a promover para muito breve as eleições gerais afim de conseguir, pelo voto popular, o endosso para uma promessa de auxilio armado á Tchecoslovaquia. Os circulos melhor informados, todavia, dizem que o Sr. Chamberlain provocará a morte de seu proprio governo se fizer um apelo á opinião publica.

O fato das tropas italianas e alemãs se terem apertado as mãos nos desfiladeiros do Brenner, em sinal de amizade demonstram, forçosamente, que a França e a Inglaterra não podem esperar que o Sr. Mussolini as auxilie em evitar que o Sr. Hitler invista contra a Europa Central.

O comunicado publicado logo após a reunião do gabinete torna evidente que qualquer entendimento anglo-alemão, presentemente é impossivel.

A presença de tropas alemãs no Brenner e a sua confraternização com as forças italianas tambem simboliza que não existem perspectivas favoraveis para o plano do Sr. Chamberlain de conseguir um acordo amigavel com a Italia.

Todos decidirão

LINZ (Austria), 12 (Associated Press) — No discurso com que respondeu á saudação do chanceler Seysz-Inquart, o Fuehrer disse ainda o seguinte:

"Pertence á vós e aos alemães o contribuir para o futuro do Reich Pan-Germanico. Estais vendo hoje os soldados alemães marchando animados do desejo de combater pela unidade pan-germanica, pela sua liberdade, e pela sua grandeza, aos gritos de "Heil".

Terminando o seu breve discurso, o Sr. Hitler deixou a sacada da Municipalidade local, dirigindo-se para o gabinete do burgo-mestre, que lhe foi, então, apresentado, juntamente com outros "leaders" nazistas da Austria.

Durante todo esse tempo a multidão continuou com as suas ruidosas manifestações de jubilo, vivando repetidamente o nome do Fuehrer, em meio a um entusiasmo indescritivel.

O discurso de Inquart

LINZ, Austria, 12 (Associated Press) — Na saudação que dirigiu ao Sr. Hitler á sua chegada a esta cidade, o novo chanceler Seysz-Inquart disse o seguinte:

"Agora, meu Fuehrer, todos os austriacos têm conhecimento da vossa chefia. Chegou a hora em que, apesar da paz ditada pela estupidez, os alemães encontraram de novo os alemães. No dia de hoje, o povo alemão é convidado a lutar como um só povo. Um só povo e um só Reich. O caminho foi dificil e cheio de sacrificios, mas a consciencia da Fé comum germinou da ideia do nacional-socialismo."

Léon Blum declarou ao Conselho que os seus esforços para constituir um governo que incluisse os comunistas foram "frustrados" pela nazificação da Austria. Acrescentou que o Conselho deveria optar por dois caminhos: ou ele, Blum, continuaria em seus esforços ou desistiria de formar o gabinete.

Referindo-se aos radical-socialistas, que ainda se mostram hesitantes e reservados devido ás tentativas realizadas para a inclusão dos comunistas no gabinete, disse que é chegado o momento de se fazer um apelo a todos os franceses "com exceção talvez, apenas daqueles que se mantêm fóra da comunidade nacional, conspirando contra as instituições republicanas e tornando-se agentes de potencias estrangeiras".

Os deputados acreditam, que, não obstante o voto de confiança de seu proprio partido, Léon Blum encontrará provavelmente uma grande oposição entre as minorias moderadas, que se opõem á extensão do governo á extrema esquerda.

Caso fiquem malogrados os esforços do chefe socialista, o que parece possivel agora em face da situação internacional, Herriot será provavelmente incumbido de realizar os trabalhos para a formação do futuro ministerio. Seus planos, tais como os de Blum atualmente, seriam no sentido de organizar um governo abrangendo todas as fações politicas do país.

Como se deu a invasão da Austria

VIENA, 12 (Associated Press) — A infiltração das forças alemãs através de toda a Austria faz-se aparentemente sem resistencia e como se tivesse desaparecido por encanto aquela maioria que o chanceler Kurt Schuschnigg pretendia levar amanhã ás urnas afim de fazer sentir a idéa da independencia nacional.

Hoje ás dez horas e cincoenta minutos da manhã, quando diversos aviões alemães de bombardeio voavam sobre Viena, uma multidão de milhares e milhares de pessoas percorria as ruas em expansões de entusiasmo, e de jubilo pelo novo estado de coisas, ao mesmo tempo em que as tropas do terceiro Reich penetravam no país por diversos pontos através da fronteira.

Foi ás oito horas e vinte minutos da manhã que um regimento alemão pisou pela primeira vez a localidade de Braunau, cidade natal do Fuehrer. Os soldados pararam por alguns momentos nas ruas do pacato povoado e prestaram um tocante e solene tributo de obediencia a Hitler deante da casa onde nasceu o atual ditador da Alemanha.

Calcula-se que cerca de mil soldados, marchando em passo de ganso e cantando hinos patrioticos, atravessaram Schaerding ás sete horas da manhã. Aviões alemães voavam sobre Linz e sobre numerosos outros centros urbanos perto da fronteira. Nas pequenas cidades pelas quais passaram as tropas, as populações fizeram verdadeira evocação aos invasores. Não ha indicios de que alguem lamentasse a sua entrada. Em toda parte ostentava-se a bandeira do Swastika.

Outro exercito que marchava simultaneamente sobre o país compunha-se de milhares de legionarios austriacos que fugiram em 1934 após o "putsch" que resultou na morte do Dr. Engelbert Dollfuss.

Desde a madrugada iniciaram-se os comicios nas capitais de provincias para a reorganização das administrações locais de maneira a que se tornassem cem por cento nazistas. Esses movimentos eram geralmente precedidos da destituição dos governantes antigos. A Styria deu o primeiro exemplo. O Sr. Hans Hallfrich foi escolhido governador. O chefe do batalhão das tropas de choque tornou-se chefe de policia. Em Graz todos os edificios amanheceram vestidos com bandeiras e emblemas nazistas. As fabricas tiveram ordem de fechamento ás dez horas da manhã e as casas comerciais cerraram suas portas ás doze horas, afim de que os empregados pudessem participar das celebrações. As tropas permaneciam nos quarteis. Em toda parte, mesmo nos conventos catolicos, ostentava-se a bandeira do swastika.

No Tirol, o novo governador, Sr. Hans Christof enviava a Seysz-Inquart um telegrama dizendo que todos os edificios publicos foram ocupados sem desordem e que estava sendo colocados comissarios em todos os postos publicos.

A's nove horas da manhã chegavam as tropas alemãs a Kufstein. Simultaneamente as unidades motorizadas chegavam a Scharnitz. As forças austriacas que guarneciam as fronteiras uniram-se aos invasores para a marcha sobre Innsbruck, ás dez horas e meia da manhã. Pouco tempo depois os primeiros grupos nazistas chegavam á Ponte da Universidade e ao meio dia outras forças vindas de Zirl alcançavam a rua principal da cidade, Maria-Theresenstrasse. Quando as tropas alemãs chegaram á metropole tyrolesa já encontraram a administração local reconstituida, porque as nazistas locais tomaram o poder tranquilamente e sem dificuldades na noite de ontem para hoje. A ordem achava-se preservada em toda parte. O burgomestre Moerr, de Innsbruck tinha conseguido fugir, atravessando a fronteira durante a madrugada, mas ignora-se o seu paradeiro.

O chefe de Policia de Viena, ao deixar o poder ainda teve a oportunidade de palestrar com o correspondente de "The Associated Press" dizendo que cerca de mil e cem pessoas foram presas durante a noite, principalmente membros do Corpo de Assalto e da Frente da Patria que tinham procurado resistir ao novo estado de coisas.

Durante a noite, vinte e oito aviões alemães de bombardeio chegaram ao aerodromo de Aspern, situado nas proximidades de Viena. A presença desses aviões lembrou aos vienenses a recente declaração de Hitler de que ele é o protetor de dez milhões de alemães que vivem fóra dos limites do Reich — querendo significar com isso provavelmente a Austria e a Tchecoslovaquia. Recorda-se tambem que o marechal Herman Goering dissera recentemente que a Alemanha precisava enviar grandes unidades militares á Austria.

O recurso da remessa dos vinte e oito aviões foi adoptado segundo todos os indicios porque os nazistas ainda não tinham absoluta certeza do ponto de vista dos antigos socialistas.

Um dos primeiros atos do novo regimen foi no sentido de colocar a imprensa de acordo com os novos principios dominantes no país.

Deve-se a iniciativa a esse respeito ao chefe nazista Josef Tevs, que anunciara previamente os seu propositos de estabelecer com relação aos jornais da Austria as mesmas medidas já vigentes na Alemanha. Acredita-se assim que os dois jornais mais importantes de Viena, que se acham sob o controle de judeus, serão suprimidos pelo governo e já hoje foi confiscada toda a tiragem do "Reichspost", o velhão orgão conservador e catolico.

Conferencia franco-britanica

LONDRES, 12 (Associated Press) — Lord Halifax, Secretario do Exterior, acaba de visitar o Sr. Corbin, embaixador francês, para manifestar-lhe o ponto de vista do governo inglês em face da grave situação austriaca e a possibilidade da Grã Bretanha emprestar á França auxilio armado na defesa da Tchecoslovaquia.

Proibida a entrada de estrangeiros em territorio hungaro

VIENA, 12 (Associated Press) — Os turistas aqui chegados de Budapest dizem que está proibida a entrada de estrangeiros em territorio hungaro. Embora não tenham sido dadas as razões para essa atitude, sabe-se que a situação do país tornou-se bastante tensa depois que os nazistas anunciaram a sua intenção de realizar varias reuniões destinadas a discutir o programa revisionista.

De acordo com as informações desses turistas, correm rumores em Budapest de que o primeiro ministro Koloma Daranyi partiu da capital para destino ignorado.

Delbos em conferencias

PARIS, 12 (Associated Press) — O Sr. Yvon Delbos, ministro do Exterior do governo resignatario do Sr. Chautemps, que continúa em função até ser formado o novo governo pelo Sr. Leon Blum, conferenciou esta tarde com o embaixador Phipps, da Grã-Bretanha, e o ministro da Tchecoslovaquia, Sr. Stefan Ossuky.

A viuva de Dollfuss em Brathlava

BRATHLAVA, 12 (Associated Press) — Chegou aqui, esta manhã, cêdo, acompanhada de seus dois filhos, a viuva do falecido chanceler Engelbert Dollfuss, que foi assassinado em 1934, por ocasião do "Putsch" nazista. Tambem aqui chegou, cêdo, o conde Nikolas Coudenhouve Calerol, chefe do movimento pan-germanico.

A situação na França

PARIS, 12 (Associated Press) — Nos circulos mais chegados ao "Quai d'Orsay" é opinião corrente que a França não tomará nenhuma medida para socorrer a Austria contra a invasão nazista, mas a posição da Tchecoslovaquia, dentro de uma Europa Central cada vez mais ameaçada pelo hitlerismo, começa a merecer particular atenção das autoridades.

A situação da nação tcheca é considerada de interesse vital para a situação internacional da França, ao mesmo passo em que os dissidios domesticos continuam a prejudicar os esforços do Sr. Léon Blum para constituir o novo governo.

Os franceses manifestam o ponto de vista de que como Seysz-Inquart — o chanceler austriaco nomeado pelo Dr. Wilhelm Miklas, que ainda é presidente — foi quem convidou as forças alemãs a entrarem no país, não houve propriamente o que se póde chamar uma invasão, segundo os termos da lei internacional.

Nos circulos autorizados diz-se que por esse motivo a França não encontra uma base para protestar contra a violação de territorio da Austria, coisa que poderia ser feita pela Sociedade das Nações. Os diplomatas acrescentam, no entanto, que Paris e Londres se acham em constantes e estreitas comunicações discutindo sobre os acontecimentos e cuidando de adotar uma atitude comum.

O Sr. Léon Blum, em um apelo dirigido pelo radio a todo o país para que apoie os seus esforços visando a formação do governo, disse que "as graves circunstancias do momento presente" pedem que todos os franceses se unam, quaesquer que sejam as suas convicções politicas.

O Sr. Edouard Daladier, falando ao grupo radical-socialista da Camara foi mais incisivo declarando estar convencido de que todos os franceses "correrão para as fronteiras tal como o fizeram em 1914, caso se vejam ameaçados do estrangeiro".

O Conselho Nacional do Partido Socialista, alarmado com os sucessos da Europa Central aprovou por grande maioria uma moção de confiança ao Sr. Blum, em seus esforços para constituir um governo de concentração nacional. Os delegados aprovaram a moção por seis mil e quinhentos e setenta e cinco contra mil e seiscentos e oitenta e quatro votos, depois que o Sr.

NO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 12 (Associated Press) — Foi com graves apreensões que a Santa Sé, já de ha muito em luta com o nazismo, presenciou hoje o seu avanço na Austria catolica.

Não se fez qualquer comentario oficial, embora o "Osservatore Romano" em um editorial refletisse brevemente a preocupação do Vaticano, dizendo: "Ninguem no mundo poderia pensar que o "Osservatore Romano" fique indiferente a acontecimentos tão graves para a vida de um povo tão proximo, geografica e espiritualmente. A brevidade do tempo nos impede tratar da séria situação, mas tencionamos volter ao assunto na primeira oportunidade".

PARIS, 12 (Por John Lloyd, da Associated Press) — A França, aceitando a nazificação da Austria como um fato consumado, procurava, esta noite, entrar em entendimentos com a Grã-Bretanha para uma ação conjunta, caso a Alemanha tente extender a sua influencia até a Tchecoslovaquia.

Um porta voz do "Quai Dorsay", sem esconder o seu temor de que o Sr. Hitler tente capturar a Tchecoslovaquia, fez saber que estavam sendo envidados esforços para convencer a Londres da necessidade de uma frente unica como medida preventiva.

A Grã-Bretanha não tem compromissos assumidos na Europa Central, como tem a França, em virtude do Tratado Tchecofrancês de assistencia mutua. Além disso, a Grã-Bretanha tem evitado, por todos os meios, compromissos dessa especie no continente, razão pela qual tem agora plena liberdade de ação.

O mesmo porta-voz insistiu, porém, que apesar desse ponto fraco, seja qual fôr o governo que venha ao poder na França ele terá que seguir a mesma politica do governo de Chautemps: o cumprimento, pela França, no senso mais estrito das obrigações assumidas com a Tchecoslovaquia.

Isso vale em dizer que, segundo o Tratado Tcheco-francês, si a Tchecoslovaquia fôr invadida, o caso seria imediatamente submetido ao Conselho da Liga das Nações, e caso a Liga não agisse com rapidez satisfatoria a França e a Tchecoslovaquia consultariam sobre assistencia armada que seria dada ao governo de Praga.

Tropas alemãs em Bregenz

VIENA, 12 (Associated Press) — Duas companhias de tropas alemãs ocuparam hoje a cidade de Bregenz, capital da provincia de Voralberg.

Os soldados alemães assumiram o controle dos edificios publicos e dos centros mais importantes da cidade.

CASTRO ALVES

Expecionais as homenagens que serão prestadas ao maior poeta da America

Prepara-se a capital da Republica, onde principalmente as homenagens terão maior vulto, para viver quinze dias de intensa vibração lirica, cultuando a memoria do maior poeta americano, Antonio de Castro Alves, cujo 91º aniversario de nascimento se festeja a 14 deste mês.

Chegam adesões das mais valiosas á séde da Casa de Castro Alves, umas da propria Capital e outras dos Estados, o que faz prognosticar-se alcancem repercussão nacional, como jámais se verificou, as homenagens que serão levadas a efeito.

O programa da Quinzena de Castro Alves, que tem sido largamente divulgado pela imprensa, agencias telegraficas e radios, para aqui e para o exterior, inicia-se com a romaria á herma do Passeio Publico, ás 10 horas de segunda-feira, dia 14, devendo falar os escritores Alziro Zarur, Mario Vilalva, Rachel Prado, Darci Teixeira Monteiro, declamará "Vozes d'Africa", e Edson Lins, escritor e ensaista que fazia até agora reparos criticos á obra de Castro Alves, irá dizer da sua irrestrita admiração ao genio do Navio Negreiro só agora por ele bem entendido. O Departamento de Turismo ornamentará o busto de Castro Alves e tocará uma banda da Policia Militar do Distrito Federal.

No Real Gabinete Portuguès de Leitura, ás 20,30, haverá sessão solene de inauguração da "Quinzena de Castro Alves", sob a presidencia do Exmo. Sr. Martinho Nobre de Melo, Embaixador de Portugal. Os presidentes Carlos Costa e Abelard França, respectivamente, do Real Gabinete de Leitura e da Casa de Castro Alves, pronunciarão breves palavras sobre o acontecimento, falando em seguida o conferencista, escritor Pedro Calmon, nome dos mais ilustres no cenario intelectual e social do país, membro da Academia Brasileira de Letras, autor de um livro definitivo "Vida e Amores de Castro Alves", cuja 2ª edição ha pouco posta á venda já se encontra quasi esgotada.

Encerrando a solenidade, o embaixador Martinho Nobre de Melo, com o encanto da sua primorosa oração, dirá do culto que os portuguêses rendem á memoria daquele que tanto soube ilustrar e enriquecer o idioma em que falou Camões.

Em comemoração que é um hino de louvor a Castro Alves, Amadeu de Beaurepaire Rohan, presidente perpetuo, este alto centro de intelectuais fluminenses comunicou ao presidente da Casa de Castro Alves a sua participação em todas as solenidades da quinzena de Castro Alves.

Com palavras de solidariedade ao movimento, esta instituição bandeirante, comunicou á Casa de Castro Alves que comparecerá incorporada a todas as homenagens constantes do programa da "Quinzena de Castro Alves".

O Presidente da Casa de Castro Alves, desembargador Ivair Nogueira Itagiba, por intermedio do Delegado Geral da Casa de Castro Alves no Estado do Rio, professor Mauricio Cunha, comunicou que será dado o nome de Castro Alves a uma das ruas de Macaé e serão levadas a termo homenagens durante a quinzena.

Toda a solicitação de informes assim como adesões, serão recebidas diariamente, das 11 ás 17 horas, por um funcionario destacado especialmente para tal fim, na séde da Casa de Castro Alves á Avenida Rio Branco 183, sala 505, telefone 42-4517.

Gigantesca "parada de tochas" nas ruas de Viena

VIENA, 12 (Associated Press) — A praça fronteira á Camara Municipal desta cidade, uma das mais bonitas com que a cidade conta, teve o seu nome substituido para o de "Adolf Hitler".

Viena, depois de esperar durante todo o dia a reorganização dos diversos serviços, compareceu, em peso, esta noite, á gigantesca "parada de tochas" que percorreu as ruas principaes da cidade. Desfilaram em meio ao povo seis tanks alemães e 100 soldados do exercito alemão. Calcula-se que mais de 120 mil pessoas tomaram parte no desfile.

A grande massa de povo que estacionava nos passeios das ruas saudou freneticamente os soldados alemães que desfilavam.

O Fuehrer chegará a Viena amanhã, enquanto que novos aviões, soldados e tanks alemães entram por todos os lados da fronteira e marcham em direção á velha cidade dos Habsburgo.

2.500 soldados formam a guarda de Schuschnigg

VIENA, 12 (Associated Press) — O ex-chanceler Sr. Schuschnigg encontra-se prisioneiro no Castelo Belvedere. Em torno do edificio encontram-se 2.500 homens da policia. As autoridades declaram que "a policia simplesmente está protegendo-o".

O filho do Sr. Schuschnigg foi retirado do castelo, como uma medida de segurança.

A CRISE MINISTERIAL FRANCESA

Léon Blum desiste de formar um gabinete de concentração nacional

PARIS, 12 (A. P.) — O Sr. Léon Blum, acaba de abandonar a sua tentativa para formar um governo de concentração nacional, em vista da oposição das minorias a colaborarem com os comunistas. O Sr. Blum voltou novamente a sua pretenção de formar um governo com a frente popular. Os grupos do centro e da direita da Camara, mantiveram-se firmes e unidos contra a possivel inclusão dos comunistas no novo gabinete.

Em conferencias com os chefes de partidos

PARIS, 12. (A. P.) — O Sr. Leon Blum mantinha esta noite a decisão firme de formar um governo sob a base politica mais ampla possivel em face da crescente gravidade internacional e de sérias dificuldades politicas internas. O premier, depois de receber um voto de plena confiança no Conselho Nacional do seu proprio partido, disse ao presidente Lebrun que continuaria os seus esforços para formar um governo de carater nacional. O Sr. Brum conferenciava ás altas horas da noite com os chefes de todos os partidos.

TABARRA OU STOKOWSKY?

Em torno de uma vilegiatura em certa vivenda de Taormina — Greta Garbo não comparecerá ao baile — Impenetravel reserva do grande maestro — Nenhum compromisso assumido com a linda sueca — As estocadas do reporter a respeito do caso "Stokowsky" — O formidavel Chá Dansante de hoje na NACIONAL

Ha um pensamento muito profundo acerca de boatos... O boato quando aparece, doutrinou um pensador ..., é porque ha ambiente para justifical-o. E o fenomeno vem sendo observado nitidamente no caso que vamos relatar. Todos sabem e todos têm lido a respeito do romance de amor que vem empolgando os "fans" do cinema, entre Greta Garbo e o maestro Stokowski. O novo "Romeu e Julieta" está assumindo proporções shakespereanas numa lindissima vivenda sobre o mar, nas costas de Taormina, sul da Italia. Acontece, porém, que Tabarra, o formidavel maestro que comanda, o Chá Dansante do Sabonete Tabarra, todos os domingos, na PRE-8, foi colega de bancos de escola de Stokowski, pois ambos cursaram as humanidades em Oxford, disputaram "pegas" aquaticos com os rivais de Cambridge, manifestando Tabarra sempre um visivel coeficiente de superioridade sobre Stokowski, em pantomimas e malabarismos no elemento salso e mesmo nas aguas fluviais do famoso Tamisa. Tabarra, por conseguinte, grande intimo de Leopold Stokowski, a quem foi obrigado, certa vez, a ditar uma prova de solfejo, vem sendo, ultimamente, o confidente predileto daquele "as" scandinavo da batuta, nesse propalado e discutido romance de amor.. Assim é que muito se fala sobre uma possivel aquiescencia de Tabarra em servir de padrinho nas proximas bodas que se realizariam em doce e poetica estancia da Suecia, junto a historico "fiord" do Mar Baltico. Tabarra, que bem de acordo com a proverbial generosidade que lhe vai no espirito e na alma permanentemente, em conceder grandes honrarias a inferiores seus, aceitando tal convite, viu-se obrigado a recusar certa compensação que Stokowski ... dicamente insistia em proporcionar. Tratava-se, ao que se poude saber, de uma tournée de Greta Garbo no Chá Dansante do Sabonete Tabarra, e uma possivel estada de Stokowski nos studios da PRE-8, onde regeria uma das orquestras de Tabarra, por concessão especial. Nesse sentido, o reporter bancou o espadachim, dirigindo habilissimas estocadas sobre a impenetrabilidade visivelmente diplomatica de Tabarra, sobre o agitadissimo caso Stokowski. O formidavel maestro, que já foi consul no tempo de Visconde de Cayurú, fechou-se em cópas, nada deixando transparecer sobre seus planos de ação, acerca da cacete insistencia do seu colega sueco. E ficamos na mesma, o dito pelo não dito, e Tabarra, que não se impressiona com os venenos jornalisticos, estará hoje, triunfalmente ao microfone da Sociedade Radio Nacional, para reger suas mil orquestras, em mais um grandioso Chá Dansante do Sabonete Tabarra, precisamente ás 18 horas, fabricantemente...

Uma escola para Cavalcante

A cerimonia da sua inauguração

Teve lugar ôntem, a inauguração da escola 10-22, localizada na rua Maria Passos, 34, na estação de Cavalcanti.

Ao ato da inauguração compareceu o Dr. Costa Ribeiro, chefe do Gabinete do Sr. Paulo de Assis Ribeiro, que representou o secretario da Educação, o Dr. Mario Cassanta, diretor do Departamento de Educação e inumeros moradores da localidade.

A cerimonia foi presidida pelo representante do secretario de Educação que hasteou o pavilhão nacional, no mastro erguido á frente da Escola.

A seguir os alunos cantaram o hino nacional.

A diretora da Escola 10-22 é a senhora Antonieta de Brito de Souza.

Até ontem já haviam se matriculado ali 389 crianças.

A Escola 10-22 está localizada num ponto magnifico de Cavalcanti.

RECREAÇÕES

CEGONHA

(A. A. TEIXEIRA — RIO)

I II III IV V VI VII VIII IX X XI

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Horizontais — 1 — Governador de Provincia na Persia — 2 — Pedra de aftar — Peso romano — 3 — O mesmo que "ao". Rio da Siberia — 4 — Prefixo. Sol egipcio — 5 — Filho de Abu'-Taleb — Estorvo — 6 — Gurupeba — O mais vasto Oasis do deserto — 7 — Povoação de Portugal — Origem — 8 — Reboque — Ocasião — 9 — Rio do Brasil — Pimenta das Indias — 10 — Baixio (inv.) — Deus dos Pastores — 11 — Maçã vermelha — Medida antiga (s/a ultima) — 12 — Jovial — Quadrupede da America — 13 — Rio da Africa — Em seguimento — 14 — Terra natal — Rei de Basan.

Verticais — 1 — Voz das ovelhas — Gavião — 2 — Narciso amarelo de França — Giboia do Brasil — Cidade antiga consagrada a Venus — 3 — Abalar — Porquinho da India — 4 — Betarda — Provincia do Perú — 5 — Muar — Carbonato de cal — 6 — O mesmo que "com" — 7 Nociva — 8 — Unico — Não digas mais — Sensação ingrata — 9 — Compositor alemão — Camada — Ave do Paraiso — 10 — Vila da provincia de Palermo (Italia) — Rei de Judá — Roupa de luxo — 11 — Composição lirica — Ilha turma do Mediterraneo (pl.).

ENIGMA "CRUZ"

(RABELAIS II — BELO HORIZONTE)

6 7 8 9 10

I II 1 2 3 4 5 11 12 13 14 15 III IV V VI VII VIII IX X XI XII XIII XIV XV XVI

Horizontais — I — Rio da Italia — II — Murça — III — Agente — IV — Luz emanada da ponta dos dedos — Nome de mulher — Duplamente — V — Membro — Singular — VI — General mouro — (ph.) — Pronome — Regar — VII — Ilha da India portugueza (sem a ult) — Hospede — Bolo — VIII — Preposição — X — Pronome — X Friso — XI — Adverbio — XII — Logar de desembarque — XIII — Senda (sem a ult.) — XIV — Afeição — XV — Sobrenome — XVI — Brisa.

Verticais — 1 — Olivio Gomes — 2 — Dou principio — 3 — Catedral — 4 Alforge — 5 — Duplicação — Relicario — Alternativa — Mulher — Primasia — 7 — Membro — Interjeição — Verbo — Orçar — Tumor — 8 — Sim — Escarnece — Nota (ant.) — Tragou — Agente — 9 — Outra cousa — Igual — Artigo — (espanhol) — Enchorga — Orla — 10 — Consoante — Vogal — 11 — Louvor — 12 — Pobre — 13 — Variedade de uva branca — 14 — Gaste (sem a ult).

PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores.

Soluções dos problemas de A NOITE de 27 de fevereiro

Ousado Navegador

Coluna assinalada: — Fernão Magalhães:

Concorrentes: — Truição — Erythro — Regrado — Nominal — Ablegar — Obturar — Desaire — Embryão — Macacôa — Abieiro — Guelras — Alfurgas Loquete — Horario — Abreta — Estimar — Satanaz.

"Seu Pyrrho"

Horizontais — 1 — Ala — Aca — 2 — Ada — Afa — 3 — Aga — ai — 4 — La — Ara — 5 — Ama — Asa — 6 — Ana — Ma — 7 — Apa — Av — 8 — Ax — Axa.

Verticais — 1 — Ala — Aa — 2 — Ba — Ama — 3 — Ada — Ana — 4 — Aga — Apa — 5 — Ara — Ax — 6 — Ca — Asa — 7 — Afa — Ata — 8 — Ala — Ava.

Em torno de um desastre de bonde na Baía

BAIA, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi aberto rigoroso inquerito para apurar a causa do desastre de bonde da rua do Tijolo, no qual se verificou o engavetamento de dois veiculos sobre um terceiro, havendo quatorze feridos, alguns gravemente.

Não ocorreram mortes no acidente, embora as primeiras noticias registrassem duas.

ENTRE SIRIOS

Um intrincado caso de "conto do vigario" internacional

BELO HORIZONTE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — O Tribunal de Apelação do Estado anda ás voltas com um intrincado caso de "conto do vigario" internacional.

Ha cerca de dez anos, em Muzambinho, o sirio Waquim Abdala Attie comprou aos irmãos Salim, seus patricios, um lote de tres casas e dois terrenos situados em Talabhas, distrito do Grande Libano, e pagou-lhes 310 liras francesas, no valor de 10:000$, em nossa moeda. Feito o negocio, embarcou para Talabhas afim de se apossar das propriedades adquiridas. Lá chegando, porém, teve a surpresa de encontra-las todas habitadas por outro patricio de nome Constantino Attie. Abdala apelou para os tribunais da Siria e estes se negaram a tomar conhecimento da reclamação, alegando que, de acordo com as leis do país, que consagram o "uso capião", é dono das terras quem nelas vive ha mais de dez anos, ou seja precisamente o tempo que Constantino ali se encontrava instalado.

Não se conformando com o tal "uso-capião", o prejudicado regressou ao Brasil e pediu á mais alta côrte de justiça de Minas uma indenização contra os irmãos Salim. Estes afirmam que agiram de boa fé.

O Tribunal considerou o pedido procedente, mas ainda não decidiu como resolverá a questão.

Na Federação das Congregações Marianas

Realizar-se-á, amanhã, segunda-feira, ás vinte horas, na séde social, á praça 15 de Novembro, 101-2°, a sessão plenaria da Federação das Congregações Marianas relativa ao corrente mês.

Sendo a ordem do dia de grande relevancia para o movimento mariano, deverão comparecer numerosas representações dos sodalicios filiados.

Continúa funcionando, gratuitamente, o departamento de colocações para os marianos, que poderão inscrever-se, nos dias uteis, á tarde, no edificio da séde.

Responsabilizará as autoridades que sustentaram a acusação

CACHOEIRA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — A acusação levantada contra o coronel Avelino de Carvalho Bernardes e os fazendeiros José Soares de Souza e Francisco Pinto do Nascimento, como responsaveis pelo desaparecimento do individuo Petrarcha de tal, fato ocorrido ha anos, e que veiu á tona cerca de um mês atrás, com as investigações levadas a efeito pela policia e procedidas a requerimento da promotoria, teve um desfecho sensacional com a apresentação por parte dos acusados do proprio Petrarcha.

Em entrevista concedida ao "Correio do Povo", declarou o coronel Avelino que vai responsabilizar as autoridades envolvidas na acusação, pelo máu trato infligido ás testemunhas, as quais estiveram presas, inclusive a testemunha Onofre Ferreira, que colocou na prisão.

O coronel Avelino atribue a motivos politicos do passado regimen a referida acusação.

Nega que tenha injuriado

Os alunos da Universidade do Distrito Federal que apresentaram queixa contra o Sr. Artur Vitor, dirigiram ao professor Alberto Moreira uma carta pedindo-lhe que declarasse se assumia a responsabilidade de expressões injuriosas que teria, contra eles, pronunciado em reunião do Conselho Universitario.

Em resposta ao primeiro signatario do telegrama aquele professor passou o seguinte despacho:

"Ilmo. tenente José Assunção Rodrigues.

Niteroi.

Não é exato que tivesse eu usado de expressões injuriosas contra quem quer que seja e muito menos contra os dignos alunos, pelos quaes sempre desinteressadamente me bato, e me baterei. Não posso, portanto, assumir a responsabilidade pelo que não disse. Não recuo do que faço, nem do que digo, mas não assumo, tambem, a responsabilidade pelo que não faço, e nem pelo que não digo. Declarei, apenas, e não me referi, em absoluto, aos discipulos e nem a quem quer que seja que o Sr. Artur Vitor tinha muitos inimigos porque despertara invejas. Respeitosas saudações, Professor *Alberto Moreira*."

Vão ser fechadas 186 cocheiras !

O Departamento Nacional de Saude Publica, do Ministerio da Educação, está providenciando, segundo comunicado oficial, para o fechamento imediato de 186 cocheiras, através dos respectivos centros de saude.

Economia & Finanças

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, ontem, em situação calma, fornecendo o Banco do Brasil, para depositos, as seguintes taxas:

Libra 87$710, dolar 17$600, franco $559 ,lira $927, escudo $793, marco 5$815, franco suiço 4$063, belga 2$968, peso argentino 4$750, uruguaio 8$100, florim 9$806, corôa $620.

Comprava letras para suas coberturas — Libra 86$040, dolar 17$270.

Cheque — Libra 86$240, dolar 17$300, franco $525, marco 5$745, peso argentino 4$450. Cabo — Libra 86$290, dolar 17$330.

O mercado de Londres abriu, hoje com as seguintes cotações: sobre Nova York 498$50, sobre Paris 157,18, sobre Lisboa 110,18, sobre Espanha 95" — sobre Belgica 29 63 3/4, sobre Suiça 2165, sobre Holanda 8 97 3/4, sobre Italia 94, 87 sobre Alemanha 12,41 1/4.

Ouro

Para aquisição da grama do ouro fino o Banco do Brasil afixou o preço de 19$700.

No mês corrente, até ontem, já foram adquiridos cerca de 200 quilos do precioso metal.

Café no exterior — Nova York — O mercado de café fechou, ontem calmo, com alta de 1 a 3 e baixa de 2 pontos parcial, para o mercado do Rio, e estavel com alta de 5 a 7 pontos para o mercado de Santos.

Foram vendidas: 5000 sacas para o Rio e 10688 para Santos.

Havre — O mercado de café fechou, ontem estavel, com baixa de 1 1/4 a 3 1/2 francos.

Foram vendidas: 35.000 sacas.

No mercado de assucar

O mercado de assucar disponivel apresentou-se ainda hoje calmo, sem alteração nos preços, e com pouco movimento de negocios. O movimento ontem foi o seguinte:

Entradas: 1750 sacas de Campos.

Saidas: 3338 sacos — Ficaram em deposito 31856 sacos.

No mercado de algodão

O mercado de algodão continua estavel com os preços sustentados e com pouco movimento de negocios. O mercado a termo está paralisado. O movimento ontem foi o seguinte: Entradas: — 50 fardos do Rio Grande do Norte.

Saidas 183 fardos — Ficaram em deposito 13.286 fardos.

Distribuição de cambio

O Banco do Brasil durante a proxima semana fará distribuição de cobertura para as cobranças vencidas e depositadas até o dia 28-2-38.

No mercado de café

O mercado de café esteve ontem calmo, com o tipo 7 cotado na base de 12.100 e com regular movimento de negocios. Até ás 11 horas, foram vendidas 617 sacas mais tarde, cerca de 1.000.

A pauta semanal é de 1$250 para os cafés comuns.

Os preços correntes:

Tipo 3	14$100
Tipo 4	13$600
Tipo 5	13$100
Tipo 6	12$600
Tipo 7	12$100
Tipo 8	11$600

Comissão de preços:

Fraga, Irmão & Cia. Ltda., Nagib Assaf & Cia. Ltda., J. A. Gonçalves & Cia.

Movimento estatistico

MERCADO DO RIO — Entradas: — Leopoldina, Minas 2995, Rio 183 — Maritima: Minas 576, São Paulo 3552 — Rio — 90, Armazem Reg.: Flu.: "Rio" 3609; Armazem Reg.: Espirito Santo 1250; Armazens Reguladores: Mineiros 100. Total 12.655; Idem ano passado 0. Desde o 1° do mês 129.089. Media 11735. De 1° de julho 1.758.615; Media 6923; De 1° de julho do ano passado 1.509.816.

EMBARQUES — America do Norte — 18052 — America do Sul — 1.700 Cabotagem 570.

Total 20.322. Idem ano passado 5653. Desde o 1° do mês 123.162. De 1° de julho 1.612.270; Idem ano passado 1.371.213. Stock 688.374. Menos consumo local de dia 11-3-38 500. Existencia 687.874.

MERCADO DE SANTOS — Entradas 26.016; Desde o 1° do mês 252.303; Do 1° de julho 5.910.265. Idem ano passado 6.186.691.

EMBARQUES — 57.718; Desde o 1° do mês 220.868; Desde o 1° de julho 5.615.106. Idem ano passado 6.303.391. Existencia 2.169.130. Idem ano passado 2.237.050. Preço tipo 4: 19$100. Mercado — Calmo.

MERCADO DE VITORIA — Entradas 5091; Desde o 1° do mês 31.023; Do 1° de julho 930.589. Idem ano passado 1.063.233. Embarques — 0 — Desde o 1° do mês 39.332. Do 1° de julho 1.046.831; Idem ano passado 977.721. Existencia 179.160. Idem ano passado 238.371. Preço tipo 7,8 11$100. Mercado Calmo.

Moedas na especie deste ano

Para as diversas moedas-papel havia, ontem no mercado os preços abaixos:

Uruguai 9$000, Espanha $250, Italia $880, França $680, Suiça 4$700, Belgica $680, Holanda 11$100, Suecia 5$100, Noruega 5$000, Dinamarca 4$500, Estados Unidos 20$100, Canadá 19$800, Alemanha 4$100, Austria 3$800, Tcheco-Slovaquia $700, Servia $440, Rumania $120, Finlandia $410, Polonia 3$500, Japão 5$600, Bolivia $650, Chile $780, Portugal $950, Argentina 5$350, Perú 47$000, Inglaterra, 103$000.

Movimento maritimo

Estão sendo esperados os seguintes vapores:

Do Norte: — Havre esc. "Aurigny" 14, Londres esc. "Highl Brigadi", 14; Amsterdam esc. "Zaaland", 15.; Kob esc. "Rio de Janeiro; "Maru", 15; Hamburgo "Monte Olivia", 16, Genova, esc. "Neptunia", 17; Nova York", escalas, "Easton Prince", 17; Iutoya esc. "3 de outubro", 20; Manáus, esc. "Almirante Jaceguai", 21.

Do Sul: — Rio da Prata esc. "Alcantara", 15; Porto Alegre esc. "Atalaia", 15; Rio da Prata, esc. "Jamaique", 16; Rio da Prata, esc. "Cap. Norte", 16; Rio da Prata, esc. "Campana", 16; Rio da Prata, esc. "Dom Pedro II", 18; Rio da Prata, esc. "Conte Grande", 19; Rio da Prata, esc. "Cap. Arcona", 19; Santos, "Poconé", 21.

Vapores á sair para o Norte: "Southampton esc.; "Alcantara", 15; Havre, esc. "Jamaique", 16; Hamburgo esc. "Cap. Norte", 16; Genova esc. "Conte Grande", 19. Hamburgo esc. "Cap. Arcona", 19; Londres, esc. "High Prince", 22; Manaus esc. "Afonso Pena", 23; Nova Orleans, esc. "Poconé", 23 — Nova York ex-"Mandu", 23.

Para o Sul: — Rio da Prata, esc. "High Brigade", 14; Rio da Prata, escalas "Aurigny", 14; Rio da Prata "Zaaland", 15; Rio da Prata esc. "Rio de Janeiro Maru", 15; Rio da Prata, escalas "Monte Oliva", 16; Rio da Prata, esc. "Neptunia", 17; Rio da Prata, esc. "Eastern Prince", 17; Porto Alegre, esc. "Pará", 17; Rio da Prata, esc. "Almanzora", 21.

Outros generos

Arroz — 60 quilos:		
Agulha Amarelão. .	105$000	107$000
Agulha Especial — (brilhado).	102$000	104$000
Agulha de 1ª (brilhado)		
Agulha Especial . . .	96$000	98$000
Agulha 1ª.	90$000	92$000
Agulha 2ª.	77$000	79$000
Agulha 3ª.	72$000	74$000
Japonês Especial . . .	81$000	82$000
Japonês 1ª.	76$000	78$000
Japonês 2ª.	73$000	75$000
Japonês 3ª	67$000	69$000
Sanga — 60 quil.	30$000	35$000
Alfafa — quilo:		
Nacional ou estrangeira.	$520	$540
Amendoim — 25 quilos:		
Em casca.	24$000	26$000
Alhos — cento:		
Nacionais.	2$500	10$000
Estrangeiros.	8$000	11$000
Alpiste — quilo:		
Nacional	2$200	2$300
Bacalhau — 58 quilos:		
Especial.	245$000	250$000
Superior.	235$000	240$000
Escamudo.	215$000	220$000
Banha — Caixa:		
D. Porto Alegre. . .	218$000	260$000
Da Laguna.	215$000	218$000
De Itajai.	250$000	260$000
Batatas — quilo:		
Do Interior.	$100	$300
Do Sul	—	—
Cebolas:		
Nacionais (caixa). .	52$000	51$000
Ervilhas — quilo:	3$000	3$200
Farinha — 50 quilos:		
Mandioca esp.	35$000	36$000
Fina.	31$000	35$000
Entre-fina.	23$000	25$000
Grossa.	25$000	26$000
Feijão — 60 quilos:		
Preto Especial.	30$000	42$000
Preto, bom.	21$000	29$000
Branco.	72$000	110$000
Enxofre (novo). . .	46$000	48$000
Manteiga.	40$000	53$000
Mulatinho.	30$000	36$000
Manteiga (velho). . .	Nominal	
Lentilhas — 60 quilos.	51$000	56$000
Linguas — Uma:		
Defumadas.	3,200	4$500
Lombo — quilo:		
De porco, salgado (Minas).	3$100	3$300
Do Sul.	2$300	2$900
Herva — quilo:		
Mate.	10$500	12$000
Manteiga — quilo:		
Do Interior.	6$400	6$300
Milho — 60 quilos:		
Catêto Vermelho. . .	22$000	23$000
Catêto Amarelo. . .	20$000	21$000
Catêto Mesclado. ..	17$500	18$500
Polvilho — quilo:		
Do Norte.	$850	$900
Do Sul.	$800	$850
Tapioca — quilo.	1$800	2$000
Toucinho...	2$800	3$100
Mineiro.	2$800	3$000
Paulista.	3$300	3$400
Fumeiro.	4$300	4$400
Xarque — quilo:		
Mantas puras — Nacional.	3$100	3$200
Patos e mantas — Mineiro.	2$900	3$200
Do Sul.	3$000	3$100
Fubá Mimoso — 50 quilos.	25$000	30$000
quilos.	25$000	25$000
Extra-fino — 50		

Mercado de titulos

Encontramos o mercado de Titulos na Bolsa dos Corretores com grande animação, havendo interesse na colocação dos diversos titulos negociaveis.

Foram realizados os seguintes negocios:

Rio de Janeiro, 12 de março de 1938.

665	Uniformizadas.	800
3	Dvs. Ems. nom......	790
23	Idem, idem, idem....	793
65	Idem, idem, port.	792
3	Reaj. c/8 sems. 5003..	455
17	Idem, idem, idem....	130
9	Idem, idem, idem....	935
50	Obrs. do Th. de 1921	1:000$000
10	Idem, idem, idem, 1930	1:015$000
1	Idem, idem, idem....	1:010$000
49	Municipais de 906 port.	153
5	Idem, idem, 1931.....	172$500
5	Idem, dec 1535 port...	168
32	Belo Horizonte 7%...	779
21	S. Paulo 8 %........	197
69	Idem, idem, idem. . .	930
92	Idem, idem, 5 %......	193$500
55	Idem, idem, idem. ...	194
16	Pernambuco	87$000
81	E. de Minas (1931)..	113$500
62	Idem, idem, 2ª serie.	175$500
2	Idem, idem, 3ª s. 7%	195
70	Idem dec. 10.246 port.	704
28	Idem, idem n. 10.24	700
50	S. Jeronimo.	130
113	Debs. Merc. Mun....	270
100	Idem Cia. Tec. Corc. .	165

Para os generos abaixo vão vigorar na proxima semana os seguintes preços:

A gata da guarnição naval

(Continuação da 5ª pag.)

quero-a para mim. Deixa-a ficar em casa.

Charles atirou o gorro para um lado, passou com frenesi os dedos pelos cabelos e disse:

— Ela vai ter filhos!

— Já sei, Charles. E que importa?

Afinal, pensava Charles, era um entretenimento para a vida de Peg.

A gata foi acomodada num caixote na cozinha.

Tres dias depois, era uma terça-feira, Charles e Peg estavam-se preparando para irem jantar em casa do comandante em chefe da guarnição.

Quando voltaram, tarde da noite, do jantar, acharam a gata deitada no leito do casal, tendo tido, ali os filhos. Eram cinco os gatinhos. Charles não póde dominar a sua revolta contra aquela intromissão. E Peg teve, não só de retirar dali a mãe e a ninhada, senão tambem de esconder todos num desvão da casa. Charles, na sua zanga, seria capaz de matar todos, pois falava de afogar a gata e os filhotes.

— Terias animo de fazer isso? — perguntou Peg.

— Por que não?

— Será preferivel mandá-los para o comissariado, — lembrou Peg — onde ha muitos ratos. E eu levá-los-ei amanhã. Deixa estar.

Charles resignou-se e mostrou-se mesmo amavel.

Mas Peg não se desfez dos bichos, conservando-os, entretanto, sempre ocultos das vistas do marido.

Dai ha dias o casal teve de receber a sociedade da ilha, isto é, as familias dos companheiros de armas de Charles, inclusive o proprio almirante. Para tanto, Peg resignara-se aceitar o alvitre de Charles, isto é, tomara emprestado, como, segundo ainda Charles, fazia Millie, o que faltava em casa para os arranjos de um bom jantar. Vieram mesmo dois filipinos para os trabalhos da cozinha.

Quando a recepção ia em meio, ouviram-se os gritos de um dos filipinos, vindos da cozinha:

— Madame! Madame! — gritava o homem — A gata queimou-se no fogão!

Realmente, de mistura com os gritos do filipino, ouviam-se os miados queixosos do animal.. Olhando Peg, Charles compreendeu que ela lhe houvera mentido, não se havia desfeito da gata e dos filhotes. Mas não póde dar vasão a sua raiva, porque toda a sociedade num só impulso se interessou pela gata, quando o filipino se apresentou na sala e passou-a para os braços de Peg.

O medico da guarnição, que estava presente, examinou as queimaduras, que houvera sofrido o animal, e mandou imediatamente chamar um enfermeiro com o necessario, gaze, antisepticos, etc., para um socorro de urgencia.

Peg declarou que a gata estava aleitando quatro gatinhos (houvera morrido um) e que sua morte seria a morte dos pobrezinhos! Todos se associaram aos sentimentos de Peg. Afinal, depois de feitos os curativos necessarios, a gata foi recolhida ao seu caixote e acomodada entre os seus tenros filhos, no mesmo esconderijo que lhe reservára Peg...

Sómente Charles mal disfarçada a sua revolta pela presença da gata ainda em sua casa...

Depois da festa acabada, ao contrario do que estava supondo Peg, Charles não lhe deu uma palavra sobre o caso. Deitou-se mudo. No dia seguinte, muito cedinho, levantou-se, arranjou ele proprio seu café e deixou a casa sem falar com a mulher.

Ficando só, Peg sentiu-se então abandonada. Estava disposta a partir, a deixar a ilha e marido, talvez por uns tempos, talvez, quem poderia saber? para sempre... Chegou mesmo a preparar-se, isto é, a ter uma mala arrumada com tudo que lhe era necessario para uma viagem...

A' noitinha Charles chegou para o jantar. Jantou sem dar uma palavra. Acabada a refeição, sentou-se numa cadeira com o cachimbo entre os dentes e um jornal diante dos olhos...

As lagrimas saltavam dos olhos de Peg. Mas ele não via...

Num momento, alguem bateu á porta. Charles levantou-se e foi abri-la. Era o almirante. Vinha saber como passára a gatinha. Charles franziu o sobrôlho — tal a sua surpresa. Mas logo tratou de dissimular a má impressão que lhe causara o objetivo daquela visita. Era preciso ser amavel com o seu chefe: antes de tudo o respeito á autoridade. Por isso chamou a esposa, que se achava no interior da casa; e ambos se prontificaram a mostrar a gata ao senhor almirante, que foi conduzido até onde ela estava com os filhos. O almirante baixou-se, afagou o dorso da gata, que se achava muito melhor; depois, tirou do ninho um dos brichaninhos e acarinhou-o, alisando-lhe o pêlo ainda meio arrepiado. Em seguida perguntou a Peg si ela não lhe daria dois deles, um casal: queria-os ter em casa...

Charles antecedeu-se a Peg em prometer-lh'os. Logo que os bichanos estivessem em condições de se alimentar por si, sem o auxilio da mãe.

Quando o almirante saiu, Charles não ocultava a sua satisfação, estava contentissimo por poder servir de alguma sorte ao seu chefe. Era o seu respeito continuo, ininterrupto, pelo prestigio da autoridade...

E teve então expansões de amor para a sua esposa, abraçando-a, beijando-a repetidamente e exclamando:

— Peg! Minha querida Peg!

Como instalar um escritorio moderno?

Facilidades creadas por dois reputados tecnicos na especialidade

Um aspecto dos convidados após a cerimonia

Ninguem mais comprehenderia, no estado atual do progresso metropolitano, processos rotinarios, primitivos, absoletos, na montagem de um escritorio. O sentido exato do valor do tempo, induz os homens praticos a não o tornarem dispersivo, porfiando todos em dar-lhe aplicação metodica, e rendimento maximo. Num escritorio moderno essa tem que ser a preocupação do organizador sensato. Nada de cerebros a se amofinarem em calculos inseguros, por sujeitos a fatores humanos, como a distração e o cansaço, que arrastam, involuntariamente, a erros graves. Papeis dispersos? Porque, se a boa tecnica dispõe de fichario e arquivos que resolvem o problema? Pois a velha experiencia dessas necessidades que inspirou a montagem de um estabelecimento que atende a todas as exigencias de quantos pretendem cercar-se de conforto e garantia de exação no trabalho, adquirindo equipamentos para escritorios inteligentemente montados.

O Sr. Manoel Pena Nascimento, antigo vendedor de nossa praça, conhecidissimo nas repartições publicas, que eram o seu campo estrategico de ação comercial, uniu-se a outro homem experimentado no ramo, o Sr. Isaac Barchelon, e inauguraram, recentemente, á rua Visconde de Inhauma n. 113, o estabelecimento "Equipamento para Escritorio Ltda". Seu "stock" é completo, lá se encontram maquinas de escrever, de calcular, cofres, ficharios, arquivos, livros de folhas soltas, tudo, enfim, o que é indispensavel a um escritorio perfeito, completo caprichosamente instalado. O novo estabelecimento que teve inauguração festiva e muito concorrida, está fadado a prestar grandes serviços ao comercio em geral e a todos aqueles que mesmo em seu lar, apreciam a ordem e o metodo na coleção e arquivo de documentos que exijam especiais atenções.

Chegou a Porto Alegre o ex-senador Francisco Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 12 (Agencia Nacional) — Chegou ontem a esta Capital pelo noturno, o ex-senador Francisco Flores da Cunha, implicado no processo de trucidamento do jornalista Valdemar Ripoll. Veiu escoltado por grande numero de praças da Brigada Militar afim de assistir o prosseguimento do sumario. O processo está quasi pronto sendo citadas pelos advogados da acusação, cerca de 50 testemunhas.

O ex-senador tem deixado correr a revelia, enquanto todos constituiram advogados para se defenderem nas varias estancias do processo.

A nova diretoria da Casa do Sargento

Realizou-se ontem, a sessão solene de posse da diretoria recem-eleita da Casa do Sargento. A cerimonia teve a presença de elevado numero de socios, autoridades do paiz, convidados.

Finda a sessão teve lugar um grandioso baile que se prolongou até alta madrugada.

Reclamam contra o conferente da estação de Maria da Graça, na Linha Auxiliar

Estiveram em nossa redação os Srs. Alexandre Pinto Fuller, Americo Pereira e Antonio de Lima Ribeiro, moradores no suburbio de Maria da Graça, da Central do Brasil, que vieram pedir-nos noticiassemos uma reclamação contra o conferente da estação da estrada ali, Leopoldo de Oliveira. Segundo o que eles nos declararam, esse funcionario, com o que eles nos declararam, esse baraçar o recebimento das passagens e troco, quando se encontra no "guichet", quer colocando-se longe do vão no mesmo existente e que por ser pequeno impede a passagem da mão do passageiro, afim de apanha-los, quer, mesmo, retendo-os em seu poder, obrigando os que contra isso se revoltam a dar volta á cabine e ir pega-los. Como quasi todos que ali moram são operarios e trabalhadores que tem necessidade de chegar cedo ao serviço, tal procedimento do conferente Leopoldo de Oliveira não raro os tem obrigado a chegar tarde ao trabalho e perder parte de seus salarios.

PRE-8 em busca de talentos

Um assalto de "gangsters" ao microfone da NACIONAL! — De Muros e Del Mundo prometem, hoje, façanhas espetaculares!

Flagrante expressivo de Fany Malin, a detentora do 1º lugar na ultima classificação, mostrando a declamadora quando empolgava os seus ouvintes

O programa de hoje constituirá, certamente, o maior exito dessa originalissima temporada de estreantes na carreira radiofonica. Quem assistiu á eliminatoria de sexta-feira, ouvindo ás promessas alucinantes do Cav. De Muros e seu assistente Del Mundo, relativamente ás façanhas que pretendem, logo mais, realizar ao microfone de PRE-8, pode facilmente imaginar o sucesso retumbante que estará, dentro em pouco, aos olhos e aos ouvidos dos que frequentam a emissora ou sintonisam em sua onda. Del Mundo, como ninguem mais ignora, é o homem fenomenal cuja descoberta elevou o Cav. De Muros á categoria de novo Ziegfeld, o inventor de "astros" e "estrelas" da constelação cinematografica de Hollywood. O notavel imitador, que "fez" o concerto de gaitas escocezas, o parlamentar etiope, o discurso monosilabico do general chinês, e que tornou possivel, ao irresistivel Mesquitinha, realizar, no conceito de Cav. De Muros, um "milagre de ubiquidade", vai encenar, no seu estilo vocalico, um assalto de "gangsters" a um banco novaiorquino. As pessoas nervosas ficam prevenidas de que tudo não passa de recreio, e essa advertencia aqui fica porque o diabolico Del Mundo porá, em pleno "studio", proezas aterrorisadoras do banditismo "yankee", com fuzilaria de metralhadoras, gritos, gemidos, sirenes a vibrar estridulamente e, em meio a tudo isso, o radio-patrulha recebendo, do posto central, na voz roufenha do policial "speaker", as ordens de socorro urgente. Será um verdadeiro pandemonio radiofonico, de sons, de vozes e estampidos, tudo isso realizado, incrivelmente, por um homem só. Depois, se houver tempo, e se o Cav. De Muros não estiver enciumado com o exito "abafante" de seu pupilo, Del Mundo imitará, ainda, o famoso Poney dos desenhos animados. O auditorio que não se assuste. Si bem que o maritimo de musculos exquisitissimos seja contumaz em tropelias e desordens, sempre em defesa de sua horrivel Dulcinéa, Del Mundo é homem de habitos pacificos e não engole espinafre. "Espinafrado" ficará ele se esse numero não corresponder á sua fama universal...

Ao que parece o Cav. Felismino de Muros Assunção está sentindo a vertingem das alturas... Ninguem duvida que, efetivamente, seja ele um expoente entre os nobres de sua estirpe e os luminares de sua geração. Todavia tomou uma atitude que causou estranheza, solicitar do "speaker" Celso Guimarães "energica contumelia" no noticiarista que publica o seu nome por inteiro. Por que? Ele mesmo esclareceu, formalizando-se todo: — "Sou nobre. Estou por baixo, mas tenho nas veias um sangue diferente. E vejo a necessidade de corrigirmos uma "gafe" dos meus ascendentes na pia Batismal. Meu primeiro e ultimo nomes, não condizem com a expressão fidalga da personalidade que exibo: Felismino é caipira. Assunção é plebeu. Intimo-os a uma "poda nas extremidades", porque, ficando simplesmente De Muros, minha nobresa não terá "eiva de suspeição". O problema, como se vê, é delicadissimo e, para bom entendimento de algumas expressões ora consignadas, devemos advertir todas as frases grifadas, são textuais conceitos do Cav. De Muros, que, como todos sabem, tem uns modos preciosos e um geitão muito empolado de falar... Verifica-se, assim, que o super-animador do programa, si bem que aprecie a pandega e viva á moda do seculo XX, não pode fugir á "influencia postuma dos seus ancestrais". Reclama inteiro acatamento aos seus fóros de nobresa antiga, justificando-se, sentenciou, com incrivel solenidade: — Isso é um fenomeno atavico..."

A eliminatoria de sexta-feira, como já dissémos, marcou legitimo sucesso de riso e emoção. O canto, a declamação, a musica, o humorismo, estiveram brilhantemente representados. Não queremos detalhar o que fizeram e como fizeram seus numeros os concorrentes, pela razão muito simples de que os melhores se classificaram para a audição de hoje á noite. Será, portanto, resolução das mais acertadas, ver ou ouvir, dentro de algumas horas, não só a exibição desse "novos" como as espantosas proesas da dupla Del-Mundo-De Muros, ao microfone de PRE-8.

Classificados

Foram os seguintes candidatos que obtiveram os 5 primeiros premios, na prova de sexta-feira ultima:

1º lugar — 560 — Fani Malin — 18 pontos.
2º lugar — 229 — Candido Santiago — 14 pontos.
3º lugar — 435 — Conceição Falcão — 12 pontos.
4º lugar — 240 — Iroandi Silva — 10 pontos.
5º lugar — 380 — Iolanda Silva — 8 pontos.

Exibir-se-ão hoje

São esperados hoje ás 20 horas, nos STUDIOS DA PRE-8 SOCIEDADE RADIO NACIONAL, os candidatos seguintes, que deverão atuar no programa:

164 — Belandy e Lobato.
210 — Alice Haering.
229 — Candido Santiago.
240 — Yorandy Silva.
227 — Alfredo Del Negri.
380 — Yolanda Silva.
390 — Celia Garcia.
435 — Conceição Falcão.
516 — Michel Monassa.
560 — Fanny Malin.

. Compareçam terça-feira .

Deverão comparecer, terça-feira, 15, ás 9,30 horas, nos STUDIOS DA PRE-8 SOCIEDADE RADIO NACIONAL, os candidatos abaixo, que atuarão no programa:

136 — Antonio, Matos Revisor.
253 — Candido Mesquita.
246 — Waldir da Mota.
252 — Mercedes da Silva.
255 — Haydée da Silva.
265 — Camilo Dicisove.
274 — Djalma Assunção.
276 — José Duarte.
278 — Jenerio Pessoa.
279 — Heitor Afonso.
280 — Enir de Souza.
281 — Francisco Tosti.
252 — George Alves.
283 — Mundangé Guimarãs.
284 — Nisete Barbosa.
285 — Aida Barbosa.
293 — Orlando Caldas.
294 — Noemia Meireles.
295 — Maria de Lourdes Vieira.
296 — Musilo Caldas.
297 — Aurea da Costa.
298 — Aylton Silva.
299 — Dorinha Sette.
300 — Carlos dos Santos.
301 — Alice Guimarães.
302 — Manoel C. Dantas.
303 — Silvio Sá.
304 — Talita de Almeida Silva.
305 — Luiz Ermita de Cerqueira.
306 — Milonguita.
307 — Osmar Barbosa.
308 — Hinchen Stolz.
309 — Antonio Braga.
310 — Franklin Carreiro.
311 — Orlando Teles.
312 — Haydée Guimarães.
314 — Ivan Reznier.
315 — Helio, Leocadio.
316 — José Macedo da Silva.
216 — José Macedo da Silva.
317 — Armindo Batista.
318 — Roben Nunes.
319 — Aires Pimenta.
320 — Ari Leocadio.
321 — Mario Gonçalves.
322 — Maria de Lourdes Dias.
323 — Amadeu Gonçalves.
324 — Francisco Alba.
416 — Gilberto Alves.
467 — Virgilio Rodrigues da Silva.
559 — Pedro Sanches.
260 — Silvino Rodrigues.
261 — Elita Viegas.
271 — João A. Grossi.

ASILO DE INVALIDOS DA PATRIA

Solicitam-nos a publicação seguinte:

"Está sendo chamado para tratar de interesse seu no Asilo de Invalidos da Patria, o civil Rubens José dos Santos, filho do falecido 1º sargento reformado José Vitor dos Santos."

A integra da proclamação de Hitler

BERLIM, 12 (Associated Press) — E' o seguinte o texto da proclamação de Hitler, transmitida através do radio pelo Dr. Josef Goebels, ás 12 horas:

"Alemães! Desde muitos anos acompanhamos, com profunda interesse, o desenrolar dos destinos de nossos irmãos da Austria. A eterna solidariedade historica, dissolvida em 1866, consagrada pela guerra mundial, creou laços eternos de amizade entre os dois povos irmãos. Dezenas de milhões de alemães acompanharam nas horas tristes e dolorosas da historia nacional austriaca, dezenas de milhões de austriacos. Ambos os povos sofriam dos golpes violentos que a sorte desfechava contra os irmãos de além-fronteiras. A dor era identica, de ambos os lados. Depois das horas de sofrimento, os destinos da Alemanha, graças ao triunfo do nacional-socialismo, acharam caminhos novos banhados de sol e de esperança. O povo da Alemanha, animado de uma intensa fé interior, penetrou nesse novo caminho orgulhosamente, sentindo, depois de tantos anos de amargura, a satisfação altiva de uma conciencia nacional. Quasi nos mesmos instantes, começava para a Austria um novo calvario de amargas vicissitudes.

"Contrariamente a tudo o que foi afirmado durante os meses e os anos passados, o passado governo da Confederação Austriaca jámais gozou de uma popularidade sincera, jámais conseguiu conquistar a confiança do povo, mantendo-se no poder á força, tendo instaurado sob um risonho disfarce democratico, um verdadeiro regimen de terror, baseado na violencia mais bruta, refletida em castigos corporais, nas pressões economicas, e, enfim, no aniquilamento integral das correntes patrioticas que hoje triunfam.

"Assistimos á tragedia de um povo, composto de seis milhões de individuos, homens da nossa propria raça, transformado em povo escravo de uma pequena minoria politica, que, aproveitando-se da boa fé, explorando o principio de patriotismo, tinha simplesmente conquistado o poder, assumido o controle do comando, transformando uma chancelaria numa fortaleza.

O regimen politico da Austria, baseado no abuso, na coação violenta de todas as liberdades sufocando os gritos de protesto, achava-se em contraste violento demais com o esplendor sereno e tranquilo da nova vida da Alemanha nacional-socialista.

Não era possivel deter a marcha dos acontecimentos. Era logico e natural que esses nossos infelizes irmãos olhassem ansiosamente para a Alemanha, num apelo mudo de socorro. Era justo que esses nossos irmãos oprimidos esperassem da Nova Alemanha, da nação irmã, que nos seculos passados da historia representou uma das mais perfeitas uniões, o apoio completo, absoluto e incondicional, a quem eles tinham um direito de hereditariedade. A nação alemã viveu dias de comunhão espiritual e de fusão perfeita durante a guerra, durante a mais terrivel conflagração de todos os tempos, com a Austria alemã.

O intercambio espiritual da cultura milenaria de ambos os povos, amplamente justifica os acontecimentos atuais. Justamente por isso centenas de milhares de pessoas achavam-se submergidas na mais profunda dôr espiritual. Durante muitos anos a resignação foi grande, mas, no decorrer dos meses, aumentava cada vez mais a vontade de revolta, o desejo de pôr termo a essa verdadeira dominação, e esses sentimentos assumiram proporções maiores, em proporção direta com o crescente prestigio da Alemanha nacional-socialista.

"Os alemães desenvolveram todos os esforços possiveis no sentido de chamar a atenção dos homens de governo da Austria sobre os perigos enormes, concitando-os a abandonar o caminho da ilegalidade.

A historia da Europa demonstra, em casos numerosos, o desfecho natural de situações construidas por um fanatismo politico doentio. Os acontecimentos precipitam-se e se repetem. Esse mesmo fanatismo obriga os opressores a exigir poderes sempre maiores, aumentando a opressão nas mesmas proporções em que fatalmente cresce o odio e a aversão dos oprimidos. Era necessario convencer os homens de governo responsaveis de que o principio historico das possibilidades de resistencia passiva de um povo tinha limites marcados. Era indigno assistir aos feitos de homens que se transformavam em opressores de seus irmãos, perseguindo-os, privando-os da liberdade, unicamente porque os consideravam responsaveis por crime de patriotismo, apenas porque esses homens declaravam uma amizade fraternal para outro povo de raça irmã. As vitimas da opressão politica na Austria cometiam "o crime de solidariedade", considerado hediondo pelos opressores.

"A Alemanha abriu as portas de seu territorio e ofereceu fraterna hospitalidade a cerca de 45.000 refugiados politicos. Outros dez mil achavam-se detidos nas prisões da Austria e nos campos de concentração, e, finalmente, centenas de milhares de individuos sofriam, numa miseria pavorosa, as consequencias de ter uma coragem politica, demonstrando uma fé heroica pelo ideal que hoje vence. A situação era insustentavel, diminuindo consideravelmente o valor teorico de fronteiras de natureza exclusivamente politica.

"No ano de 1936, outras tentativas foram levadas a efeito, outras soluções foram encaradas e examinadas, buscando afanosamente um caminho que permitisse atenuar a tragedia do país irmão. O acordo de 11 de junho foi assinado. Vinte e quatro horas depois, uma das partes violava-o escandalosamente, desrespeitando os compromissos assumidos.

"Uma maioria, numericamente absoluta, não tinha direito de viver. Essa mesma maioria continuava colocada numa posição indigna de pária, no verdadeiro sentido da palavra. Esse estado de intolerancia politica ameaçava provocar, de uma hora para outra, convulsões internas, acarretando fatalmente derramamento de sangue irmão.

"Nas ruas da capital austriaca já era perigoso declarar-se simples operario de fé nacional-socialista, ou velho general, heroi da guerra mundial, mutilado de guerra, enfim, patriota."

"O governo alemão — continúa depois de uma ligeira pausa o ministro Goebbels —, convencido da gravidade da situação, realizou uma segunda tentativa para chegar a um acordo.

"O representante desse regimen politico, que não tinha nenhuma das qualidades do legitimo e verdadeiro mandatario de um povo, encontrou-se commigo e, eu, chefe do povo alemão, Fuehrer eleito da nação, tentei fazer-lhe compreender o absurdo de sua posição, a impossibilidade de permanecer na mesma situação paradoxal, declarando-lhe que o povo austriaco não poderia ser eternamente colocado naquela situação de escravatura politica, deixando-lhe compreender que mesmo para o povo alemão, não seria possivel permanecer muito tempo ainda contemplando inativamente esse abuso contrario a todas as leis.

"Hoje, as questões coloniais dependem diretamente do direito de autodeterminação, internacionalmente reconhecido aos povos inferiores da Africa. Hoje, por considerações identicas, é simplesmente intoleravel que seis milhões e meio de individuos de um dos mais antigos povos europeus, representante de uma cultura e de uma civilização, sejam praticamente privados desse direito, simplesmente porque o governo desse mesmo povo abusa da força do poder. Justamente, em consequencia dessas considerações, por ocasião dos ultimos acordos de Berchtesgaden, pedi o outorgamento da igualdade de direitos a todos os alemães da Austria, desde já aceitando e reconhecendo uma igualdade de deveres. Esse acordo deveria ser um justo complemento do tratado de 11 de julho de 1936. A ilusão foi curta. As nossas esperanças cairam rapidamente. Poucas semanas depois, tive necessidade de constatar que, infelizmente, os homens de governo da Austria não pensavam absolutamente no respeito espiritual do ultimo convenio de amizade.

"A comedia do plebiscito foi minuciosamente estudada e preparada, apenas com o sentido de privar definitivamente de seus direitos politicos os alemães austriacos.

"Num país em que ainda não foram realizadas eleições desde ha muitos anos, onde faltam muitos dados necessarios para reconhecer aos seus habitantes o direito de voto, o chefe do governo convoca a população para realizar um plebiscito nacional, sem a menor reparação preliminar, sem controle, num espaço de 56 horas.

"O plebiscito não era possivel. Não existiam listas eleitorais, era desconhecido o titulo de eleitor. Faltavam as normas juridicas elementares, reconhecendo o direito de voto. Faltava a obrigação justa e necessario do voto secreto. Tudo faltava não sendo pois possivel, nestas condições, realizar uma eleição. Os austriacos, em tais circunstancias, independentemente de razões partidarias, não podiam ter aquelas necessarias garantias de voto, que constituem o valor desses pleitos de opinião. Não podemos reconhecer nesses metodos os necessarios á historia da liberdade politica de um povo. Durante quinze anos o Partido Nacional Socialista Alemão lutou, combatendo e vencendo em mais de cem eleições, para conquistar, progressivamente, a integridade do apoio da população do Reich.

Quando o presidente da Republica alemã me chamou, entregando-me as rédeas do governo, eu era o chefe do partido politico maior da Alemanha. A partir daquele instante, nunca deixei de pedir o reconhecimento popular, exigindo do povo a legitima confirmação dos meus atos, das minhas intenções, do meu programa. Constitue para mim motivo de orgulho, o fato do povo alemão ter aprovado e ratificado minhas realizações. Admitindo, por um instante, que os metodos do Sr. Schuschnigg fossem verdadeiros, teria eu então o direito de dizer que o plebiscito do Sarre foi uma demonstração extraordinaria de boa fé, de parte da Alemanha. O extremo rigor que caracterizou as normas desse mesmo plebiscito, constitue para todos os alemães, um motivo de lidimo orgulho. Justamente pela severidade maxima da atmosfera em a qual desenrolou-se esse pleito, o povo alemão readquiriu confiança em si mesmo, reconquistou uma fé extraordinaria na sua individualidade, confiança e fé que constituem os novos e solidos alicerces da Alemanha de hoje. Os proprios austriacos revoltaram-se contra a farça eleitoral organizada pelo Sr. Schuschnigg. Acredito que uma nova guerra poderia ter sido provocada pelo governo austriaco, se ele tivesse, como no passado, pretendido sufocar com a violencia esse legitimo movimento de protesto da nação irmã.

"A Alemanha deseja ordem e tranquilidade. O governo resolveu, por isso, pôr á disposição de milhões de alemães o auxilio material e concreto do Reich. Desde ás primeiras horas da madrugada de hoje, marcham em direção das fronteiras soldados do Exercito, tropas motorizadas, divisões de infantaria, formações de cavalaria, sob a proteção de numerosas esquadrilhas das forças aereas militares do Terceiro Reich. Essas forças, reclamadas pelo governo de Viena, oferecerão as garantias necessarias de tranquilidade ao povo austriaco. Essas forças, restabelecendo a ordem darão finalmente a possibilidade de organizar, numa atmosfera serena, um verdadeiro plebiscito, no qual o povo alemão estabelecerá voluntariamente o seu destino.

Diante da demonstração inconfundivel dessa vontade, eu mesmo, como Fuehrer e chanceler do povo alemão, serei digno de pisar novamente o territorio da Austria, o territorio de minha patria.

O mundo deve estar convencido de que o povo alemão da Austria vive hoje horas de intensa emoção, de intima alegria e de extraordinaria vibração patriotica, na comunhão perfeita de dois irmãos que se encontram recebendo um o auxilio desinteressado do outro.

Viva a Alemanha nacional-socialista!
Viva a Austria nacional-socialista!

(a.) ADOLF HITLER."

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assinou os seguintes atos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Exonerando nos termos do art. 2º do decreto-lei, 24, de 29 de novembro de 1937, o Dr. Percy Antonio Louzada, assistente em comissão, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre; os professores catedraticos da Faculdade de Medicina da Baía — Agripino Barbosa e Alfredo Couto Brito e professor catedratico interino, Dr. Alvaro Fontes Baia; e os assistentes, em comissão, da mesma Faculdade de Medicina da Baía — Valdemar Januario Chaves, Dr. Luiz Ribeiro de Sena, Julio Olimpio da Silva, Dr. João Rodrigues da Costa Doria, Dr. João de Souza Pondé Filho, Dr. Flavio Araujo Faria, Dr. Edgard Pires da Veiga, Alberto Pereira do Rio, Dr. Arnaldo Muniz Silvany e Adriano de Azevedo Pondé; o medico sanitarista Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque de Barros Barreto; e o assistente do Ministerio, Lourival de Freitas Carvalho.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Removendo: o ministro plenipotenciario de segunda classe José Roberto de Macedo Soares, da Legação em Havana para a Secretaria de Estado; o segundo secretario Carlos Buarque de Macedo, da Embaixada em Toquio para a Legação em Copenhague; o consul geral Aluizio Martins Torres, da Secretaria de Estado para o Consulado Geral em Amsterdam; o consul de segunda classe José Augusto Ribeiro, da Secretaria de Estado para o Consulado em Belgrado; o consul de segunda classe Adolfo de Camargo Neves, do Consulado Geral em Nova York para o Consulado em Berlim.

NA PASTA DA FAZENDA

Promovendo a agente fiscal do imposto de consumo, no Distrito Federal, o da capital do Estado de São Paulo, João Veloso Cordilho; e na capital do Estado de Santa Catarina, o do interior do mesmo Estado, Pedro Eloy Pereira Calado; e, nomeando, a pedido, os agentes fiscais do mesmo imposto: no interior do Ceará, José Marçal Filho para o interior de Santa Catarina; na capital do Rio Grande do Sul, Atalibio Nobrega de Rezende, para a capital do Estado de São Paulo; na capital de Santa Catarina, Ubiajara do Carmo para a capital do Rio Grande do Sul; no interior do Pará, Francisco Moreira dos Santos para o interior do Ceará; e ainda nomeando João Gualberto Marinho para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Pará.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Desapropriando terrenos necessarios á construção do Aeroporto de Porto Alegre, situados na vargem do Gravataí, municipio da capital.

Exonerando, nos termos do art. 2º do decreto-lei n. 24, de 29 de novembro de 1937 os engenheiros Mauricio Joppert da Silva, Luciano Lobato Eceler, Francisco de Sá Lessa, José de Sá Boriz, Adelmar de Melo Franco Filho; Djalma Antão Nunes, assistente de iluminação publica; engenheiro Roberto Marinho de Azevedo, medico José Machado de Carvalho Junior, engenheiro Antonio Pereira Caldas, professores Antonio Francisco de Sá Freire Junior e Fernando Guimarães, escriturario Faustino Passarelli, escriturarios Nair de Oliveira, Ruth Vieira da França, Manoel Lessa de Menezes Junior, Alvaro Magalhães da Cruz, Actir Fogado Cherem, Maria José Carvalho Gasler, Altair Andrade da Silveira, Julia Soares de Brito, Maria Alves Barbosa, Maria Ester Paredes Bevilaqua, Maria Ribeiro de Araujo, Maria Francisca de Souza, Maria Guilhermina Braga, Olga Torres Borges, Córa Tavares Iracema, Ecila Barreto de Lima Barros, Hilda Barreto do Couto, Yvone Labarte Wolter, Carmen Cancela e Margarida Umbelina Morais de Lacerda, da classe F; e Adalberto Machado de Novais Newton, Maria Olimpia Soares Salema, Almery Nerob do Nascimento, Laura Elvira de Carvalho, Esmeraldina Fagundes e Celeste Pereira Coelho de Souza, da classe E; Marina e Araujo Viana, da classe D, e Laura Pereira dos Santos, da classe C, dos serviços regionais; estacionarios Mario Tarelli e José Coelho Ribeiro, da classe B, e João de Vasconcelos Sobrinho e Antonio de Carvalho Borges Filho, da classe A; e ainda o escriturario Manoel Machado Maia, da classe D.

Nomeando: Maria Lobo Vasconcelos, tesoureiro da agencia postal-telegrafica de Aimorés, Minas Gerais; Maria da Silva Castro, interinamente, para o cargo de escriturario; para a carreira de agente — Otilia Cesar de Andrade, Carlina Costa Carneiro dos Santos, Ester Atias Corrêa, Paulina Couto Rodrigues, e para agente de Cristiano Otoni, em Minas Gerais, Sebastiana Gomes Pereira.

Concedendo exoneração a Maria Leonor Serfano de agente postal de Sabaina, em São Paulo e a Casimiro Pinto Neto, da carreira de escriturario; e demitindo, por abandono de emprego, Pusval Tinoco Pinto, da carreira de servente.

Tomou posse o novo prefeito de Petropolis

O novo prefeito assinando o ato da posse

PETROPOLIS, 12. (Da Sucursal de A NOITE) — De regresso de Niteroi, onde assinou o termo de posse, o Sr. Mario Aloisio Cardoso de Miranda dirigiu-se ao edificio da Prefeitura afim de investir-se do cargo para que fôra nomeado, em substituição ao Sr. Yedo Fiuza, que pediu demissão, como se sabe.

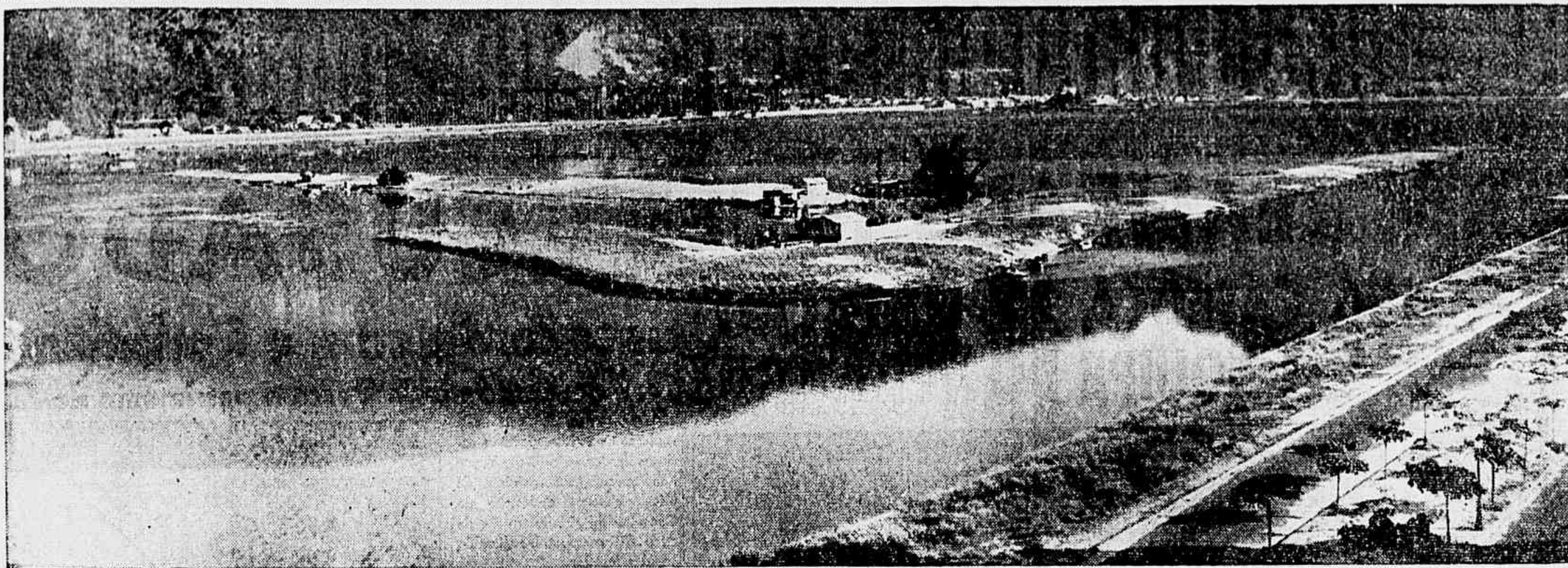
A cerimonia da posse teve lugar ás 16 horas, no salão nobre da Prefeitura, com a presença do Sr. Lupercio Santos, secretario da Agricultura que representou o interventor do Estado do Rio, e a presença de altas autoridades civis e militares e povo.

Transmitindo o cargo, o Sr. Yedo Fiuza proferiu uma breve oração felicitando o seu sucessor. Disse sentir-se satisfeito por ser substituido por um cidadão de meritos reais e esperava ele correspondesse á sinpatica espetativa do povo petropolitano.

Respondeu o novo prefeito, elogiando a obra do seu antecessor no governo da cidade e afirmando que tudo faria pela grandeza e prosperidade de Petropolis.

Falaram ainda os Srs. Lupercio Santos, secretario de Agricultura do Estado do Rio, em nome do interventor e o Sr. Cunha Guimarães, em nome do funcionalismo, congratulando-se com o novo prefeito.

pagina dos Sports — A NOITE

A temporada pugilistica deste ano, que se iniciará na primeira quinzena de abril, terá o concurso dos melhores pugilistas do continente que o empresario Bernardo Wull contratará na Argentina

Como A NOITE antecipou, a Escola Naval vai tranformar a ilha de Piraquê em um recanto encantador para a pratica de varias modalidades sportivas. Na gravura acima vê-se a linda ilha da Lagôa Rodrigo de Freitas onde os oficiais de nossa Marinha de Guerra, no futuro poderão desfrutar momentos de agradavel convivio

NOTAS DO TURF

A reunião de hoje na Gavea

Com um programa de sete carreiras será realizada amanhã, no belo hipodromo da Gavea, mais uma reunião turfista.

São as seguintes as montarias e os nossos palpite:

1ª carreira — Premio "Miragaio" — 800 metros — 10:000$000.

Quilos

1 — Valdo, Molina 54
2 — Musambinho, Mesquita 54
3 — Zingador, Canales 54
4 — Lulu', Valter 52

2ª carreira — Premio "Susan" — 1.400 metros — 6:000$000.

Quilos

1 — Sassi, Mesquita 53
2 — Vendida, Valter 53
3 — Nickel, Molina 55
4 — Saquarema, C. Pereira 53
5 — Nhô Nico, Espartin 55
6 — Mexico, Geraldo 55
7 — Raio do Sol, Salustiano 55
8 — Mist, Canales 53

3ª carreira — Premio "Galopador" — 1.500 metros — 4:000$000.

Quilos

1 — Malvino, Canales 56
2 — Ufal, Salustiano 52
3 — Estoica, Bezerra 52
4 — Mossoró, P. Simões 54
5 — Perigosa, Molina 56
6 — Auditor, Mesquita 52
" — Picui, J. Santos 50

4ª carreira — Premio "Ordenança" — 1.500 metros — 4:000$000.

Quilos

1 — Galopador, Geraldo 56
2 — Nó Cégo, Bezerra 49
3 — Marechal, O. Serra 51
4 — Juiz, Canales 52
5 — Macassar, Mesquita 55

5ª carreira — Premio "Juiz" — 1.500 metros — 4:000$00 (Betting).

Quilos

1 — Japó, Canales 56
2 — Mondesir, Molina 55
3 — Natal, Mesquita 50
4 — Mignon, H. Soares 50
5 — Barnabé, F. Cunha 50
6 — Murmurio, Geraldo 54

6ª carreira — Premio "Formosa" — 1.600 metros — 4:000$000 (Betting).

Quilos

1 — Canicula, Leigton.. 52
2 — Mango, C. Pereira 52
3 — Uruóca, Geraldo 53
4 — Finis Dreno, Canales 53
5 — Tinteiro, Valter 56

7ª carreira — Premio "Thales" — 1.900 metros — 6:000$000 (Betting).

Quilos

1 — Bramador, Canales 52
2 — Madreperola, Mesquita 50
3 — Lafaiete, Geraldo, ... 56
4 — Lobo, Molina 51

Os nossos palpites

Valdo — Zingador — Musambinho.
Mist — Vendida — Saquarema.
Malvino — Perigosa — Autor.
Marechal — Nó Cégo — Juiz.
Mignon — Murmurio — Natal.
Finis Dreno — Canales — Tinteiro.
Lobo — Madreperla — Bramador.

Os resultados de ontem

Na reunião turfista de hontem verificaram-se os seguintes resultados.

1ª carreira — Premio "Mossoró" — 1.400 metros — 3:500$000.

Vencedores:
1º) Fidelité, Beserra, 54 quilos;
2º) Laila, D. Ferreira, 46 quilos;
3º) Navalha, E. Gonçalves, 56 quilos;
Tempo: 94.

Ganho por tres corpos, do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios do vencedor: 43$000.
Dupla: 32$700.
Placés: 31$000 e 16$300.
Movimento do pareo: 11:200$000.

2ª carreira — Premio "Estoica" — 1.500 metros — 4:000$000.

Vencedores:
1º) Veronica, Valter, 54 quilos;
2º) Casanova, P. Costa, 56 quilos;
3º) Tendy, C. Pereira, 51 quilos.
Tempo: 99.

Ganho por corpo e meio, do 2º ao 3º, tres quartos.
Rateios do vencedor: 27$000.
Dupla: 33$000.
Placés: 17$900 e 25$100.
Movimento do pareo: 19:040$000.

3ª carreira — Premio "Miquirinha" — 1.500 metros — 5:000$000.

Vencedores:
1º) Onix, Leigton, 55 quilos;
2º) Patuska, Canales, 53 quilos;
3º) Quintilha, Salustiano, 53 quilos.
Tempo: 98 3/5.

Ganho por tres quartos de corpo, do 2º ao 3º meio corpo.
Rateios do vencedor: 17$800.
Dupla: 28$700.
Movimento do pareo: 20:500$000.

4ª carreira Premio — "Canicula" — (Betting) — 1.500 metros — 3:000$.

Vencedores:
1º) Volu', Valter, 55 quilos;
2º) Canto Real, M. Tavares, 45 quilos;
3º) Vitoria Regia, Canales, 50 quilos.
Tempo: 99 2/5.

Ganho por tres quartos de corpo, do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios do vencedor: 57$200.
Dupla: 100$800.
Placés: 43$500 e 17$400.
Movimento do pareo: 26:030$000.

5ª carreira — Premio "Sylpho" — (Betting) — 1.600 metros — 4:000$.

Vencedores:
1º) Refalosa, C. Pereira, 55 quilos;
2º) Lovaine, Leigton, 53 quilos.
3º) Foguetada, D. Ferreira, 45 quilos.
Tempo: 104 2/5.

Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º, egual diferença.
Rateios do vencedor: 48$100.
Dupla: 42$500.
Placés: 11$700 e 11$300.
Movimento do pareo: 32:370$000.

6ª carreira — Premio "Agricola" — (Betting) — 1.600 metros — 4:000$.

Vencedores:
1º) Failim, J. Santos, 53 quilos;
2º) Sommeil, Mesaros, 55 quilos;
3º) Alubia, Canales, 56 quilos.
Tempo: 103 3/5.

Ganho por palheta, do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios do vencedor: 59$300.
Dupla: 130$100.
Placés: 210$000 e 76$000.
Movimento do pareo: 56:720$000.
Geral: 167:860$000.
Concursos: 29:690$000.
Pista: areia leve.

O scratch brasileiro na opinião dos torcedores...

Para a formação do nosso selecionado que irá a Paris, continua A NOITE recebendo sugestões de seus leitores. As de hoje são as seguintes:

De Rogerio Pinto Luiz — Batatais; Jaú e Machado; Brant, Brandão e Orozimbo; Roberto, Romeu, Niginho, Tim e Hercules.

De Marina Rodrigues (torcedora do Vasco) — Batatais; Jaú e Nariz; Tunga; Brandão e Afonsinho; Patesko, Leonidas, Niginho, Feitiço e Hercules.

De Antolin Moreira — Valter; Domingos e Machado; Brito, Fausto e Afonsinho; Alvaro, Leonidas, Niginho, Valdemar e Hercules.

De Alvaro de Souza — Tadeu; Domingos e Nariz; Brito, Brandão e Afonsinho; Alvaro, Leonidas, Placido, Tim e Hercules

De Sebastião Teixeira — Batatais; Domingos e Carnera; Brito, Brandão e Argemiro; Roberto, Leonidas, Niginho, Peracio e Patesko.

De Augusto Silva — Valter; Domingos e Nariz; Tunga, Martim e Afonsinho; Alvaro, Leonidas, Niginho, Peracio e Patesko.

De Maria Barbosa — Batatais; Domingos e Nariz; Brito, Brandão e Afonsinho; Roberto, Valdemar, Niginho, Leonidas e Hercules.

De Pedro Guimarães — Valter; Jaú e Machado; Tunga, Brandão e Del Nero; Luizinho, Leonidas, Niginho, Peracio e Hercules.

De Emilio Peroni (paulista) elementos, sómente de São Paulo — Batatais; Jaú e Carnéra; Brito, Brandão e Argemiro; Véga, Romeu, Teléco, Tim e Hercules.

De Armando Martins Filho — Batatais; Jaú e Machado; Brito, Brandão e Afonsinho; Luizinho, Leonidas, Niginho, Peracio e Patesko.

De Nelson Gouvéa — Valter; Domingos e Machado; Tunga, Fausto e Afonsinho; Luizinho, Leonidas, Niginho, Tim e Patesko.

De Djalma de Oliveira (Trapalha) — Tadeu; Jaú e Nariz; Tunga, Brandão e Afonsinho; Roberto, Leonidas, Caxambú, Tim e Patesko

De Luiz Maia — Batatais; Domingos e Machado; Brito, Brandão e Afonsinho; Luizinho, Romeu, Niginho, Peracio e Hercules.

Ensaiam os rubros

Um treino de conjunto amanhã em Campos Sales

O America quer brilhar nos gramados santistas e paulistas. Para isso os tecnicos dos rubros não se descuidam do preparo do team, realizando varios exercicios, quer individuais, quer de conjunto. Amanhã, com inicio ás 9 horas, o Departamento Tecnico do America marcou mais um rigoroso ensaio de conjunto, e pede por intermedio de A NOITE, o comparecimento dos seguintes jogadores: Tadeu, Gaúcho, Nelsinho, Jairo, Orsini, Vital, Badú, Brito, Alemão, Og, Carlos, Tião, Possáto, Pelizari, Ari, Valdir, Carola, Galego, Placido, Russo, Lacinio, Pirica, Constancio, Oscar e Mota.

As atividades da Liga Bancaria de Sports

Pronto o calendario para a temporada deste ano — O "initium" a 27 do corrente

A Liga Bancaria de Esportes acaba de dar publicidade ao seu calendario. Com o Torneio Initium de Football que a 27 do corrente será disputado, abrir-se-á a sua temporada, a qual constará do seguinte:

Março, 27, domingo, Torneio Initium de Football no campo do S. C. Brasil. Abril, 2, sabado — Abertura do Campeonato de Football. 4, segunda-feira — Torneio Initium de Basketball no ginasio do Tijuca T. C. 7, quinta-feira — Abertura do Campeonato de Basketball, que será realizado no campo oficial da L. B. E., ginasio do Tijuca T. C. 11, 18, 25, segundas-feiras — Treinos de selecionado bancario de basket. Maio, 3, sexta-feira — 3º Anniversario da L. B. E. Disputa da Taça "Superball". Selecionados de basket da L. B. E. x L. C. I. B., ás 21 horas. Ás 20 horas nas quadros do Tijuca T. C., Torneio Initium de Tennis. 11, sabado — Abertura do Campeonato de Tennis. Junho, 4, terça-feira — Torneio Initium de Snooker. 7, sexta-feira — Abertura do Campeonato de Snooker. Julho, 16, terça-feira — Torneio initium de Xadrez. 19, sexta-feira — Abertura do Campeonato Individual de Xadrez. Agosto, 16, sexta-feira — Abertura do Campeonato por equipes de Xadrez.

Nota — Findo o Turno, o Campeonato de Football será suspenso por 30 dias para a formação do selecionado bancario que pelejará amistosamente com o scratch comercial carioca ou com a seleção bancaria de S. Paulo.

Importantes instruções aos filiados

Serão considerados inscritos nos Campeonatos ou Torneios, todos os filiados que não notificarem a Liga de sua não participação até 10 dias antes da data marcada para inicio ou realização dos mesmos. Todas as inscrições de amadores deverão ser revalidadas pela Liga, devendo os filiados enviar, com a possivel urgencia, os cartões de registro de amadores, acompanhados da taxa de inscrição. Quando o amador fôr inscrito pela primeira vez, deverão anexar 2 fotos. As mensalidades da Liga serão cobradas a partir de abril proximo e os sorteios para os Torneios Initium estão marcados para as seguintes datas:

Football — dia 21, segunda-feira, ás 13 horas.

Basketball — dia 28, idem, idem, sendo nessa ocasião distribuida a regulamentação dos mesmos.

O São Cristovão enfrentará hoje o "scratch" de Petropolis

PETROPOLIS, 13. (Da Sucursal de "A NOITE") — Para enfrentar o "scratch" local, o São Cristovão excursionará hoje a esta cidade com o seu quadro de profissionais.

Ao que se noticia, o selecionado da A. P. S., ainda em formação, atuará como segue:

Balbina, Alvaro e Tonio, Torres, Geraldo e Gamberali; Sampaio, Zézinho, Dorvalino, Picolé e Julinho.

Os alvos se apresentarão, por sua vez, desfalcados de alguns titulares.

A nova direção da A. N. A.

Está assim constituida a nova diretoria da Associação Niteroiense de Atletismo:

Presidente, Valdemar Antas Fernandes; vice-presidente, Antonio Felipe da Rocha; 1º secretario, Leandro Mota; 2º secretario, Antonio da Silva Monteiro; 1º tesoureiro, Guilherme Souto Faria; 2º tesoureiro, João Soares Martinho; diretor de football, Romeu S. Pinto; auxiliar do Dep. de Football, Joel Fróis da Cruz; Dep. de Basket, Dalton Pinto e Geraldo Ascoli; diretor de Pub., Gerardo de Melo Matos, e Esc., Luiz Gonzaga dos Santos.

Premiando os campeões

Foram entregues as medalhas aos vencedores dos campeonatos de box, luta livre e jiu-jitsu

Um aspecto da solenidade

Como se sabe, a Federação Brasileira de Pugilismo fez disputar, em 1937 os campeonatos de amadores de box, luta livre e jiu-jitsu.

Os certames como foi noticiado em tempo, transcorreram brilhantemente, conhecendo-se, depois de seu encerramento, os campeões de cada uma daquelas modalidades de sport.

Completando ontem, cinco anos de atividade, a Federação Brasileira de Pugilismo aproveitou a grata oportunidade para entregar as medalhas a que fizeram jús os campeões.

Incumbiu-se da tarefa, em uma solenidade singela porem significativa, o Dr. Anisio de Sá, presidente daquela entidade.

Ao ato compareceram, além de jornalistas, autoridades esportivas e sportmen.

O Bomsucesso, no intuito de aumentar a potencia de seu quadro de profissionais, vem de contratar diversos novos elementos.

Proseguindo com a sua série de aquisições, a direção tecnica do gremio leopoldinense entrou em entendimentos com o arqueiro Veronca.

Esse jogador se vem destacando em suas ultimas exibições nos gramados niteroienses.

O Verdun jogará

O Sport Club Verdun irá hoje á Barra do Piraí, onde enfrentará, em match amistoso, a equipe do Central Sport Club, campeão daquela localidade fluminense.

Uma prova de resistencia promovida pela Coluna Nautica Marambaia

A "Coluna Nautica Marambaia", filiada ao Club de Natação e Regatas, tem tido uma incansavel atividade, promovendo o congraçamento da familia "jagunça", quer por meio de reuniões sociais, quer de carater esportivo.

Tão fecunda tem sido a ação da "Coluna", que hoje já se não concebe o Natação sem esse nucleo, que passou a estimar cada vez mais, como mestra do grande e querido club da ancora branca.

Fiel ao seu util programa, a Marambaia realizará no proximo dia 27 uma interessante prova natatoria a que denominou "5 de julho de 1927", data da sua fundação.

Essa corrida de natação será uma prova de resistencia, por isso que o seu percurso será do Morro da Viuva (Escola Ana Nery) até a praia de Santa Luzia (Rampa do Club), cuja distancia está calculada em tres mil metros.

Inumeros têm sido os socios inscritos nessa prova, o que demonstra o grande interesse por ela despertado no seio da Coluna, pois, trata-se de uma prova de grande significação.

Na rouparia, os socios encontrarão um livro de inscrições, especialmente designado para esse fim.

Ao vencedor será conferida medalha de vermeil, ao 2º colocado, de prata, e aos que completarem o percurso, medalhas de bronze.

A inauguração do "Parque Infantil" do Icarai Praia Club

Hoje, domingo, dia 13, o Icarai Praia Club, inaugurará ás 16.30 até ás 18.30 o seu magnifico "Parque Infantil" no qual a petizada praiana muito irá se divertir. Nele estarão á disposição da criançada, patinetes, petécas, bolas, balanços, patins e muitos outros brinquedos.

pagina dos Sports — A NOITE

Para alinhar Jaú em sua equipe o Vasco esgotará todos os recursos

O campeonato de natação da "gurizada"

SERA' REALIZADO HOJE PELA LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO - FAVORITA A EQUIPE DO VERA CRUZ

A turma do C. R. Botafogo

Realiza-se, finalmente, hoje, o 2º Campeonato Infanto-Juvenil da L. C. N.

A's provas que terão inicio ás 9,30, e serão realizadas na piscina do C. R. Botafogo, concorrerão as equipes da Atletica Vera Cruz, Fluminense, Flamengo, Botafogo, Tijuca, Boqueirão e Gragoatá.

O vencedor

Deve vencer a competição o conjunto do Vera Cruz, inegavelmente muito superior aos demais competidores.

Composto de um grande numero de nadadores, onde se sobressaem as figuras mais salientes da aquatica juvenil, o benjamin, bem merece a vitoria.

Tres concorrentes ao 2º posto

Se o 1º lugar será facilmente conquistado pelo Vera Cruz, o mesmo não se dá, com o vice-campeonato.

E' que aí aparecem tres concorrentes fortes e de forças equilibradas. São eles, Botafogo, Tijuca e Fluminense.

Os preparadores das equipes, manifestam-se confiantes, tornando desse modo dificil qualquer prognostico.

Os demais competidores, Flamengo, Boqueirão e Gragoatá, não têm nenhuma chance, em virtude de serem suas equipes de poucos nadadores.

Entretanto, não deixarão eles de abrilhantar o desenrolar das provas, procurando, por vezes, tirar aos fortes alguns pontinhos...

RECUSADO um acordo com o Corintians!

Será defendido pelo Vasco o patrimonio de Jaú

A questão de Jaú está apaixonando os meios esportivos cariocas ligados ao football. E, por isso mesmo, surpreendeu de fórma chocante a decisão do Conselho de Administração da F. B. F., cassando o registo do popular jogador.

A atitude do Vasco

Como já tivemos oportunidade de divulgar em nossas edições de ontem, o gremio carioca recorrerá a todos os meios legais.

Sua decisão de ir ao Judiciario é firme e a diretoria tomou medidas para iniciar, desde já, a competente ação, que lhe permita utilizar-se do seu novo e grande elemento.

Em defesa do patrimonio de Jau'

Como se sabe, Jaú possue em S. Paulo um predio que constitue o seu patrimonio. Na expectativa de que o Corintians possa tomar alguma medida de indenização que venha a recair nesse imovel, a diretoria do Vasco assentou sua orientação de fórma a evitar qualquer prejuizo para o jogador.

Além dessas, outras medidas serão tomadas.

Sr. Pedro Novais o presidente vascaino que tudo fará para defender a posse de Jaú

Nenhum acordo com o Corintians

Depois da reunião do Conselho de Administração da F. B. F., que resultou na medida que pretende tirar ao gremio da camisa negra qualquer direito sobre Jaú, o advogado do Corintians procurou o Sr. Pedro Novais, afim de propor um acordo.

O presidente do Vasco respondeu que, de fórma alguma, aceitaria qualquer acordo, pois isso equivaleria a não reconhecer o seu proprio direito, liquido e certo, sobre o "crack", que tanto brilhou no Sul-americano.

Os vascainos treinarão em Campos Sales

Todos os clubes estão em preparativos para o proximo torneio da taça "Municipal". Nota-se em muitos deles febril atividade. O Vaseo, por exemplo, resolveu mandar revolver todo o seu campo de football no estadio de São Januario, afim de que fique em otimas condições para os jogos do certame extra da L. F. F. J.

Assim enquanto durarem os trabalhos ali, os treinos dos "camisas pretas" serão realizados no campo do America.

O atletismo empolgando os mineiros

A Federação Mineira de Atletismo fará realizar, hoje, a sua primeira competição oficial, com a prova de revezamento de 5 x 1000. O inicio das atividades atleticas em Belo Horizonte está recebendo com grande curiosidade e interesse nos meios sportivos, uma vez que a novel entidade elaborou um calendario amplo e cuja disputa indicará o campeão do atletismo montanhês.

A' falta de uma pista, a primeira competição terá lugar na praça da Liberdade, em frente á Secretaria da Agricultura.

Favorito o Paisandú

Entre os clubs inscritos, encontra-se o Sport Club Paisandú, cuja representação é apontada como favorita da prova, em virtude das ultimas e magnificas aquisições que fez.

Entre os seus defensores, podemos citar os mais consagrados corredores mineiros, já classificados em competições anteriores, tais como Gradin, Alsio, Avelino, Lampeão, Ramiro e Cavalcanti, estes dois ultimos ex-defensores do Fluminense, do Rio.

Este contingente principal poderá assegurar o triunfo do club do cap. Osvaldo Soares, mesmo porque os tempos colhidos durante os ensaios surpreenderam pelas possibilidades reais que ofereceram.

Batatais não quer nada com a pelota...

Quando é preciso livrar-se dela

Um dos pontos por mais de uma vez focalizadas quanto ao sistema de jogo na Europa foi o da carregada sobre o keeper.

Sendo essa pratica muito usada nos gramados europeus, receiava-se, com justa razão, que os nossos arqueiros padessem ser atingidos pelos atacantes contrarios.

Sendo intangiveis quando de posse da pelota os keepers nacionais, naturalmente, sentiriam a diferença...

Não ha, porém, o que receiar nesse particular por que os nossos arqueiros saberão defender-se em situações dificeis como por mais de uma vez demonstraram.

E quem duvidar que verifique nesse flagrante em que o grande Batatais, em um momento de apuros apela para o soco afim de resolver a situação.

Monteirinho jogará no Flamengo

Monteirinho

Algumas transferencias do Grajaú T. C. para o C. R. Flamengo, vão se dar. Ainda no ultimo treino dos rubro-negros, efetuado no terrasse da séde, Monteirinho, um elemento que vinha aparecendo na "guarda" do campeão de 1936, interveiu ao lado de Evora, o joven defensor flamengo.

Seremos campeões do mundo!

Exclama Niginho ao ser ouvido pela A NOITE

BELO HORIZONTE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — A presença do Brasil no Campeonato Mundial de Football a realizar-se em Paris tornou-se o assunto obrigatorio das rodas esportivas.

Discute-se sobre a formação do nosso selecionado sendo sem conta os "palpites" sobre este ou aquele jogador.

Sabe-se que o nome de Niginho, pelas suas performances e pelo fato de haver atuado na Italia, está automaticamente indicado para comandante do ataque de nossa seleção.

O crack vascaino falou á NOITE antes de seu regresso ao Rio, que se dará hoje.

E não teve meias medidas exclamando ao ser interrogado:

— Seremos campeões do mundo?

E concluiu, sorrindo, como quem sabe o que diz:

— Conheço as "manhas" dos europeus e não tenho duvidas de que venceremos o campeonato.

Para a temporada que se aproxima

Os ensaios de hoje no Fluminense, America, Bomsucesso e Madureira

Varios clubs, estarão hoje, em franca atividade, nos preparativos de seus "players" profissionais, preparando-se, assim, para o proximo torneio da "Taça Municipal" e do Torneio Inicio de Football.

No Fluminense

O campeão da cidade, continuará ainda, nos seus exercicios individuais, portanto, da manhã de hoje, os tricolores, serão submetidos a ginastica, batebola e "banho de sól", sobre o contróle de Carlomagno.

No Bonsucesso

Na antiga Estrada do Norte, os leopoldinenses farão o seu quarto exercicio de conjunto. O gremio "rubro-anil" vem treinando com entusiasmo, esperando brilhar na presente temporada. E' tida como certa a presença do zagueiro Newton, que figurou com destaque no team da Portuguesa.

No America

Preparando-se para a sua temporada em Santos e São Paulo, os "diabos rubros" entrarão em ação na manhã de hoje, realizando mais um ensaio de conjunto, que será dirigido pelo Sr. Geraldo Costa Velho.

No Madureira

A turma da rua Domingos Lopes, quer surpreender nesta temporada.

Assim é, que o tecnico Alvaro Martins, reunirá todos os profissionais na manhã de hoje, realizando um rigoroso ensaio de conjunto.

Pereira Passos x Fé em Deus F. Club

Realiza-se hoje o encontro amistoso entre os primeiros e segundos quadros do Pereira Passos e do Fé em Deus.

O permanente do Light Atletico Club

Para a temporada do corrente ano recebemos o permanente do Light Atletico Club.